ANNO LVII NUMERO 169 — QUINTA FEIRA 28 DE JULHO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

CONSTANTINOPLA, 26 de julho.

— A' esforços de diversos embaixadores estrangeiros, o sultão commutou em prisão perpetua a pena de morte que fôra imposta, pelo tribunal respectivo, á Midhat-Pachá e á seus complices no assassinato de Abdul-Aziz.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de julho de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 27 de julho, ás 10 horas e 10 minutos da manhãa. (Recebido ao meio dia).

— Foi agraciado com o titulo de Barão de Guimarães, o conselheiro Dr. José Agostinho Moreira Guimarães, director da directoria do commercio no Ministerio da Agricultura.

— Foi exonerado o actual director das construcções navaes, no Arsenal de Marinha do Pará, e nomeado para o substituir Luiz Gaston Lavigne.

— Falleceu o conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, senador pela provincia de Minas Geraes desde 4 de novembro de 1857, membro ordinario do Conselho de Estado, e vice-presidente do conselho fiscal do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura.

Foi membro dos gabinetes ministeriaes: de 8 de março e de 31 de maio de 1848, de 24 de maio de 1862, de 15 de janeiro de 1864, e de 15 de maio de 1865.

Era agraciado com a commenda da Rosa, e com o habito de Christo.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decretos e cartas imperiaes de 16 do corrente:

Permittio-se ao Dr. Francisco Rodrigues da Silva, lente da cadeira de medicina legal da Faculdade da Bahia, que continue no magisterio com a respectiva gratificação addicional, a contar da data em que completou vinte annos de effectivo exercicio.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Francisco Rodrigues da Silva.

Aceitou-se e confirmou-se a renuncia que fez o padre Tito de Barros Correia da igreja parochial de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá, da diocese de Olinda e provincia de Pernambuco.

Concedeu-se ao bacharel José Torquato de Araujo Barros a exoneração que pedio do cargo de 2º vice-presidente da provincia das Alagoas.

Foi apresentado o padre Carlos Seidl na cadeira de chantre da cathedral da diocese do Pará.

Foram naturalisados cidadãos brasileiros: os italianos Pascoal Ordano e Paulo Morena; o francez Luiz Michelet; o marroquino David Nahméas; e os portuguezes Albino Gonçalves Teixeira, soldado do 1º batalhão de infantaria, e Antonio José Lopes, praça do corpo de bombeiros.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 16 do corrente:

Foram removidos, á pedido, os juizes de direito:

Domingos José Alves da Silva, da comarca de Cimbres, de 1ª entrancia, em Pernambuco, para a de Pão de Assucar, de igual entrancia, nas Alagoas.

João Gonzaga Bacellar, da comarca de Ingazeira, para a de Cimbres, ambas de 1ª entrancia, em Pernambuco.

Carolino de Lima Santos, da comarca de Acarahu, de 1ª entrancia, no Ceará, para Aguas-Bellas, de igual entrancia, em Pernambuco.

Firmino Lopes de Castro, da comarca de Tacaratú, de 1ª entrancia, em Pernambuco, para a de Acarahu, de igual entrancia, no Ceará.

Balbino de Moraes Pinheiro, da do Brejo da Madre de Deus, para a de Timbaúba, ambas de 1ª entrancia, em Pernambuco.

José Rufino Pessoa de Mello, da comarca de Aracaty, de 2ª entrancia, no Ceará, para a de Goyanna, de igual entrancia, em Pernambuco.

José Joaquim Domingues Carneiro, da comarca da Granja, para a do Aracaty, ambas de 2ª entrancia, no Ceará.

João Adolpho Ribeiro da Silva, da comarca de Inhamuns, para a de S. Benedicto, ambas de 1ª entrancia, no Ceará.

Manoel Duarte Ferreira Ferro, da comarca de Nossa Senhora de Oliveira, para a de Itaqui, ambas de 1ª entrancia, no Rio Grande do Sul.

Francisco José da Silva Ribeiro, da do Prata, para Santo Antonio dos Patos, ambas de 1ª entrancia, em Minas-Geraes.

Foram designadas as comarcas abaixo mencionadas para nellas terem exercicio os juizes de direito:

Gonçalo Paes de Azevedo Faro, a do Brejo da Madre de Deus, de 1ª entrancia, em Pernambuco.

Miguel Gonçalves Lima, que servia na de Cabrobó, a de Salgueiro, de 1ª entrancia, na mesma provincia, por assim o haver pedido.

José Fiel de Jesus Leite, a de Tacaratú, de 1ª entrancia, na mesma provincia.

Manoel do Nascimento Teixeira, a do Catolé da Rocha, de igual entrancia, na Parahyba.

André Cavalcante de Albuquerque, a de Pedras de Fogo, de 1ª entrancia, na mesma provincia.

Francisco de Paula Prestes Pimentel, a de Pitimbú, de 2ª entrancia, na mesma provincia.

Geminiano Brasil de Oliveira Góes, a de Granja, de 2ª entrancia, no Ceará.

Antonio José Pereira, a da Araguaya, de 1ª entrancia, em Goyaz.

Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, a de Pacatuba, de 2ª entrancia, no Ceará.

Antonio José Pinto, a de D. Pedrito, de 1ª entrancia, no Rio Grande do Sul, ficando sem effeito o decreto de 25 de março ultimo, que lhe designou a comarca de Bragança, no Pará.

João Antunes Correia Lins Wanderley, a da Formosa, de 1ª entrancia, em Goyaz, ficando sem effeito o decreto de 14 de março ultimo, que lhe designou a da Palma, na mesma provincia.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de Ouricury, de 1ª entrancia, em Pernambuco, o bacharel João Alvares Pereira de Lyra.

Da de Cabrobó, de igual entrancia, na mesma provincia, o bacharel Alfredo Alves Matheus.

Da de Ingazeira, de igual entrancia, na mesma provincia, o bacharel José Gomes Coimbra.

Da de Petrolina, de igual entrancia, na mesma provincia, o bacharel Manoel Barreto Dantas.

Da de Inhamuns, de igual entrancia, no Ceará, José Balthazar Ferreira Facó.

Da de Igarapemiry, de 1ª entrancia, no Pará, Francisco José da Silva Porto.

Da de Bragança, de igual entrancia, na mesma provincia, o bacharel João Alves Pitombo.

Da do Rio Madeira, de igual entrancia, no Amazonas, o bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Da do Prata, de igual entrancia, em Minas-Geraes, o bacharel Severino Eulogio Ribeiro de Rezende.

Da de Nossa Senhora de Oliveira, de igual entrancia, no Rio Grande do Sul, o bacharel Epaminondas Brasileiro Ferreira.

Da do Rio Verde, de igual entrancia, em Goyaz, o bacharel Francisco Rodrigues Sette.

Da da Palma, de igual entrancia, na mesma provincia, o bacharel Antonio Serafim da Costa Porto.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Itapicurú, na Bahia, o bacharel José Joaquim da Palma.

— Marcou-se o prazo:

De cinco mezes ao juiz de direito Pedro Carneiro da Silva, para assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca de Bagé do Rio Grande do Sul.

De tres mezes aos juizes de direito Gabriel Caetano Guimarães Alvim e Antonio Luiz Ferreira Tinoco, para o mesmo fim, o primeiro na comarca de Lambary, da provincia de Minas-Geraes, e o segundo na do Rio Grande, da mesma provincia.

— Em 18 prorogou-se por dous mezes o prazo de seis mezes marcado ao juiz de direito Aristides Augusto Milton para assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca de Pedro II, da provincia do Piauhy.

— Foi julgado habilitado para o cargo de juiz de direito o bacharel Joaquim Francisco Vieira de Mello.

Ministerio da Fazenda

— Por decretos de 16 do corrente foram aposentados, como requereram:

Felippe Nery da Costa Ferreira, no lugar de gravador da Casa da Moeda;

Innocencio Salustiano da Silva, no de 1º escripturario da Alfandega de Maceió, provincia das Alagôas.

— Em 4 communicou-se á Thesouraria de Pernambuco, ficar supprimido o lugar de fiel do cruzador *Meduza* e reduzido de 200$ a 140$ o vencimento mensal do piloto pratico; passando as rações a ser mensalmente fornecidas em dinheiro pela mesma Thesouraria ao commandante do mencionado navio.

Ministerio da Agricultura

— Pelo decreto n. 8,163, de 1 do corrente, foi concedida permissão á *Lion Fire Insurance Company* (Limited) para funccionar no Imperio.

— Por portaria de 16 do corrente foi prorogada por dous mezes a licença em cujo gozo se acha o engenheiro ajudante de 1ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, João Bezerra de Mello, para tratar de sua saúde.

— Em 16 foi dirigido ao Ministerio da Fazenda o seguinte aviso:

« Em aviso de 3 de dezembro proximo passado, submetteu V. Exc. á consideração deste Ministerio a consulta feita pelo collector das rendas geraes do municipio de Iguassú, sobre se a falta de communicação dos casamentos de escravos dentro do prazo de 6 mezes, sujeita os senhores e administradores á multa imposta pelo art. 35 do regulamento de 1 de dezembro de 1871.

« Tenho a honra de declarar a V. Exc., para os fins convenientes, que não se comprehendendo entre as declarações a que são obrigados os senhores e administradores pelo art. 21 do citado regulamento, a da mudança de estado dos escravos, não lhes é applicavel, pela falta de communicação deste facto dentro de 6 mezes, a multa comminada pelo art. 35.

« Sómente ao darem os escravos á matricula ou ao serem averbadas as manumissões, mudanças de residencia, transferencia de dominio e obito de escravos, são os senhores ou possuidores obrigados a declarar o estado delles (art. 1º, §§ 3º e 21 do regulamento n. 4,835), ou quando este esclarecimento fôr exigido pela junta classificadora (art. 32 do regulamento de 13 de novembro de 1872). Nestes casos é que a falta de declaração de que trata o collector de Iguassú, dá lugar á imposição das multas comminadas pelo art. 35 do citado regulamento e art. 96, 1ª parte, do regulamento de 13 de novembro de 1872. »

Ministerio da Guerra

— Por portaria de 16 do corrente foi nomeado Domingos Mendes Cardoso para o lugar de porteiro do Arsenal de Guerra do Pará.

— Por decreto de 16, foi tranferido para a 5ª companhia do 7º batalhão de infantaria o capitão da companhia da mesma arma de S. Paulo, Sebastião Raymundo Eveton, e para esta ultima companhia o capitão daquelle batalhão Luiz Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.

— A' 13 foi expedida a seguinte circular ás presidencias das provincias:

« Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que o substituto do parocho nas juntas parochiaes de alistamento militar, quando se achar elle impedido e não houver na freguezia sacerdote brasileiro, deve ser o cidadão qualificado votante de conformidade com a lei eleitoral vigente, observando-se a ordem numerica do alistamento eleitoral. »

Ministerio da Marinha

— Por decreto de 18 do corrente, foi nomeado o 1º tenente Antonio Alves Camara para commandar a canhoneira *Traripe*.

— Foram nomeados:

Para embarcar: na corveta *Vital de Oliveira*, o 1º tenente Francisco dos Santos Motta; na corveta *Nitherohy*, o 1º tenente Luiz Ferreira de Oliveira Moraes.

Para inventariar os generos da fazenda nacional a bordo da corveta *Nitheroby*, o official de fazenda Heleodoro José da Silva Pereira.

— Mandou-se passar da corveta *Vital de Oliveira* para a *Braconnot* o 2º tenente Francisco Por-Deus da Costa Lima.

— Desembarcar do transporte *Braconnot* o 1º tenente Duarte Huet de Bacellar Pinto.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JULHO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 925, de hontem, resolve exonerar, á pedido, de 1º supplente do delegado do termo de Cabrobó, á José Mauricio de Carvalho Caribé — *Mutatis mutandis* nomeando para o dito cargo á Antonio José da Silva Guimarães. — Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 924, de hontem, resolve exonerar, á pedido, de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, desta cidade, a Alcides Fulgencio Barata de Almeida. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, tenho em vista o que representou o Dr. chefe de policia em officio n. 931, de hontem, resolve considerar sem effeito a nomeação do José Mauricio de Araujo, para delegado do districto de Quipapá. — Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Constando do officio junto, que será devolvido, do promotor publico de Bom-Jardim, achar-se recolhido á cadeia daquella cidade, João Mendes da Silva Barros, por ter-se declarado desertor do exercito, recommendo á V. Exc., providencie á respeito, conforme couber em suas attribuições, caso verifique ser praça de linha o mencionado individuo.

— Ao Dr. chefe de policia. — Providencie V. S. para que, quanto antes, sejam preenchidas as vagas de inspectores de quarteirão dos districtos policiaes da parochia da Boa-Vista, desta cidade, afim de serem, pelos respectivos agentes policiaes, fornecidos ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar, conforme solicita em officio de hontem, as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. — Communicou-se ao dito juiz de paz.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Para os fins convenientes, communico á V. S. que o bacharel José de Castro Sá Barreto, juiz municipal de Nazareth, deixou, em 26 de junho, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o Revdm. vigario capitular participou me haver hontem, conferido, ao padre Antonio Graciano de Araujo Guarita, a collação canonica na igreja parochial de Nossa Senhora de Gameleira, na qual foi apresentado por carta imperial de 9 de junho de 1880.

— Ao juiz de direito da vara de orphãos e ausentes. — Reclamando perante V. S. o bacharel João de Sá e Albuquerque, promotor de capellas e residuos e curador geral de ausentes deste termo, contra o exercicio do bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, na curadoria dos bens de ausentes e heranças jacentes, V. S., em officio de 15 de setembro de 1880, submetteu á esta presidencia a decisão de tal reclamação. Sendo os respectivos papeis enviados ao governo imperial, baixou o aviso junto, declarando que mandou annexar o segundo daquelles officios ao de promotor de capellas e residuos e offensiva das leis geraes e exhorbitante das faculdades constitucionaes, concedidos ao poder legislativo provincial, o que communico á V. S., para os fins convenientes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Mande Vmc. abonar soldo, por adiantamento, a contar do 1º do corrente ao ultimo de agosto, ao alferes do Corpo de Policia, Francisco Xavier Camello Pessoa, commandante do destacamento de Nazareth, o qual achava-se nesta capital no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia, e, no dia 6, seguio para aquella localidade, conforme solicitou o respectivo commandante em officio de 8, sob n. 877. — Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao juiz de orphãos de Floresta. — Em solução ao officio desta presidencia, de 10 de maio, em que exigi que as relações dos escravos, libertados nesse termo, por conta do fundo de emancipação, fossem organisadas, segundo o modelo do aviso do Ministerio da Agricultura, de 16 de dezembro de 1880, declarou o juiz de orphãos em exercicio Francisco Seraphim de Souza Ferraz, em officio de 30 do mesmo mez, que os escravos Victorino Barbosa, Balbina Maria, Justina e Manoel, já libertados, conforme consta do officio do mencionado juiz, de 27 de novembro de 1880, haverem sido indevidamente classificados, porque não podiam preferir aos escravos casados com livres, Esmenia, Felizarda, Senicana, Luciana, Paulo e Victorino; pelo que lhe era impossivel organisar as relações solicitadas.

Em resposta, recommendo á Vmc. que, dentro do mais curto prazo, envie as relações, segundo o indicado modelo, e, em duplicata, conforme o art. 42 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, por isso que, havendo sido irregularmente feitas as primeiras classificações d'esse termo, mandadas alterar por esta presidencia; tendo-se posteriormente organisado uma outra, que pareceu regular, por incluir 3 escravas casadas com homens livres, 4 solteiras, um viuvo e que pressuppunha a não existencia de outros escravos casados; não contando haverem sido interpostos dentro do prazo do art. 34 do regulamento citado, os recursos sobre a inclusão de outros escravos, e tendo aquelle juiz procedido á libertações de acordo com a ultima classificação, como consta do mencionado officio de 2 de novembro e das relações que acompanharam o de 8 de abril, nenhum cabimento teveas considerações de que trata o de 30 de mai por quanto foram regularmente concedidas estas libertações.

A' enviar as relações exigidas, informará Vm. se as cartas de liberdade foram entregues aos escravos libertados, em presença dos senhores; e, no caso negativo, por que não o foram.

— Ao dito de Serinhãem. — Communica Vmc., em officio de 1 do corrente, hontem recebido, que a junta d'esse termo incluio, na classificação para a libertação pelo fundo de emancipação, com a declaração de ser casado com mulher liberta, o individuo de nome Miguel, assim como duas filhas menores de 21 annos, Bonifacia e Julia, e que o senhor d'este, perante Vmc. reclamou, dentro do prazo do art. 34 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, contra semelhante inclusão, por isso que havia libertado Miguel desde 1874, conforme provou com a liberdade, lançada no livro de notas em maio do corrente anno; sendo elle livre, não podendo portanto suas filhas ser incluidas na classe respectiva da familia.

A' vista d'isto consulta Vmc. qual o procedimento que deve ter a respeito, pois que tendo cessado desde 1874 a razão de ser Miguel incluido na 1.ª classe de familias, em virtude da libertação que lhe fôra concedida, nenhuma razão havia para serem contempladas as filhas, que, passando a uma das classes de individuos, serão libertadas quando chegar a sua vez.

Sendo razoaveis as reclamações por Vmcs. apresentadas, declaro-lhe entretanto que cumpre serem devidamente verificadas as condições de Miguel, attendendo-se principalmente que tendo sido liberto, como se diz, em 1874, só em maio d'este anno foi a carta lançada em livro de notas.

— Ao director da repartição da conservação dos portos. — Tenho presente o officio de 9 de junho, sob n. 73, em que Vmc. alludindo ao aviso de 11 de abril, em que o Ministerio da Agricultura, achando rasoavel o preço da proposta de Guilherme Vieira da Rocha, mandou que com ele se contratasse a construcção de 3 canôas para o serviço d'essa repartição, consulta se deve contratar a referida construcção, ainda que o preço proposto (10:858$500), seja além do duplo superior ao orçado para cada uma (5:000$000), e attribue a decisão proferida pelo referido Ministerio á qualquer equivoco nas informações prestadas a respeito, pela secção respectiva da Secretaria d'esta Presidencia.

Em resposta, tenho a dizer-lhe que nenhum engano se deu em taes informações por quanto, enviando-se copia da proposta áquelle Ministerio, declarou se que Vmc. *considerava onerosa e por isso inaceitavel*.

Entretanto sendo justas as ponderações por Vmc., feitas sobre o preço proposto e o orçado nesta data submetto-as á consideração do mesmo Ministerio, afim de resolver como achar melhor. Devolvo a Vmc. a proposta, em original, que de novo acompanhou o officio á que respondo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que, n'esta data, submetteo á decisão do Ministerio da Guerra, a petição do alferes do 1.º batalhão de infantaria, Serafim José do Valle, ácerca de uma gratificação de 24$000 mensaes, sobre a qual informou esse Quartel General em officio de 11 de maio, sob n. 272.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. copia das peças extrahidas do processo instaurado contra o réo Antonio José Correira, afim de lhe ser entregue na Casa de Detenção, aonde actualmente reside.

— Ao juiz de direito interino de Cimbres. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 30 de junho, communicando haver, em 28 encerrado a sessão do jury d'esse termo.

— Ao 1.º supplente do juiz municipal de Cimbres. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 2 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio de juiz municipal d'esse termo, na qualidade de 1.º supplente. — Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao administrador dos correios. — De ordem de S. Exc., o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que teve, n'esta data o conveniente destino a demonstração, em original, que acompanhou o seu officio de hontem, sob n. 373.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE JULHO DE 1881

Abaixo assignados moradores no becco do Boi, entre a estrada de João de Barros e Fernandes Vieira. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Ferreira Pinto. — Fica relevado das multas, por estarem os passeios dos predios do supplicante construidos, segundo o plano adoptado pela Repartição das Obras Publicas.

Antonio Marques de Sant'Anna. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Amaro Monteiro Duarte e Raymundo Antonio da Matta. — Deferido com o officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Companhia denominada Northern Assurance Company, de Londres. — Informe a Junta Commercial do Recife.

Conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros. — Deferido com o officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Felix Pereira de Souza. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão. — Indeferido, á vista das informações.

Gedeão Forjaz de Lacerda Junior. — Passe portaria, concedendo dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei.

Ignacio Paes de Souza Gama. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ignacio Paes de Souza Gama. — Prove o supplicante que é casado.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcante. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque. — Passe portaria na forma requerida.

João Landelino Dornellas Camara. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Silvestre Francisco de Mello. — Indeferido, por não estar construido o passeio da casa n. 99 da rua do Visconde de Albuquerque.

Joaquim José Ferreira da Rocha Junior. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.

Liberata Maria da Conceição. — Sim, para a cadeia do povoado Paiva.

Mariana Marques Ferreira. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Medeiros Figueiredo & C. — Deferido com o officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de julho de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1012 — Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de julho de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel de Moraes Navarro, por disturbios, e Michael Shean, á requerimento do consul inglez.

— A' ordem do de Santo Antonio, José Joaquim da Costa, por crimes de ferimentos graves.

— A' ordem do do 2º districto de S. José Francisco dos Santos Leite, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Valeriano Manoel de Sant'Anna e Francisco Gomes da Silva, por crime de furto.

— A' ordem do do 2º da Boa Vista, Clementino Furtado dos Santos, alienado, até que tenha o conveniente destino.

— Ao manhecer do dia 29 do mez ultimo, e em terras do engenho *Curupaity*, do termo de Agua Preta, Manoel Gomes de Farias ferio gravemente com um tiro de pistola a Manoel Borges da Silva, que na noite antecedente havia rapitada sua mulher. Contra o delinquente que evadio-se, procede a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE JULHO DE 1881

Benjamin Ernesto Pereira da Silva. — Registre-se a apostilla de 15 do corrente, e façam-se os devidos assentamentos.

Francisca Luduvina de Souza Ribeiro. — Registre-se a apostilla de 22 de junho ultimo, e façam-se os devidos assentamentos.

Antonio Rufino Monteiro. — Informe o Sr. contador.

Victorino José de Souza. — Volte ao Sr. contador.

Flora Umbelina de Almeida Xavier. — Certifique-se.

Maria Venancia de Abreu Lima Bastos. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Augusto Adrião Paulino da Silva. — Certifique-se.

Paulino José da Costa Amorim. — Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. contador.

Francisco Carlos da Silva Fragoso. — Informe o Sr. contador.

Abaixo assignados de moradores de Palmeiras de Garanhuns. — Informe o Sr. contador.

Dr. Arthur Grato Alves Carnaúba. — Informe o Sr. contador.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca. — Volte ao Sr. contador.

Manoel José da Costa Cabral. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio Augusto Ferreira Lima. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Elias de Oliveira. — Pague-se.

Marianna Cavalcante de Albuquerque. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. secretario da presidencia, sobre a cadeira de instrucção primaria da estrada Nova de Goyanna. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Francisco Pereira Lima. — Registre-se e façam-se as devidas notas.

Vicente de Paula Delgado de Borba. — Informe o Sr. contador.

Parente Vianna & C. — Informe o Sr. contador.

Clara Olympia de Luna Freire. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DO CORRENTE

Luiz Alfredo de Moraes. — Informe a 2ª secção.

Brandão & C. e Joaquim Pinto Fernandes. — Informe a 1ª secção.

Bernardino Gomes de Carvalho. — A' 1ª secção para os fins convenientes.

— 27 —

Antonio de Oliveira Maia. — Deferido, em vista da informação.

Fraga Rocha & C., H. Burle & C., Ferreira Rocha & C. e Olinto Jardim & C. — Informe a 2ª secção.

Bartholomeu Lourenço. — A' 1ª secção para attender ao supplicante.

José Francisco de Souza Lima. — Certifique-se o que constar dos livros existentes na repartição.

Maria Amelia de Albuquerque e Fraga Rocha & C. — Informe a 1ª secção.

Deodato Pinto dos Santos. — Certifique-se.

Ferreira Rocha & C. — Deferido, em vista da informação.

Francisco José de Oliveira Rodrigues. — Certifique-se o que constar.

Alexandrina Ignacia de Oliveira e Moraes & Pinheiro. — Informe a 1ª secção.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza. — Declare o valor dos predios, afim de que possa ter lugar a descriminação nas collectas.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza. — Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Silvim Brunat. — Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JULHO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Pacifico 5, Rio da Prata 12, Rio Grande do Sul 10, Paraná 9, Minas Geraes 14, S. Paulo 19, Rio de Janeiro 20, Bahia 24, e Alagôas 26 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Estava em Oruro o coronel Racedo com seu secretario e dous ajudantes de ordens, de passagem para La Paz, em missão especial do governo argentino.

Em Sucre foram espingardeados quatro cabeças dos amotinados do batalhão *Colorados*. O plano destes, quando se sublevaram, era penetrar no Banco Nacional, matar os empregados e roubar o dinheiro existente.

Já se achavam na capital os deputados da provincia á convenção.

O intendente de policia de Sucre descobrira outra falsificação de moeda e apprehendêra as machinas e varios papeis que compromettiam os falsificadores, que já estavam encarcerados.

Nada de importante do Perú, nem do Chile.

REPUBLICA ARGENTINA

O governo formulou um projecto para a nova emissão de letras hypothecarias, estabelecendo o typo de 6 % unicamente para a nova emissão, ficando inalteravel o typo de 8 para a emissão primitiva. Este projecto, que foi suspeitosamente publicado sob fórmas oppostas pelos diarios situacionistas, produzio alguma oscillação nos valores.

Na bolsa fazem-se operações para o futuro, com base de maior apreciação da emissão originaria.

Consta que o general Roca está activando muito o despacho das leis organicas de administração e justiça da capital. O projecto foi concluido e o ministro Pizarro o apresentará brevemente ao congresso. Em consequencia deste projecto, a classe dos escrivães anda sobresaltada, pois que, adoptado elle, ficará ella obrigada a estudos superiores, e deliberaram firmar um requerimento para ser apresentado ao congresso, protestando contra esta medida.

Diz a imprensa liberal que o presidente propõe-se a substituir todo o pessoal, não só do juizado de primeira instancia, como tambem a côrte suprema, substituindo-o todo por provincianos.

Em resposta á attitude do nuncio, que mandou carta ao Papa, firmada por diversos personagens da situação, as damas de soccorro mandaram outra firmada por senhoras, em defeza do arcebispo Aneiros.

Ha o projecto de construir uma estrada de ferro desde Candelaria até Colonia, estação mais proxima da central, tendo já sido subscriptas algumas acções.

Uma sociedade organisada em Inglaterra acaba de comprar uma mina a Raphael Fragueiro & C., commerciantes de Cordova, por 50,000 libras sterlinas.

Em Sucre foram fuzilados quatro chefes dos amotinados do batalhão Colorado. O plano destes, ao sublevarem-se, era de penetrar no Banco Nacional, matar os empregados e roubar o dinheiro que encontrassem.

No Saladillo foi preso o redactor do *Vanguardia*, por ter publicado um boletim accusando como autores de actos criminosos e vergonhosos o juiz de paz, o sub-commissario de policia e o secretario da municipalidade.

O preso foi posto em um tronco, ficando incommunicavel.

Segundo a *Gaceta del Commercio*, o coronel Racedo e seu secretario, que haviam seguido em missão especial do governo argentino junto ao da Bolivia, já haviam chegado a Oruro.

Em Sucre foi descoberta uma fabrica de moeda falsa, sendo presos os falsificadores e apprehendido um grande numero de documentos.

REPUBLICA ORIENTAL

Em sessão do dia 9 a Camara dos Deputados, sob proposta do Sr. deputado Bustamante, discutio o novo projecto de lei sobre a imprensa, já apresentado ha dias. A discussão foi calorosa e a sessão prolongou-se até tarde, nada se resolvendo afinal.

No dia 15 do corrente deve-se encerrar o parlamento, e como de costume, ficando apenas uma commissão permanente. Os candidatos para esta commissão, pelo Senado, são os Srs. Flangini e Blas Vidal, e pela Camara os Srs. Bustamante, Montero e Torres.

A guarnição da canhoneira brasileira *Parnahyba* deu no dia 10 um jantar a bordo, para o qual foram convidadas as guarnições de todos os navios de guerra surtos no porto de Montevidéo, as quaes foram representadas por commissões.

GOYAZ

Datas até 18 de junho.

Déra o alistamento eleitoral na capital 336 eleitores, em Jaraguá 142, em Morrinhos 128, no Rio Verde 139, em Pilar 144.

Fallecêra no dia 7 o major commandante de esquadrão de cavallaria Manoel Rodrigues de Oliveira Netto.

RIO GRANDE DO SUL

A 8 do corrente, em Pelotas, effectuou-se a eleição da directoria da praça do commercio, sendo eleitos:

Presidente, Antonio J. Pinto da Rocha, reeleito.

Vice-presidente, Felisberto J. G. Braga, idem.

Secretario, A. Francisco da Rocha, idem.

Thesoureiro, Manoel Alves da Conceição.

Directores, José Segarra Filho, Junius Brutus Cassio de Almeida, José Diogo Brochado (reeleito), Eugenio Levy (reeleito), Romão Trapaga, Carlos F. Natusch, Leopoldo Jouclá (reeleito), Benito Maurell Filho (reeleito), Boaventura F. Barcellos (reeleito), Adolpho Ruiz Dias, Adolpho da Silva Maia (reeleito), Faustino Trapaga.

Concluida a eleição, o Sr. Pinto da Rocha pronunciou um breve discurso, concluindo por agradecer a sua reeleição, e considerando-se incompativel com o cargo.

Insistindo o Sr. Rocha pela não aceitação do cargo, os outros membros da directoria o seguiram nesse procedimento.

Foi marcada uma nova reunião.

Diz o *Mercantil*, de Porto Alegre:

« Ha dias apresentou-se na Secretaria do Governo um menino pedindo cinco patentes da guarda nacional do Rio Pardo, as quaes foram-lhe entregues para ir pagar os emolumentos e sello na Mesa de Rendas e Alfandega.

« Na primeira dessas repartições pagou elle fielmente os emolumentos, que foram averbados pelos Srs. Emilio Ferreira e Norberto Vasques; na segunda, porém, não compareceu, não pagou os sellos e teve coragem de apresentar as patentes á Secretaria com verbas de sello, que se verificou serem falsas, na importancia de 350$000.

« Levado o facto ao conhecimento do presidente da provincia, este ordenou ao promotor publico que procedesse na fórma da lei.

« Sabbado fez-se o auto de corpo de delicto e verificou-se, por peritos, a falsidade das verbas e respectivas rubricas.

« Presentemente não se sabe quem seja o culpado, porém os indicios recahem sobre um moço de bons precedentes e filho de uma honrada familia. »

Diz o *Onze de Junho*, que, tendo corrido ha dias o boato de que os escravos de diversos estabelecimentos de xarqueadas planejavam uma revolta, dirigio-se ante-hontem o delegado de policia, acompanhado de uma força da secção fixa policial, a diversas xarqueadas, e ahi, na presença dos respectivos proprietarios, deu minuciosa busca, nada encontrando que augmentasse as suspeitas que existiam.

Por iniciativa do general Augusto Frederico Pacheco, presidente da Imperial Sociedade União e Recreio, foram dados á Bibliotheca Rio-Grandense quinhentos e tantos volumes dos melhores autores.

Arribou ao Rio Grande do Sul o patacho nacional *Salto*, procedente de Paranaguá, com destino a Buenos-Ayres, com carga de herva-matte, por estar de agua aberta.

O Dr. Carlos Ferreira Ramos pedio exoneração do cargo de promotor publico da comarca de Pelotas.

Para substituil-o foi nomeado o Sr. Dr. Francisco Botelho de Andrade, que prestou juramento e tomou posse do cargo.

PARANÁ

Lê-se no *Dous de Dezembro*:

« Communicam-nos o seguinte:

« Nasceu no Assunguy de Cima uma criança, da qual não se podia distinguir o sexo, pois parecia hermaphrodita; não tinha olhos, a lingua era pequena e sahia do céo da bocca, e tinha 24 dedos, sendo 12 nas mãos e 12 nos pés. Foi baptisada, morrendo 2 horas depois. »

Na parochia de Votuverava foram alistados 30 cidadãos.

Diz o *Paraense*:

« O importante negociante de herva-matte, estabelecido nesta praça, o Sr. Francisco F. Fontana, acaba de levar a effeito uma tentativa de subida vantagem para a provincia, coroada de excellente resultado.

« Este distincto cavalheiro, por intermedio da casa de commercio de que faz parte em Montevidéo, Silva & Irmão, tendo feito remessa de duas partidas de herva-matte para a Italia, onde estabeleceu correspondentes, que se hão interessado pela introducção d'ella, acaba de ter communicação de que este genero de exportação foi muito bem aceito e pedem-se novas e maiores remessas.

« E' para a nossa provincia um grande melhoramento, desde que consigna-se o alargamento de mercados consumidores no nosso unico ramo de exportação, o herva-matte, até aqui circumscripta aos mercados do Prata.

« Folgamos de noticiar esta tentativa do Sr. Fontana, que promette ser proveitosa ao nosso acanhado commercio do matte. »

MINAS GERAES

— Diz o *Arauto de Minas*, sob a epigraphe *Estrada de ferro do Oeste*:

« Por pessoa de toda a competencia sabemos que o trem de lastro chegará a este lugar no dia 20 do corrente. A cidade prepara-se já para os grandes festejos da inauguração, e sabemos que muita gente concorrerá de varios pontos para visitar a risonha cidade de S. João d'El-Rei nessa occasião, maxime os S. Joannenses, que ha muito suspiravam pelo ninho patrio em longes terras, e que pela facilidade de transporte virão agora matar as saudades.

« No dia em que chegar o lastro aqui se realisará um sumptuoso jantar de mais de 200 talheres nas proximidades da estação, promovido isto pelo Sr. Francisco A. Ferreira de Mello. »

S. PAULO

— Para convalescer do incommodo de que fôra accommettido, o senador presidente da provincia mudára-se para a rua dos Bambús, chacara do Sr. major Bento de Azevedo.

— O Conde de Tres Rios assumio interinamente a Presidencia da Provincia.

— Em Lorena o major Joaquim José Moreira ia mandar proseguir nas obras de um grande edificio que possue no largo do Rosario, para servir de escolas gratuitas a crianças pobres de ambos os sexos.

O Sr. João Mendes do Amaral Gurgel, morador no Rio Claro, tendo sido absolvido pelo jury d'aquelle termo, em signal de contentamento, libertára uma sua escrava de 20 annos de idade, muito clara, e fel-o sem nenhum onus.

— Em Campinas, a colonia franceza festejára com o maior enthusiasmo o dia 14 de julho.

— Em Itapetininga, o cidadão francez German Brizac, sabendo do empenho que faz o proprietario do *Sul de S. Paulo* para conseguir a abertura da Escola do Povo, compareceu no escriptorio d'essa folha offerecendo o seu auxilio pessoal e o *quantum* necessario ás despezas do primeiro mez.

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador enviou ao Gremio Litterario Castro Alves o donativo de 300$000.

— Por ordem do Dr. chefe de policia foram presos a bordo do vapor francez *Sully*, procedente do Havre, os seguintes individuos: Frederico Gloez, Victor Louis, Anna Perot e Maria Colsou, cujas bagagens, constantes de 22 volumes, foram apprehendidas.

A prisão foi pedida, por telegramma, pelo governo francez ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, que a requisitou ao da Justiça.

— Mandou-se pôr á disposição do presidente de Goyaz o credito de 2:000$, afim de ser applicado ao arrazamento do recife *Pedra dos Mares*, que existe no rio Tocantins.

— A 16 do corrente encerrou-se a subscripção das acções do *Grande Banco de Credito Real*, elevando-se os pedidos a 109.456 acções, cerca do quadruplo das que tem de ser emittidas.

— Realisou-se, a 18 do corrente, com o devido ceremonial, o assentamento da pedra fundamental do edificio destinado á escola de meninos, em S. Christovão, que vai ser construido pela Associação Promotora da Instrucção de Meninos.

Um dos jornaes da côrte noticia assim o fallecimento do conselheiro Vasconcellos:

« Falleceu hontem, ao meio dia, victima de lesões cardiacas e do figado, o conselheiro José Ignacio Accioli de Vasconcellos, ministro do Supremo Tribunal de Justiça. Tinha 64 annos de idade, era natural da provincia do Rio de Janeiro, formado desde 1837 em sciencias juridicas e sociaes pela Academia de Olinda.

« Exerceu o lugar de juiz de direito nas provincias do Pará, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Geraes e Bahia, onde foi escolhido desembargador para a Relação de Pernambuco, e d'alli, por antiguidade, nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça.

« Era condecorado com os habitos da Rosa e de Christo; servio interinamente algumas presidencias de provincia.

« Na sua longa carreira de magistrado gozou sempre da consideração e respeito devidos ao homem integro. Lega á sua familia, que fica na extrema pobreza, um nome honrado. »

— O eleitorado republicano resolveu apresentar um unico candidato pela côrte e Nictheroy, canditato que servirá ao mesmo tempo de symbolo do partido nas urnas e de protesto contra a expoliação do voto á maioria da nação.

A eleição recahirá no distincto jornalista o Sr. Quintino Bocayuva.

— A Camara Municipal da côrte promove a realisação de uma *Exposição industrial agricola manufactureira*.

— Acerca do fallecimento do engenheiro Milnor Roberts, lemos no *Jornal do Commercio* de 16 do corrente:

Por telegramma, recebido de Barbacena, consta ter alli fallecido ante-hontem, ás 9 horas da noite, devendo ser hontem sepultado em Caramandahy, o engenheiro norte-americano William Milnor Roberts, contratado em fins de 1878 para dirigir por tres annos obras hydraulicas no Imperio.

« Foi uma perda lamentavel para a sciencia da engenharia, da qual o abalisado profissional era um dos mais antigos e conspicuos representantes na America. Já em 1826 o engenheiro Milnor Roberts ligava o seu nome ás famosas obras do canal do Erié, nos Estados Unidos, como engenheiro residente da construcção de um dos seus tunneis. Desde então trabalhou ininterruptamente, adquirindo a grande nomeada com que se fina, no momento em que se dirijia a estudar, por incumbencia do Governo Imperial as condições technicas do Rio das Velhas.

« No curto espaço de tempo em que nos foi dado possuir entre nós tão illustre hospede, o engenheiro Milnor Roberts realisou trabalhos consideraveis, estudando já os melhoramentos necessarios ao porto de Santos, já as condições technicas do Alto S. Francisco, já as dos portos do Maranhão, Ceará, Recife e varios outros da costa do norte. Os relatorios e trabalhos graphicos, que, no desempenho destas varias commissões, sujeitou ao Governo Imperial, dão testemunho da sua alta competencia na especialidade a que dedicou toda a sua longa vida.

« O engenheiro Milnor Roberts era de trato ameno e amava o Brasil, tendo por vezes manifestado alto conceito da engenharia brasileira e juizo honrosissimo aos engenheiros nacionaes que compartiram dos seus sobreditos trabalhos. »

« O Sr ministro da Agricultura dirigio á familia do engenheiro Roberts os dous seguintes telegrammas:

« S. M. o Imperador ordenou-me que de sua parte désse os seus pezames á familia do illustre engenheiro Roberts. 16 de julho de 1881. — Buarque de Macedo. »

« Dirijo os meus pezames á familia Roberts dando-lhe testemunho de que foram valiosos serviços prestados pelo illustre finado. 16 de julho de 1881. — *Buarque de Macedo*. »

— Em consequencia de más condições financeiras, suicidara-se o ex-corretor de fundos, Deocleciano Bruce, deixando a familia em extrema pobreza.

Na praça do commercio abrio-se uma subscripção para a familia, elevando-se, á 19 do corrente, á quantia de 7:550$000.

— Em Itaqui, no Alto Uruguay, falleceu o 1.º cirurgião da armada, Dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho.

— Corria que vai ser nomeado inspector do Arsenal de Marinha da Bahia, o capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira.

— Informaram a um jornal da côrte que o Club de Regatas Guanabarense, nomeou d'entre os seus socios aos Srs. Barão do Rio-Bonito, Viscondes de Sistello e Arcozello, Dr. Antonio Zeferino Candido, commendadores Frederico Gustavo de Oliveira Roxo, Antonio Thomaz Quartin, Antonio José Ricôss e João Francisco Fróes da Cruz, Dr. Carlos A. de Miranda Jordão, Dr. Hermogeneo Pereira da Silva, João Luiz Tavares Guerra, Antonio José M. Monteiro de Barros, Francisco José Correia Quintella e Joaquim Henriques Costa Reis, para conjunctamente com a directoria, commemorarem o centenario do Marquez de Pombal a 5 de maio de 1882.

— O Barão de Capanema, membro da commissão que por parte do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, trata de organisar um projecto para distribuição de premios aos plantadores que mostrarem cultivar certo numero de arbustos deste precioso vegetal, acaba de visitar a grande plantação iniciada em 1868 pelo Sr. Henrique José Dias na sua fazenda do Soberbo, tendo trazido porção de cascas, folhas e flores alli colhidas. O Imperial Instituto vai proceder á analyse das cascas, afim de determinar com exactidão a riqueza da quina cultivada naquella situação agricola.

— A Caixa Economica da côrte, na primeira quinzena do corrente mez, realisou as seguintes operações:

Saldo a 30 de junho		10,034:845$301
Importancia de 4,181 depositos effectuados durante a semana	170:544$000	
Importancia de 977 depositos retirados durante o mesmo periodo	171:903$864	
Differença contra caixa		1:359$864
Saldo á 15 de julho		10.053:485$437

— Na Thesouraria da Alfandega da côrte foi apprehendida, e enviada ao Dr. chefe de policia, uma sedula falsa do Banco do Brasil, do valor de 200$, papel verde, 2ª serie. Essa nota foi alli levada por um negociante para pagamento de um despacho.

Das averiguações feitas sabe-se que ella fora passada por um freguez desconhecido da casa.

— A Alfandega da côrte arrecadou do 1º a 19 do corrente 2,334:423$348.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos adoptaram hoje officialmente a taxa de cambio de 22 1/8 d. sobre Londres e as equivalentes sobre as outras praças.

« As tabellas affixadas foram as seguintes:
Londres 22 1/8 d., a 90 d/v.
Paris 430 rs. por franco, a 90 d/v.
Hamburgo 529 e 530 rs. por marco, a 90 d/v.
Nova-York 2$300 por dollar a 30 d/v.
Portugal 243, 242 e 241 % á vista.

« A taxa de 241 % sobre Portugal é do Banco Commercial, a de 242 % do New London e a de 243 % do English Bank.

« O mercado conservou-se muito firme, realisando-se pequenas transacções sobre Londres a 22 3/8 e 22 1/2 d., e sobre França a 422 e 423 rs., por franco, tudo papel particular.

« Em papel bancario apenas constou uma transacção a 22 1/4 d., sobre caixa matriz.

« O movimento da Bolsa foi importante.

« Fóra da Bolsa venderam-se 45 acções do Banco Industrial a 222$; 50 ditas da companhia de Seguros Alliança a 26$ e 15 da companhia E. F. Sorocabana a 55$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 12,400 saccas. »

BAHIA

— A Assembléa Provincial proseguia em seus trabalhos legislativos, que foram de novo prorogados até 29 do corrente.

— O conselheiro presidente da provincia partio, á 22 do corrente, para a Cachoeira, afim de examinar os trabalhos da estrada de ferro central entre S. Felix e Curralinho.

— Por falta de carvão arribára ao porto da capital o vapor italiano *Coreb III*, em viagem de Genova para o Rio da Prata.

— Acha-se designado o dia 1º de agosto para a inauguração do estabelecimento hydrotherapico do Barão de Itapuan.

— O capitão portuguez *Zaida*, em viagem da Figueira para a Bahia, encontrou no dia 22 de junho ultimo, na latitude N 9-32-11 e longitude O 23-50 a barca ingleza *Alexa of London* que ia para Wellington, procedente de Londres, não havendo novidade a bordo.

— Foi nomeado delegado de policia do 1.º districto da capital, o Dr. João Agripino da Costa Dórea.

De um aneurisma falleceu, na capital, o antigo capitão de navios Joaquim Pinto Monteiro.

— Na sessão de 20 do corrente o Tribunal da Relação julgou 64 recursos eleitoraes, interpostos pelo partido liberal de Caravellas.

— Na estrada de ferro da Bahia á Minas Novas acham-se empregados 1,300 operarios.

— Eram esperados, na capital, os religiosos carmelitas Frei Simplicio de Nossa Senhora da Piedade, Frei Manoel de S. Joaquim Teixeira, Frei João do Perdão, e Frei Manoel de S. Procopio, para tomarem parte no capitulo da ordem, que ha 16 annos se não realisa.

— Lemos no *Diario de Noticias*, de 21:

« Sabemos que seguiram ante-hontem para a côrte, por intermedio do illustrado Sr. conselheiro Farias, diversos offerecimentos de distinctos professores e clinicos desta capital, para o exercicio gratuito e interno das diversas cadeiras ultimamente creadas nas faculdades de medicina.

« Sabemos tambem que um dos offerecimentos foi do Sr. Barão de Itapoan para a clinica obstetrica, de que ha cinco annos já está encarregado no hospital de caridade, prestando os mais relevantes serviços á pobreza e aos moços academicos, aos quaes actualmente é dado o verdadeiro ensino pratico da obstetricia.

« Acompanharam o distincto mestre, neste offerecimento, os seus dignos ajudantes Gastão de Aragão e Manoel Gordilho. »

ALAGÔAS

— Nada dizem os jornaes, que mereça menção.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 13 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

(Conclusão)

O Sr. Ulysses Vianna — Sr. presidente, não contava mais tomar parte em debate politico nesta Assembléa, porque, suppunha: primeiro que elles já estivessem encerrados, segundo que os nobres deputados não podessem levantar mais nenhuma accusação, uma vez que já tinham esgotado todas; terceiro porque esperava que SS. Excs. reservassem o curto espaço de tempo que nos resta para a conclusão dos orçamentos.

VARIOS SRS. DEPUTADOS — Estão concluidos.

O SR. ULYSSES VIANNA — O discurso do nobre deputado, porém, tirou-me deste *engano d'alma ledo e cego*; e, se estimei que o nobre deputado occupasse mais uma vez a tribuna nesta sessão, dando-me o prazer de ouvil-o, senti que S. Exc. fosse duas, dez vezes injusto.

Acredito, sem querer desvendar o pensamento occulto encerrado no requerimento, que o nobre deputado não deseja informações: seu requerimento foi apenas um pretexto para fazer as defezas que produzio, ainda que com isso S. Exc. ficasse na mesma posição em que antes se achava.

O SR. BARÃO DE NAZARETH dá um aparte.

O SR. ULYSSES VIANNA — Disse que não queria desvendar o pensamento occulto do nobre deputado, e o aparte do illustre collega que se senta á sua esquerda certamente não fará com que eu levante a cortina.

O SR. BARÃO DE NAZARETH — Peço a palavra.

O SR. ULYSSES VIANNA — Senhores, o nobre deputado articulou differentes considerações no conjuncto do seu discurso. Eu sabia que S. Exc. se havia completamente desviado, não só da administração passada, como da actual; mas essa attitude do nobre deputado, permitta-me S. Exc. que lhe diga, não foi geral com relação aos seus proprios amigos.

O SR. BELTRÃO — Não foi.

O SR. ULYSSES VIANNA — Consequentemente, S. Exc. desejando que fique registrada nos annaes a sua attitude, fazendo mesmo della até certo ponto alarde, o que peço desculpa a S. Exc. em dizer-lhe, deveria reconhecer que os seus proprios amigos, aquelles pelos quaes o nobre deputado levantou este requerimento, frequentaram e até com assiduidade o palacio presidencial, como alguns ainda frequentam.

Consequentemente, se o nobre deputado reconhece que amigos dedicados seus, aquelles mesmos que para o nobre deputado são os que levantam a bandeira, aquelles que o nobre deputado segue, frequentavam o palacio da presidencia, o nobre deputado não pode pela sua attitude e pelas suas palavras querer estabelecer um antagonismo entre o poder de S. Exc. e o de seus amigos. A posição, pois, do nobre deputado pode ser uma causa pessoal, pode traduzir um protesto individual, mas nunca será uma attitude politica dos seus amigos.

Senhores, nenhum de nós tem o direito de perguntar a qualquer collega porque votou neste ou naquelle sentido, principalmente quando a votação toma o cunho de collectiva. O nobre deputado não pode indagar dos motivos da votação da sua emenda, que foi rejeitada. E pergunto a S. Exc.: foi essa emenda que o nobre deputado se referio a unica que cahio aqui neste tapete? Não cahiram outras tantas emendas que consultassem legitimos interesses de localidades? Não, não foi a unica. E porque o nobre deputado quererá dizer aos seus amigos da Victoria que nós negamos tudo á essa Camara?

O SR. BARÃO DE NAZARETH — E é uma localidade.

O SR. ULYSSES VIANNA — Engana-se o nobre deputado. Quando, em uma reunião de deputados, quizemos estabelecer medidas geraes de economia no orçamento, assentava-se em votar a illuminação de certas cidades com exclusão de outras, e a Victoria estava excluida, eu propuguei pela illuminação da cidade da Victoria, como uma medida igual, ainda que pensasse que todas devessem ser illuminadas. Achei que, nas condições em que foi apresentada por S. Exc. a emenda a que se referio, não devia ser aceita. Se era um beneficio, esse beneficio devia ser estendido a outras localidades em igualdade de condições; se outras localidades, porém, não tinham esse beneficio, a emenda não devia ser aceita.

O SR. LOURENÇO DE SÁ — Mas V. Exc. votou a favor da Escada.

O SR. ULYSSES VIANNA — Não se tratou de agua para a Escada.

O SR. LOURENÇO DE SÁ — Tratou-se de casa de mercado.

O SR. ULYSSES VIANNA — Essa emenda da Escada foi igualmente patrocinada pelo nobre deputado.

O SR. LOURENÇO DE SÁ — V. Exc. patrocinou a compra de uma casa para cadeia na Boa-Vista por 6 000$000

O SR. ULYSSES VIANNA — Consequentemente a censura do nobre deputado desapparece com as suas proprias palavras.

O SR. CUNHA BELTRÃO dá um aparte.

O SR. ULYSSES VIANNA — Estou apenas me defendendo. Disse o nobre deputado que eu pretendia negar tudo á cidade da Victoria, agua e medidas de governo, medidas policiaes. S. Exc. é o culpado. Como foi declarado nesta casa, o ex-presidente da provincia, Sr. conselheiro Doria, havia nomeado as autoridades policiaes daquella comarca de accordo com S. Exc. Se o nobre deputado apresentou cidadãos que não podiam entrar em exercicio, que, por suas occupações ou por encommodos de saúde não podem tomar conta dos cargos para os quaes foram nomeados, a culpa é de S. Exc., não do ex-presidente da provincia e ainda menos do actual. Pois, o honrado deputado tem o seu exercito tão desfalcado que não podia apresentar tres cidadãos para o exercicio de cargos policiaes?

UM SR. DEPUTADO — E' que os outros não quererão sujeitar-se.

O SR. ESPIRITO SANTO — O exercito foi desfalcado pelas balas de 27 de junho.

O SR. ULYSSES VIANNA — Senhores, quanto á falta de delegado e mesmo de subdelegado effectivos, a comarca da Victoria está á isolada? Não. Conseguintemente o nobre deputado foi duas vezes injusto. Existem, senhores, mais de tres, mais de quatro comarcas para as quaes ainda não foram nomeados delegados effectivos. Essa falta de nomeação de autoridades effectivas nem resulta da ausencia de confiança pessoal, nem tambem da falta de pessoal.

O illustre Sr. presidente da provincia, criterioso como é, desejoso de fazer as melhores nomeações, tem se abstido de as fazer effectivas até que tenha conhecimento proprio, de modo que os seus actos recaiam sobre as melhores pessoas das localidades. Se esta é a razão da falta de nomeações effectivas, e se essa falta se estende, não só a Victoria como á outras comarcas, S. Exc. não tem razão em dizer que sobre a Victoria pesa uma lei de excepção.

O SR. CUNHA BELTRÃO — O facto é que depois do dia 27 de junho do anno passado não temos segurança na Victoria.

O SR. ULYSSES VIANNA — Senhores, para que havemos de voltar aos tristes acontecimentos de 27 de junho? Para que o nobre deputado nos ha de querer levar para esse terreno escorregadio, resvaladiço? Pois quando os nossos trabalhos estão a terminar é que S. Exc. quer renovar esse debate encandescente! Com que fim? Para que?

O SR. CUNHA BELTRÃO — Não quero renovar o debate.

O SR. ULYSSES VIANNA — Se não quer renovar o debate, se quer ser apenas como os Parthas que atiravam as flexas fugindo, S. Exc. não é justo.

O SR. CUNHA BELTRÃO — Mas fugindo de que? De que é que eu fujo?

O SR. ULYSSES VIANNA — Das nossas sessões.

O SR. CUNHA BELTRÃO — Eu nunca fujo: foge, sim, V. Exc.

O SR. ULYSSES VIANNA — Quando as nossas sessões estão a acabar-se, abrir uma pequena nesga onde um debate largo sobre os acontecimentos da Victoria não póde ter lugar por falta de espaço, não é justiça da parte do nobre deputado.

O SR. CUNHA BELTRÃO — Não venha com phrases cavilosas.

O SR. ULYSSES VIANNA — Pois S. Exc. não tinha a discussão sobre a força policial que offerece terreno largo para debate politico, onde poderia tratar desses acontecimentos que nós somos os primeiros a condemnar com tanta vehemencia como os nobres deputados?

O SR. ESTEVÃO DE OLIVEIRA — Isto é o que eu contesto.

O SR. ULYSSES VIANNA — Qual dos nobres deputados já ouvio desta bancada uma palavra que fosse em defeza de taes acontecimentos?

Senhores, demonstrado que o nobre deputado não teve razão nas primeiras proposições, isto é, o proposito da nossa parte de negarmos tudo á Victoria até agora, vamos ver se S. Exc. teve razão na ultima parte do seu discurso, em que se referio a collectores provinciaes.

O nobre deputado não é mais amigo dos collectores provinciaes de Bezerros e da Victoria do que o humilde orador que tem a honra de se dirigir a S. Exc. e á casa. Um desses collectores é um velho dedicado amigo meu, é o Sr. Antonio Eustaquio.

O SR. BARÃO DE NAZARETH — Chama-se Manoel Eustaquio. O nobre deputado é tão amigo delle que não lhe sabe o nome.

O SR. ULYSSES VIANNA — Póde ser um amigo fresco do nobre deputado. O outro, senhores, é um amigo pessoal, é irmão do nosso collega o Sr. Caetano Brito. O nobre deputado não ha de morrer mais de amores por esses collectores do que eu e meus amigos.

O SR. CUNHA BELTRÃO — Não é questão de amores, é de justiça.

O SR. ULYSSES VIANNA — Senhores, eu conheço detalhadamente os negocios, que correram pela collectoria provincial de Bezerros, e que autorisavam, não a demissão, como disse o honrado deputado o Sr. Barão de Nazareth...

O SR. BARÃO DE NAZARETH — Não fallei de demissão, fallei de suspensão.

O SR. ULYSSES VIANNA — Então enganei-me... mas a simples suspensão e a responsabilidade. O mesmo se deu com relação ao collector provincial da cidade da Victoria. Os nobres deputados sabem que sobre esses collectores, justa ou injustamente, e eu acredito que com toda injustiça, foram lançadas accusações relativas á fraudes praticadas nos lançamentos das decimas, com fins eleitoraes. Os nobres deputados teem levantado graves accusações, contra a falta de imparcialidade do Ministerio e seus delegados no pleito eleitoral. O illustre Sr. presidente da provincia, em vista destas accusações, mandou proceder a exame no livro dessas duas collectorias, assim como em outras.

Esse exame necessitava de algum trabalho, e S. Exc., querendo tirar de si a minima coparticipação em qualquer acto que não fosse pautado estrictamente pelas leis do processo eleitoral; querendo que nesse processo só a maioria podesse cantar triumpho; querendo que as antigas praticas, os antigos moldes pelos quaes se vasavam as candidaturas fossem de uma vez quebrados nessa provincia, como hão de ser em todo o paiz não demittio esses collectores, mas mandou-os suspender e responsabilisar, isto é, determinou que o poder judiciario tomasse conhecimento do facto.

Se, no processo que se vai instaurar, esses collectores mostrarem que são innocentes dos factos pelos quaes foram accusados, e eu acredito que se hão de innocentar completamente, que esse processo ha de attestar mais uma vez a isenção perfeita, o exacto cumprimento de deveres por parte desses funccionarios, para mim honestissimos, incapazes de uma fraude, que tem exercido escrupulosamente as suas funcções; digo, se do processo se evidenciar a injustiça das accusações, esses collectores voltarão a seus lugares.

O que resta das accusações feitas pelo nobre deputado? Pois S. Exc. o Sr. presidente da provincia que, como os nobres deputados disseram, é nosso amigo, está adstricto ao nosso grupo politico é delegado do gabinete 28 de março, que encampa a politica que nós fazemos na provincia pois é esse presidente que suspende e responsabilisa um irmão do nosso amigo, o Sr. Caetano Brito, e que vai responsabilisar um dos amigos mais dedicados que nós temos, o Sr. Manoel Eustaquio, de Bezerros? Que razão tem o nobre deputado?

O SR. CUNHA BELTRÃO — Não sei se esta dedicação é assim tamanha.

O SR. ULYSSES VIANNA — Eu até sou muito grato ao Sr. Manoel Eustaquio; na eleição que pleiteei para deputado geral, os nossos amigos deram-me unanimidade na camara de Bezerros.

O SR. BARÃO DE NAZARETH — Mas não foi po que V. Exc. influisse.

O SR. ULYSSES VIANNA — Perfeitamente: eu não disse isso ao nobre deputado; porque ha de vir com argumento pessoal? Eu disse que o meu partido influio e eu tive unanimidade.

O SR. BARÃO DE NAZARETH — Onde?

O SR. ULYSSES VIANNA — Em Bezerros.

O SR. BARÃO DE NAZARETH — Teve unanimidade, mas foi por influencia official.

O SR. ULYSSES VIANNA — Ah! Está bom; a isto não se responde, V. Exc. comprehende

O SR. BARÃO DE NAZARETH — E' a influencia pessoal que se põe em jogo.

O SR. ULYSSES VIANNA — V. Exc. desculpe-me não dar resposta a este seu aparte, porque, se affirmo que obtive grande votação, V. Exc. diz que não foi por minha influencia; se modifico, V. Exc. muda de terreno.

Ora, não podemos andar neste terreno; é um jogo em que as nossas armas não se encontrarão.

Nestas condições, Sr. presidente, o nobre deputado ha de reconhecer que foi injusto...

O SR. CUNHA BELTRÃO — Não apoiado.

O SR. ULYSSES VIANNA — ... fazendo accusações ao illustre Sr. presidente da provincia, a mim e aos meus collegas, que sentam-se nesta bancada.

O SR. CUNHA BELTRÃO — Apenas acautelei os interesses de meus amigos e os meus.

O SR. ULYSSES VIANNA — No discurso por S. Exc. proferido, quero respeitar as suas intenções, acho mesmo que são as mais justas, mas S. Exc., acredite-me, ficou no mesmo terreno em que estava antes de proferil-o...

O SR. CUNHA BELTRÃO — Levantei um protesto.

O SR. ULYSSES VIANNA — ... se não houvesse um pensamento occulto no requerimento do nobre deputado, pensamento que quero respeitar, nem o quero desvendar.

O SR. CUNHA BELTRÃO — A 26 de junho do anno passado eu tambem não tinha razão: os amigos de V. Exc. diziam-me a mesma cousa.

O SR. ULYSSES VIANNA — Quanto a essa situação, que o nobre deputado julgou anomala, da cidade da Victoria, fique o nobre deputado certo de que, se S. Exc. e os seus amigos concorrerem para a paz publica, a paz publica será mantida.

Tenho concluido.

Muito bem, muito bem.

A discussão fica adiada pela hora, por haverem pedido a palavra os Srs. Barão de Nazareth e C. Beltrão.

ORDEM DO DIA

1.ª parte

Entram em 2ª discussão as emendas approvadas na 3ª do projecto n. 111 deste anno, que fixa a despeza e orça a receita das Camaras Municipaes no exercicio de 1881 a 1882.

Não havendo quem peça a palavra, é encerrada a discussão e procede-se á votação, sendo approvadas todas as emendas, á excepção das de ns. 28, 75 e 95, que foram rejeitadas.

E' adoptado em 3ª discussão o projecto assim emendado e remettido á commissão de redacção.

O Sr. José Maria, pela ordem, declara que não tomara parte na votação da emenda n. 51, e que a emenda n. 118 não fôra assignada por elle, como por engano typographico fôra publicado no jornal da casa, e sim pelo Sr. João Maranhão.

2.ª parte

Entra em 2ª discussão o projecto n. 175 deste anno, autorisando o presidente da provincia a admittir alguns alumnos pensionistas no Gymnasio Provincial.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« N. 1. Igual favor a José Gonçalves da Silva Brito, filho legitimo do finado José Gonçalves da Silva Brito. — *José Maria.* »

« N. 2. Igual concessão a Ildefonso Elpidio Ernesto de Sales, filho de Francisca Delphina de Sales, viuva do tenente do exercito João Ernesto de Sales. — *Estevão de Oliveira.* »

« N. 3. E tambem os menores seguintes como pensionistas: Abdisio Augusto Pereira Dutra e Hortencio Cassiano Pereira Dutra, filhos legitimos de Antonio Philadelpho Pereira Dutra, professor publico da cidade de Goyanna, e da fallecida professora da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna Anna Eliza Pereira Dutra, e Francisco Chaves de Almeida Machado, filho legitimo de Silvino Antonio Ferreira Chaves. — *M. F. Duarte.* — *Dr. F. da Cunha Beltrão.* »

« N. 4. E como meio pensionista o menor José dos Anjos Vieira de Amorim, filho legitimo de José Daciano Vieira de Amorim, e como pensionista os menores: Alfredo, filho do capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, e João, filho legitimo de João Demetrio de Almeida Cavalcante. — *José Climaco, Eudoxio de Brito, Cicero Peregrino, Bacellar, Abreu e Lima, Lourenço de Sá, Cunha Beltrão, M. F. Duarte. Barão de Nazareth.* »

« N. 5. O mesmo favor seja concedido ao menor Victor, filho do finado negociante Martiniano João Fernandes. — *E. Coutinho.* »

« N. 6. Igual favor a Elias e Vicente, filhos legitimos de Joaquim Bezerra de Araujo Pereira, como pensionistas internos. — *C. Beltrão, J. Maranhão, Antonio Estevão.* »

Encerrada a discussão e procedendo-se á votação, é approvado o projecto com todas as emendas offerecidas, sendo dispensado do interesticio a requerimento do Sr. M. Duarte.

Segue-se a 2ª discussão do projecto n. 160 deste anno, autorisando o presidente da provincia a nomear professoras publicas aos alumnos de ambos os sexos da Escola Normal, que tenham 19 annos completos.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« N. 1. Os professores publicos diurnos, que tambem regem escolas nocturnas estipendiadas, quando se tenham distinguido no magisterio e prestado serviços extraordinarios á instrucção, computarão em sua jubilação na razão da terça parte, os serviços nocturnos. — *E. Coutinho, Estevão de Oliveira.* »

« N. 2. Additivos. — Art. Fica creada uma 2ª aula nocturna na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

« Art. No provimento das aulas nocturnas serão preferidos os professores que melhores serviços hajam prestado.

« Art. Os professores de aulas nocturnas perceberão a gratificação da tabella n. 1, annexa ao regulamento de 7 de abril, ficando assim revogado o art. 2º da lei n. 1,529. — *Estevão de Oliveira, J. Maranhão, Abreu e Lima.* »

Encerrada a discussão e procedendo-se á votação, é approvado o projecto com as emendas offerecidas, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira

Entra em 3ª discussão o projecto n. 178 deste anno, creando a comarca de S. Bento.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Ficando igualmente creada a comarca de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, que se comporá do municipio actual do mesmo nome, pertencente á comarca do Buique, com os mesmos limites — *José Climaco.* »

Encerrada a discussão, procede-se á votação. E' rejeitada a emenda e approvado o projecto, o qual é remettido á commissão de redacção, tendo o Sr. Espirito Santo feito algumas considerações pela ordem.

Vai á mesa a seguinte declaração:

« Requeiro que se declare na acta que votei contra o projecto que crea diversas comarcas nesta provincia. — *Eudoxio de Brito.* »

São successivamente approvados sem debate os seguintes projectos deste anno:

Em 3ª discussão, n. 171, concedendo licença a uma professora publica. Foi remettido á commissão de redacção.

Em 2ª discussão, n. 25, approvando posturas da Camara Municipal de Jaboatão, dispensado o intersticio a requerimento do Sr. João Maranhão; e n. 132, approvando o compromisso da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, erecta na matriz de Palmares, dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Lourenço de Sá.

Segue-se a 2ª discussão do projecto n. 115 deste anno, approvando posturas addicionaes da Camara Municipal de Nazareth.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Apresentamos como emendas ao projecto n. 115 o de n. 105 deste anno, supprimindo-se o art. 19 e os de ns. 8, 13, 18, 20, 21, 33, 35, 37, 38, 39, 46 e 103 todos de 1880. — *Dr. Pitanga.* — *Cunha Beltrão.* »

Encerrada a discussão e procedendo se á votação, é approvado o projecto com a emenda.

Entra em terceira discussão o projecto n. 18 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar a fundação de uma fabrica de linhas para costura.

São lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« N. 1. Em vez de 59 annos, diga-se 15. — *Abreu e Lima.* »

« N. 2. E' igualmente concedido aos negociantes Ernesto & Leopoldo, privilegio por 15 annos para fundarem e explorar uma fabrica de tecidos de lã, linho e sêda e meias de algodão, ficando isentos de impostos de consumo os machinismos e materias primas que forem introduzidos para o uso da mesma fabrica. — *Abreu e Lima.* »

O Sr. Ulysses Vianna faz ligeiras considerações em opposição ao projecto.

Não havendo mais quem peça a palavra é encerrada a discussão.

Procedendo-se a votação são regeitadas as emendas, bem como o projecto, tendo sido verificada a votação deste a requerimento do Sr. Praxedes Pitanga.

São sem debate approvados successivamente os seguintes projectos:

Em segunda discussão, n. 181 deste anno, autorisando um pagamento a Medeiros Figueiredo & C., dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Espirito Santo; e n. 159 tambem deste anno, autorisando a Camara Municipal do Recife a fazer uma transferencia de verba, dispensado o insterticio a requerimento do Sr. José Maria.

Em terceira discussão n. 121 de 1880, concedendo isenção de impostos sobre loterias a José da Conceição de Oliveira Figueiredo. — Foi remettido á commissão de redacção.

Em primeira discussão n. 16 deste anno, considerando feriados os dias de quinta-feira para as aulas de ensino primario e secundario da provincia, dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Abreu e Lima.

Fica adiada por falta de numero, tendo-se feito a chamada, a votação em segunda discussão do projecto n. 70 deste anno, approvando com alterações o regulamento da Camara Municipal de Jaboatão

Adia-se igualmente a primeira discussão do projecto n. 147 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder privilegio para a fundação de uma fabrica de preparar *bettons agglomerés*.

Achando-se sobre a mesa, vão a imprimir as redacções dos projectos ns. 114, 117 e 121 de 1880 e 66, 85, 89, 140, 167, 169, 171, 176 e 173 deste anno.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: primeira discussão do projecto n. 185; segunda do de n. 16; terceira dos de ns. 25, 115, 132, 159, 160, 175 e 184 e continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano — Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi transferido, á pedido, para a cadeira de geographia, o professor da cadeira de latim bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque.

Professora publica — Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi removida a professora Celestina Amalia Alves de Souza, da cadeira do povoado de Catuama, para a do sexo masculino do povoação da Venda Grande.

Vigarios encommendados — Por provisões da vigararia capitular, de 23 e 25 do corrente, foram nomeados vigarios encommendados: o padre José Gomes de Lima Monte Razo, para a freguesia de Nossa Senhora Rainha dos Anjos e S. Miguel do Traipú, na Parahyba; o padre João Rodrigues da Costa, para a freguezia de Nossa Senhora da Saúde da villa de Tacaratú; e o padre Francisco Anniano de Souza Araujo, para cura da freguezia de S. Salvador da Sé e encarregado da de S. Pedro Martyr nesta provincia.

Ferimento grave — Em terras do engenho *Curupaity* do termo de Agua Preta, e ao amanhecer de 29 do mez de junho findo, — diz a parte da policia — Manoel Gomes de Faria ferio gravemente com um tiro de pistola a Manoel Borges da Silva, que na noite anterior havia raptado sua mulher.

O delinquente evadio-se.

Direcção dos balões — Hontem apenas inscreveram-se entre os auxiliares do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza os senhores:

Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon	10$000
Dr. José Manoel de Freitas.	5$000
Somma	15$000
das listas anteriores	1:082$070
Total recebido	1:097$000
dos quaes, recolhidos ao English Bank of Rio de Janeiro	882$000

Instrucção Publica — Pela respectiva inspectoria geral foi marcado o prazo: de quarenta dias, contado de 15 do corrente, ao professor Aureliano Augusto de V., para assumir o exercicio na cadeira da cidade da Victoria, para a qual foi removido; e de sessenta dias, contado de 21 para a primeira, de 23 para o segundo e de 25 para a ultima, aos alumnos mestres Candida Francisca Menezes de Moraes, Honorio da Costa Monteiro e Amelia Maria da Conceição Ramos, para assumirem o exercicio das cadeiras de Catende, em Palmares, Estrada Nova de Goyanna, e Catuama, para as quaes foram nomeados.

Vigararia da Boa-Vista — Informam-nos que Sua Santidade o papa Leão XIII, acolhendo benignamente a supplica que lhe dirigio o Revd. padre Augusto Franklin Moreira da Silva e as informações que a seu respeito ministrou a Santa Sé o Exm. e Revm. vigario capitular da diocese de Olinda, resolveu declarar sem effeito a restricção que em relação a collocação daquelle sacerdote no cargo de vigario da parochia da Boa-Vista desta cidade, havia feito no rescripto referente ao ultimo concurso effectuado na mesma diocese, sanando assim os vicios do mesmo concurso para elle, como já havia feito para os demais concurrentes beneficiados.

As letras apostolicas em que veio essa bôa nova para o Revd. vigario da Boa-Vista já foi apresentada ao Exm. vigario capitular; e os amigos d'aquelle sacerdote rejubilaram-se com esse acto do venerando Leão XIII, que em summa põe termo á uma questão um tanto inquietante.

Fallecimento — Segundo um telegramma do immediato do paquete *Douro*, telegramma que nos foi communicado, ao bordo do mesmo paquete, algumas horas antes de chegar elle á Bahia, falleceu o Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, que nelle ia de passagem para o Rio de Janeiro, atacado de *beriberi*.

Essa infausta noticia commove-nos immenso, não só porque o Dr. Alfredo Vaz, além de moço e intelligente, tinha um bello futuro diante de si pela sua arraigada dedicação aos estudos, mas tambem porque era pai de seis filhinhos menores, que, na orphandade em que ficam, sentirão sem duvida o peso do infortunio, motivado pela perda de um bom e extremoso pai.

O Dr. Alfredo Vaz, pelo talento conquistara successivamente os gráos de bacharel e de doutor em sciencias juridicas e sociaes, e, como é sabido, tomava parte pela segunda vez em um concurso para lente substituto da Faculdade de Direito, sendo que se tinha distinguido, no dizer de todos que assistiram as provas, entre os demais concorrentes, sem offensa para estes.

Como juiz municipal, que foi de Goyanna, o Dr. Alfredo Vaz deu provas inconcussas dos seus talentos e amor ao trabalho; e, como advogado do nosso fôro, posto que ainda novel, já ia ganhando nome.

Foi, pois, o seu trespasso um acontecimento doloroso para a sua provincia natal — a Parahyba — e fatalissimo para a sua familia e para a familia de sua digna e infeliz consorte, ás quaes apresentamos nossos sentidos pezames, associando-nos á sua cruciante dor.

Ferro Carril — Já começou na rua do Barão do Triumpho, a substituição dos velhos trilhos dessa companhia pelos novos de fenda.

Generos alimenticios — Pelo navio *Armando* e pelo vapor *Pernambuco* vieram para nosso mercado: café, 349 saccos; erva doce 5 saccos; farinha lactea, 10 caixas; dita de trigo, 1,000 barricas; massas italianas, 100 caixas; provisões, 6 ditas; toucinho, 204 barris; vinho, 2 ditos; xarque 188,774 kilos

Reunião social — Acha-se disignado o domingo (31 do corrente), ás 11 horas da manhã, para realisar-se a assembléa geral da sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros, para leitura do relatorio e approvação das contas do anno findo.

Festividade religiosa — No proximo domingo (31 do corrente) a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares faz celebrar uma missa, ás 8 horas da manhã, em louvor de Sant'Anna, occupando a tribuna sagrada, ao Evangelho o Revm. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Royal Mail — O vapor *Neva*, tendo sahido hontem á tarde do porto da Bahia para o nosso, deve aqui chegar amanhã.

Dinheiro — O vapor *Pernambuco* trouxe para
Manoel Francisco Pontes 1:000$000

Via ferrea do S. Francisco — Chegou hontem, no vapor *Pernambuco*, o Sr. Dr. Ezequiel Correia dos Santos, ajudante do engenheiro fiscal dessa estrada de ferro.

Anniversario — E' hoje o da adhesão á independencia do Brasil pela provincia do Maranhão.

— Hoje completam-se 59 annos que foi proclamada a independencia da republica do Perú.

Carece providencia — Informam-nos que, na rua do General Seára, freguezia da Boa-Vista, reside um devoto de Baccho que, durante as noites, depois de esvasiar a garrafa da *branca*, diverte-se a dar tiros de espingarda, com grave risco dos visinhos e dos transeuntes.

O Sr. subdelegado deve ir por alli syndicar do occorrido.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura. — Remetteram-nos o seguinte extracto da ultima sessão:

« Verificou-se, na sexta-feira 22 do corrente, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Serinhãem, a sessão mensal do conselho administrativo desta sociedade, que por falta de numero não se havia podido realisar no dia 1º. Funccionou o conselho com os membros da secção de superintendencia e com os conselheiros eleitos, commendadores Portella e Miranda Leal, Barão de Serinhãem, tenente-coronel Gomes Ferreira, engenheiro Milet, Dr. José Manoel de Barros Wanderley e negociante João Fernandes Lopes, sendo presentes os socios Domingos Rigueira, Dr. Albuquerque Milet, Dr. Clementino de Mesquita e Joaquim Barreto Lins.

« Depois de lida e approvada a acta da sessão precedente (3 de julho) o Sr. secretario geral, dando conta do expediente posterior á ultima reunião do conselho, apresenta quatro participações dos Exms. Ministros da Agricultura, conselheiros Pedro Luiz e Buarque de Macedo, cinco officios do Exm. presidente da provincia e tres do secretario do governo, relativos a remessa de sementes de cacáo, requisitada pelo commandante do presidio de Fernando e incumbida pela Presidencia a Sociedade Auxiliadora, assim como a quatro remessas de sementes de canna, enviadas pelo Imperial Instituto Fluminenses da Agricultura, e por aviso da Secretaria da Agricultura Commercio e Obras Publicas mandadas distribuir pelos agricultores, cujos cannaviaes se acham atacados pela molestia reinante: e tambem a um caixão com plantas de café da Liberia, que veio junto á ultima remessa de cannas sem indicação alguma e segundo declara um dous officios e destinado ao Sr. Joaquim Carneiro Rodrigues Campello, agricultor do municipio do Cabo.

« Declarou o Sr. secretario ter se feito em relação a ditos officios o necessario expediente, menos no que diz respeito ao ultimo, por ter chegado naquelle mesmo dia, accrescentando que a distribuição das sementes de canna foi feita de conformidade com as ordens do governo á agricultores, cujos cannaviaes estão infeccionados, segundo consta das relações nominaes, que foram enviadas pela sociedade á Presidencia da provincia por esta transmittidas ao governo imperial.

« Disse mais que além dos pedidos para engenhos, em cujos cannaviaes consta á sociedade existir a molestia e pertencentes as freguezias do Cabo, Muribeca, Jaboatão e Santo Antão, havendo apparecido outros para engenhos de freguezias diversas, baseados na allegação de alli ter apparecido tambem a epidemia, exigira-se dos respectivos procuradores declaração por escripto acerca da citada allegação, já para resguardar a responsabilidade da sociedade, já para fornecer dados estatisticos á commissão do estudo da molestia da canna, da qual fazem parte dous dos membros da secção de superintendencia.

« Em seguida o mesmo secretario geral apresentou o parecer da commissão nomeada para examinar a questão do imposto dos importadores de tachas destinadas ao serviço dos engenhos, — o relatorio dirigido á secção de superintendencia pelo Sr. João Fernandes Lopes, acerca do desempenho da parte que lhe tocou, em virtude do accordo de 3 de fevereiro na execução da lei provincial n. 1,459 no 1º semestre do anno corrente, assim como o projecto de orçamento offerecido pelo mesmo senhor, na forma da clausula B do acima citado accordo para o 1º semestre do exercicio de 1881—82, e approvado pela secção de publicidade.

« Propõe tambem em nome da mesma secção e da de superintendencia, que fosse approvado dito orçamento e que, embora as mencionadas secções julguem eivados de nimio optimismo as asserções do relatorio, concernentes aos resultados obtidos no curto prazo da execução da lei, fosse elle publicado pela imprensa e se lançasse na acta um voto

ILEGÍVEL

de lauver ao Sr. João Fernandes Lopes pelos esforços feitos a bem da patriotica tarefa de cuja execução encarregou-se.

« Ambas as propostas foram approvadas por unanimidade, depois de algumas explicações acerca dos motivos que determinaram a importancia de cada uma das verbas do orçamento, cuja importancia é de 8:487$030, inclusive o saldo que possue do semestre anterior.

« Em relação á questão das tachas, entrando em discussão o parecer assignado pelos Srs. Commendador Leal, major Laurentino e negociante João Fernandes Lopes, o qual declarava que na opinião de seus membros a Inspectoria da Alfandega tornara-se arbitraria quando mandou cobrar 50 réis por kilo pelas tachas ultimamente submettidas a despacho, o Sr. Milet disse que não estudara detidamente a questão, mas que visto a confiança que lhe merecem os consignatarios do parecer, opinava que se representasse ao governo, no sentido indicado.

« O Sr. João Fernandes Lopes propoz que nada se fizesse, visto constar-lhe que dentro em breve, e provavelmente antes do 1.º de janeiro de 1882 ia ser posta em execução uma nova tarifa na qual as tachas não pagariam direito algum, nem mesmo os 5% de expediente.

« Respondeu-lhe o Sr. Milet que não lhe constava ter sido o governo autorisado pelo poder legislativo para reformar as tarifas e não podia a Sociedade ficar muda e queda diante de medidas arbitrarias, caso estas existissem e prejudicassem a agricultura.

« No mesmo sentido fallou o Sr. Commendador Portella.

« Respondeu a ambos o Sr. gerente Ignacio de Barros oppondo-se a nova representação, por já ter sido deferida com a reducção de 100 a 50 réis por kilo a que fôra dirigida pela Sociedade ao Governo Imperial em 5 de março de 1880 sobre o mesmo assumpto, e por considerar a completa isenção de direitos sobre os artefactos de ferro (embora possa existir na lei) como contraria a opinião tantas vezes externada pela Sociedade em relação ás fundições desta cidade e á protecção devida á industria nacional, n'um paiz onde a materia prima de taes artefactos —o ferro fundido ou em barras—, não tem entrada livre. Disse mais que não se devia malbaratear o credito da Sociedade empregando-o a favor de exigencias contradictorias.

« Fallaram mais sobre a materia alguns membros do conselho, ficando afinal adiada qualquer solução.

« Levantou-se a sessão ás 3 horas e 45 minutos da tarde. »

Bibliographia—A *Livraria Industrial*, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de publicar mais uma fórma do seu catalogo. Agradecemos a remessa.

Desastre por conta da companhia Recife Drainage—Ha mais de um mez, segundo nos informam, esta companhia abrio dous grandes buracos na rua do Bom Jesus, e, a despeito das reclamações que tem sido feitas para que o tape, vai conservando-os para *gloria de sua direcção e da sua fiscalisação*.

Ante-hontem, cerca de 5 horas da tarde, um pobre preto velho, que de um delles se avisinhou, impellido pelo forte vento que reinava cahio-lhe no interior, ficando ferido e bastante magoado. Foi medicado na pharmacia do Sr. Augusto Caors, para onde o levaram as pessoas que o retiraram do buraco.

Não achará agora aquella companhia e o seu fiscal que é mais do que tempo de tapar os buracos?

E' com o fiscal—Achando-se alagados os leitos das ruas da União e do Riachuelo, com grave prejuizo dos moradores, sem que o fiscal da freguezia da Bôa-Vista tenha providenciado para desapparecer esse fóco de infecção.

Chamando para isso a attenção desse empregado da municipalidade, lembramos-lhe que póde fazer cessar esse incommodo, mandando abrir um vallado na direcção da rua da Saudade para os terrenos ahi alagados pela maré.

Villa d'Agua Preta—Escrevem-nos desse lugar:

« Os ladrões continuam desassombradamente a atacar as pessoas, que chegam á noite no trem e se dirigem para aquella villa.

« E' no lugar denominado Volta do Engenho Gravatá, distante 2 kilometros da mesma villa, que elles fazem a espera. Os ataques á mão armada se succedem com pequenos intervallos.

« Ha 15 dias assaltaram o negociante Manoel Victor de Luna Freire, que foi derrubado do cavallo, roubando-se-lhe todo o dinheiro que trazia.

« Poucos dias depois 5 ladrões sorprenderam a familia do Sr. Pedro Braga, que deixou de ser roubada por vir acompanhada por diversas pessoas. A população do lugar está amedrontada por ver que nenhuma providencia é tomada por parte da autoridade e para semelhante estado anormal chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia. »

Amor de um anjo—Do Rio Grande do Norte, onde foi impresso, recebemos um exemplar do drama em 4 actos—*Amor de um anjo*—escripto pelo Sr. Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley.

E' um modesto producto da litteratura nacional, em que o enredo é muitissimo simples e sem grande interesse, sendo aliás regularmente delineado.

A acção passa-se no Rio de Janeiro, e desenvolve-se no seio da classe media, pondo em scena alguns typos e costumes, que são de toda parte.

Agradecemos o obsequio da remessa.

Revista Brasileira—Pelo vapor brasileiro *Pará*, hontem entrado do sul, veio-nos o numero desta *Revista* correspondente a 15 do corrente.

Sem jámais desmerecer do seu começo, sempre se assignalando por excellentes escriptos, que recommendam-n'a, tem essa *Revista* prestado muito bons serviços ás letras patrias, merecendo o apoio publico.

O referido numero traz os seguintes artigos: I *Um estudo de temperamento*, por Celso de Magalhães; II *O primitivo e o actual Porto Seguro*, pelo conselheiro Henrique de Beaurepaire Rohan; III *Questões de linguistica*, por José Jorge Paranhos da Silva; IV *Subsidios litterarios*, por Guilherme Bellegarde; V. *Introducção á historia da litteratura brasileira*, por Sylvio Romero: VI *Castro Alves*, pelo Dr. Frederico de Castro; VII *O meu anniversario*, por Santa Helena Magno; VIII *Diversas publicações*.

Imprensa—De S. Paulo chegou o n. 6 da *Revista da Sociedade Academica Deus, Christo e Caridade*.

— Na Bahia sahio á luz um avulso, contendo o *Projecto* para se constituir o verdadeiro partido Democrata Constitucional.

— A livraria *Industrial*, do Sr. João Walfredo de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de receber o n. 11, da interessante publicação *Sciencia para o povo*, contendo a continuação: das variedades scientificas e das viagens aerias. Cada fasciculo custa 300 reis.

— Recebemos os ns. 77 a 80 do *Brasil Catholico*, que se publica no Rio de Janeiro.

Musica nova — O estabelecimento de musicas e instrumentos, do Sr. Vistor Prealle, á rua do Imperador n. 55, acaba de expôr á venda, ao preço de 2$000, cada exemplar, em nitida impressão, a mimosa walsa brilhante *Souvenir du Porto*, pelo distincto professor Henrique Abertazi.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de uma casa na Boa-Viagem.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de vidros, louça e moveis.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de uma caixa com cretones e outras fazendas, avariadas.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Bispo Sardinha, de moveis, espelhos, quadros, etc.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de terrenos na rua da Aurora.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na capella do Cemiterio Publico, pela alma de Manoel Teixeira Basto.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Elias Francisco de Souza Barros; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, pela alma da irmã de caridade Gabriella.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Raymundo Ferreira Barbosa; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista e nas capellas dos engenhos S. Braz e Muribequinha, pela alma de D. Luzia Francisca Lins de Souza Bandeira.

— *Segunda-feira*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Alves Lima.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Neva	do sul	amanhã
Araucania	do Pacifico	a 30
Orator	da Europa	a 3 de agosto
Espirito Santo	do norte	a 3
Gironde	da Europa	a 3
Bahia	do sul	a 7
Glenapp	de New-York	a 10
Trent	da Europa	a 11
Author	da Europa	a 13
Iberia	da Europa	a 14
Guadiana	do sul	a 14
Equateur	do sul	a 20

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 97.ª, a beneficio do Hospicio de Pedro II, se extrahirá sabbado, 30 do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 29 do corrente se extrahirá a loteria 143.ª, em beneficio da igreja de S. João dos Pombos, na Victoria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 26 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 16, falleceram 4.
Existiam no dia antecedente 682 enfermos.
Existem 677, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 316, do sexo feminino 254; estrangeiros 76, estrangeiras 9; escravos 6, escravas 3, presos 2.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Tagus*:

J. Maria Rodrigues, Varcemenli, Manoel Marcos de Oliveira, Joseph Howe, Antonio Cersano, A. E. Vaz de Oliveira e sua senhora, H. Pritchard, H. Savill, A. R. dos Santos, Roconbense.

— Seguem para Fernando no vapor *Oirapama*:

Luiza Maria do Espirito Santo, Plenente M. da Silveira, Benedicta Avelina do Espirito Santo.

— Seguem para o sul no vapor *Jaguaribe*.

Antonio José dos Santos, Mathias Gonçalves de Lima, João Gonçalves Pereira, José Amaro da Costa e Silva, Manoel H. Rodrigues Santos, Manoel José de Lima, sua senhora, 1 filha, 1 criada e 1 filha, Benigna de Souza Cunha, Antonio Francisco Coelho de Athayde, Joaquim Dias de Almeida Costa, João C. de Mello e seus filhos, Manoella Maria da Conceição, capitão Scherpbier, H. Smith, 3 escravos, Domingos Laurio, José Jorge Pontes.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Coronel de Souza Mello Alvim e sua mulher, Francisco Pereira Braga, Dr. Joaquim Graciano de Araujo, Dr. Ezequiel Correia dos Santos Junior, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, Luiza F. Pedrosa, 5 filhos e 5 escravos, Amaro B. Albuquerque Maranhão, Rosalina A. de Faria, Leonor Fernandes do Rio, Alice M. da Conceição Francisco Narciso do Nascimento, Vicente de Paula Felicio dos Santos, Paulo José da Silva Freire, Octaviano Machado, Izaac Servio e sua senhora, Emilia Coelho Ribeiro, Ismael Cesar Duarte Ribeiro, uma filha e uma criada, André, Barão de Anadia, Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, Dr. Bernardino de Mendonça, commendador Manoel Sobral Pinto, Aureliano de Gusmão, Pedro Celestino de Araujo Costa, capitão Marcos José Antonio da Silva e 1 criado, capitão Manoel de Miranda Sampaio 1 filha, José de Souza Brandão, Antonio Luiz Colitro, Eduardo Legene, Simão, Manoel e 1 praça.

— Seguem para os portos do norte no mesmo vapor:

Barão de Canindé e 1 criado, Francisco Lopes Nunes, Izidoro Antonio de Moraes, Francisco de Paula C. de Albuquerque, sua senhora e 4 filhos, Cyro Pedrosa, Nilo Nilson, José Olympio de Sá Vianna, Guilherme de Mello, Manoel Vasque Fernandes, 3 praças do exercito e 1 ex-dita e 2 escravas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 26 do corrente:

Existiam presos 391, entraram 7, sahiram 9, existem 388, a saber: nacionaes 353, mulheres 10, estrangeiros 8, escravos 17.—Total 388.

Arraçoados 367, sendo: — Bons 352, doentes 15.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Manoel Candido de Mendonça.
Manoel da Silva Brazil.
Francisco Pereira Bastos,
José Ignacio Monteiro.

Falleceu:
Antonio Peixoto de Mello.

Cemiterio publico—Obituario do dia 26 de julho de 1881:

Joanna Leopoldina dos Passos Oliveira, parda, Pernambuco, 42 annos, viuva, Santo Antonio; tisica pulmonar.

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 72 annos, casado, Santo Antonio; opilação.

Manoel Symphronio Menezes Oliveira, branco, Parahyba, 32 annos, solteiro, Boa-Vista lesão organica do coração.

Manoel Medeiros de Barros, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Ignacia Brigida da Purificação, preta, Pernambuco, 70 annos, solteira, idem; cachexia

Joaquim José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, idem; bexigas.

Manoel Ballé, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem; dyarrhéa.

José, branco, Pernambuco, 19 dias, Boa-Vista; ictericia.

Petronilho, pardo, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; bronchite chronico.

Agostinho, pardo, Pernambuco, 19 mezes, Boa-Vista; convulsões

João, branco, Pernambuco, 10 minutos, S. José; inanição.

COMMUNICADOS

O Sr. Dr. Portella e a sua falla da incompatibilidadde ao cargo de deputado á Assembléa Geral.

Por telegramma da côrte publicado no *Diario de Pernambuco* de 22 ultimo, diz se dalli que—constava ao *Jornal do Commercio* ter S. M. o Imperador se conformado com a minoria do Conselho de Estado, opinando que sejam declarados inelegiveis os funccionarios de que trata o art. 11 da lei n. 3,029 de 9 de janeiro do corrente anno que seis mezes antes do dia da eleição exerciam cargos.

Esta noticia veio encher de contentamento aos outros candidatos á Assembléa Geral pelo 1º districto desta cidade, competidores do illustrado Sr. Dr. Manoel Portella, os quaes enxergando desde já a victoria que no terreno legal este alcançará pelo seu talento, prestigio e dedicação extrema a causa desta provincia, procuram exploral-a em favor de seus interesses, e propalam por toda a parte que aquelle benemerito cidadão acha-se incompativel, visto ter exercido o lugar de lente da nossa Faculdade de Direito, dentro dos seis mezes anteriores a eleição que tem de ser feita em 30 de outubro, contados do dia em que foi aposentado naquelle lugar; sendo, por isso, nullos os votos que receber para deputado á aquella Assembléa.

Isto não é verdade.

Primeiramente um *consta* de um jornal não é razão para se acreditar que tal decisão tenha sido effectivamente dada sem causa justificadora della; porquanto as incompatibilidades eleitoraes só poderão ser conhecidas e declaradas pelo Senado, Camara dos Deputados ou Assembléas Legislativas Provinciaes, na forma do art. 16 § 2 n. I e art. 20 da lei n. 3,029 citada.

Em segundo lugar porque a materia de que se trata não é propriamente regulamentar e o governo, pela autorisação constante do art. 36 36 da supradita lei, só tem o direito, na compilação que fizer de todas as disposições das leis vigentes e dos diversos actos do poder executivo, que estiverem em harmonia com a lei e convenhar censurar de collecionar ou não a disposição contida nas leis n. 1,082 de 18 de agosto de 1860 art. 1º § 15 e n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 art. 3º § 2º e instrucções de 12 de janeiro de 1876 art. 128 § 2º, trabalho esse que tem, por força do mesmo art. 36, de ser apresentado ao poder legislativo no começo da 1ª sessão da proxima legislatura para a sua approvação.

A legislação citada anterior a reforma eleitoral decreta que no caso de dissolução da Camara dos Deputados o prazo das incompatibilidades eleitoraes fica reduzido a metade do tempo marcado para os casos ordinarios, isto é, á tres mezes.

A razão de tal dispositivo consiste em que, no caso de dissolução; tendo a eleição de se fazer dentro de 4 mezes contados da data do decreto de dissolução, nos termos da lei n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 art. 2º § 3º á que se refere o art. 97 das instrucções de 12 de janeiro de 1876, era preciso reduzir o praso estabelecido para os casos ordinarios, afim de que aquelles que se quizessem apresentar candidatos á Assembléa Geral e não tivessem a capacidade exigida por exercerem cargos incompativeis, podessem renuncial-os ou pedir demissão delles, e assim habilitarem-se para aquelle fim; do contrario armaria a lei uma cilada ao funccionario publico, ou, melhor impediria de fazer elle parte da representação nocional, quando terminasse a legislatura por mero arbitrio da corôa; pois nos casos ordinarios elle sabe o dia em que, para a nova legislatura, deve ser feita a eleição e com antecedencia póde preparar-se para receber os suffragios de seus concidadãos para o importante e honroso lugar de membro do ramo temporario do parlamento.

Tal disposição não se acha, pois, em desharmonia com a reforma eleitoral, nem foi por esta revogada, e por isso ha de ser conservada, até mesmo pela razão de conveniencia publica, que reclama a necessidade de ser ella collecionada no trabalho que o governo tem de apresentar ao poder legislativo.

Não seja, porém, collecionada: que importa isso se o trabalho do governo está dependente da approvação do poder legislativo, e somente depois disto é que se consideram revogadas as demais disposições de lei e actos do governo relativos á eleições?

Portanto, no caso de dissolução, o prazo marcado para que se dê a incompatibilidade eleitoral é de tres mezes, o illustro Sr. Dr Portella á 30 de outubro acha-se com a capacidade necessaria para concorrer á eleição como candidato á Assembléa Geral, ainda mesmo que não se tratasse do caso de dissolução, visto que, áquelle tempo, já tem decorrido seis mezes que deixou o lugar incompativel, não se contando como não deve ser contado, aquelle prazo de dia a dia, por isso que foi aposentado em principio de maio, sendo de notar que o mesmo Sr. Dr. Portella requereu ao governo a sua aposentadoria em março, com grande antecedencia.

O governo não tem, pois, competencia para decretar o prazo de incompatibilidade eleitoral por forma diversa da que existia antes da reforma eleitoral, visto que esta nenhuma alteração fez acerca de dito prazo, nem o revogou mesmo no caso de dissolução; e, quando o faça, nenhum valor tem o seu acto, porque, ainda mesmo quando fosse duvidosa a especie, só o poder legislativo poderia decidir, na forma do já citado art. 36, ou, pelo menos, a Camara dos Deputados ou a Assembléa Legislativa Provincial, quando tratar da verificação de poderes de seus membros, como preceitua o mencionado art. 20 da reforma eleitoral.

Em conclusão cumpre declarar que esta opinião é filha do estudo da lei eleitoral e não um ardil preparado para ganhar terreno em tempo o illustrado Sr. Dr. Portella, afim de poder em uma nova eleição, desapparecida a incompatibilidade, poder ser eleito, por isso que, sendo annullado o diploma que levar ao parlamento por causa de sua incompatibilidade, não poderá ser mais votade na nova eleição que se proceder em virtude daquella nullidade, como dispõe o já referido art. 20 da reforma eleitoral.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento e despedida

(COMPANHIA LYRICA)

Penhoradissima pelo benevolo acolhimento com que fui recebida e tratada nesta cidade, agradeço cordealmente a todas as pessoas que por mim se interessaram, principalmente ás excellentissimas senhoras que na noite de 16 do corrente e de hontem tão honrosa manifestação me fizeram, assegurando que será sempre com saudade e gratidão que me lembrarei desta bella cidade, que tão nobres corações abriga.

Recife, 28 de julho de 1881.

Ida Giovana Olivier.

Questão de estradas de ferro

Estando nomeada pelo Exm. presidente da provincia, uma commissão de competentes para darem parecer sobre as propostas de estradas de ferro ao norte da provincia; vamos concorrer, com o nosso conhecimento pratico, para o esclarecimento da mesma commissão e de S. Exc., dando-lhes sciencia das despezas que o assucar, principal genero de nossa producção, faz ou deverá fazer pelas propostas.

Occupar-nos-hemos tão sómente do ramal de Nazareth á S. Vicente e da estrada proposta de Goyanna ao mesmo povoado, visto que a do Recife ao mesmo termino, não fica prejudicada com esta ultima, podendo fazer-se a todo o tempo, pois que apenas ficará sem a posse da linha de Goyanna á S. Vicente, tirando comtudo della os proveitos dos productos que porventura aos agricultores convenha remetter para o Recife; isto é, só lhe pode suggestar o trafico sem empate de capitaes.

Ponha-se tambem de parte as despezas que fazem as mercadorias do *terminus* (S. Vicente) aos dous pontos Goyanna e Nazareth, visto que, sendo a distancia pouco mais ou menos a mesma, segue-se que as despezas devem ser iguaes. Portanto, apreciamos sómente as vantagens e desvantagens que os agricultores terão, destes dous pontos ao Recife e deste para bordo dos navios, que tem de conduzir os productos para o estrangeiro, cujas despezas tem de ser carregadas ao agricultor, e portanto descontadas nos preços que os generos derem nos mercados.

Sabe-se que os assucares tem irremediavelmente, pela variedade de qualidades e pequenas partidas que sahem dos engenhos, de ser negociados primeiro com os intermediarios, armazenarios, que dividem as qualidades e as preparam para satisfazer adversidade de procuras pelo commercio exportador.

Por muito tempo, esse movimento foi todo feito na capital do Recife, até que o commercio de Goyanna entendeu fazer concurrencia á esse serviço; e é inegavel, que foi depois disse que as regiões que hoje se quer beneficiar com vias ferreas, prosperaram e se cobriram de engenhos, visto que os preços em Goyanna se equipararam aos do Recife.

Convém, pois, que a commissão e o Exm. Sr. presidente saibam, que os preços do assucar pagos pelos intermediarios de Goyanna são precisamente iguaes nos dous pontos, Recife e Goyanna.

Podendo parecer estranha esta allegação a quem não labuta neste ramo de commercio, daremos razões porque se dá este phenomeno.

Vamos, pois aos algarismos

Despeza de um sacco de assucar de Nazareth ao Recife, feita pela estrada de Limoeiro

(Desembolço directo pelo agricultor)

Frete da estrada até o Recife (*)	800 réis
Carreto da estação terminal ao armazem	160 »
Commissão que o agricultor tem de pagar á seu correspondente no Recife, calculado por 10$ 3 %	300 »
(Despezas indirectas feitas pelo armazenario)	
Carreto do armazem para alvarenga	40 »
Alvarenga para conduzir á bordo	120 »
Via terestre	1$420

Despezas de um sacco de assucar de Goyanna ao Recife, (todas estas são feitas pelo intermediario armazenario, e nenhuma pelo agricultor directamente)

Carreto do armazem para a barcaça	40 réis
Serviço do canal	100 »
Frete á barra de Goyanna para bordo do navio	320 »
Commissão á seus correspondentes no Recife, 2 %	200 »
	660
Differença, pois a favor do agricultor que vai a mercado de Goyanna, para sacco de 5 arrobas	760 réis

Esta differença sobe ainda a 1$260, se calcularmos, como mostra a primeira demonstração, que as tres primeiras parcellas são pagas directamente pelo agricultor e que por via de Goyanna nada paga.

Ora, nada pagando o agricultor que vende em Goyanna, segue-se que as vantagens sobem mais de 240 réis por arroba, sobre a que remetter por via de Nazareth ao Recife.

Confrontando as despezas dos dous intermediarios, Recife e Goyanna, vê-se que o primeiro despende

O primeiro despende	160 réis
O segundo despende	660 »
Differença contra Goyanna	500 »

Equivalente a 100 réis por arroba.

Pelo que, ainda o Goyannista pagando menos esse tostão ao agricultor, fica a favor deste 140 réis em arroba.

Porém não se dá este caso, pois que continuamos á affirmar, que os preços são iguaes no Recife e Goyanna, e a differença é coberta pelo seguinte modo:

A grande concurrencia em Goyanna de grandes e pequenos compradores, que se guerreiam constantemente, como é sabido, faz elevar os preços acima do que é razoavel, contentando-se elles por esse facto, com pequenos lucros no fim da safra; e a prova é que nenhum tem feito fortuna.

O assucar vindo preparado de Goyanna para embarque vai directamente da barcaça para bordo, e tem sido sempre preferido pelo negociante exportador, com uma differença maior, de cerca de 40 réis em arroba ou 200 por sacco, contra o mesmo typo preparado no Recife. Assim aconteceu na safra passada; dá-se este facto porque o negociante o considera mais puro, visto que, affluindo ao Recife muito retame e rapadura, mais ou menos é misturado no assucar bruto: portanto tem menos aceitação.

Acresce ainda, além deste augmento, que minora as despezas que faz o Goyannista, que em Goyanna um armazem paga no maximo de renda 300$000 por anno e no Recife paga de 1 500$000 a 3:000$000, sendo os empregados e mais serviçaes na mesma proporção.

Ha outras differenças em favor do agricultor que vende em Goyanna contra o que remetter pela estrada de ferro para o Recife, como virá acontecer se effectuar-se o ramal de Nazareth a S. Vicente, e que passam desapercebidas, mas que são de uma grande importancia, para os entendedores praticos—vem a ser—as demoras que sempre se dão no pesamento dos assucares de estradas de ferro nos armazens intermediarios do Recife, que estão sempre mais atarefados do que os de Goyanna pelo seu grande movimento.

Chegados os assucares ao armazem, sempre da parte do dono ha pretexto para demorar 1, 2 e 3 dias o pagamento, visto que está no seu interesse que o assucar escorra todo esse tempo por conta do agricultor. Justificam essa demora já por não terem espaço, já por terem o pessoal occupado em embarques e outros misteres, e já por terem de aviar primeiro a entrada em costas de animaes. Emfim sempre um motivo, e sobe esse prejuizo do agricultor em assucar ordinario muitas vezes de 1 até 5 kilos em saccos—Consulte-se a este respeito todos os correspondentes da estrada de ferro de S. Francisco.

Tem-se argumentado com baldeações, por Goyanna não ser porto de mar; entretanto ellas são iguaes nos 2 pontos Recife e Goyanna. Temos baldeação da carroça ou do cavallo para o armazem do Recife, igual processo se dá em Goyanna; baldeação do armazem para a alvarenga no Recife, que equivale a mesma do armazem de Goyanna para a barcaça no canal; e portanto tambem iguaes para bordo dos navios.

Outro argumento, que tem seu valor relativo, é não tirar-se a uma povoação do centro o seu movimento e prosperidade local que seus habitantes iniciaram, para concentrar todo trafego no Recife, estando como se sabe todas as povoações de interior em uma decadencia deploravel, e quando uma como Goyanna explora com sua actividade uma industria qualquer entende-se logo no Recife e infelizmente nas proprias povoações do centro, que se deve acabar com ella, para continuarem a ser tão nullas como eram a 30 ou a 40 annos.

Haja vista o que succedeu quando Goyanna principiou tentando o seu commercio directo com as casas exportadoras. Logo a patriotica Assembléa Provincial lhe lançou um imposto de 80 rs. por sacco de assucar que fosse d'alli directamente para bordo de navios, isto com o fim de acabar com esse commercio directo, que muito prejudicou o movimento do Recife, nos armazenarios, trapicheiros e alvarengueiros.

Felizmente esse odioso imposto não esmoreceu os Goyannistas, que o supportaram alguns annos até que foi abolido.

A vista pois destes resultados infalliveis—se é que se quer beneficiar a agricultura das regiões em questão; Quaes das 2 estradas convém fazer?

Um commerciante.

(*) Este frete é calculado por uma exposição, que a companhia do Limoeiro distribuio, quando se organisou, depois de ter terminado seus contratos com o governo, cujo calculo medio estimou em 1 scheling e 7 penys por sacco de assucar.

Inventario do engenho Gurjaú de Cima.

A publicação que o Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo, mandou fazer, *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente, de uma parte da informação dada pelo Sr. desembargador juiz de direito de Jaboatão, no requerimento que o coronel José de Souza Leão, dirigira ao venerando Tribunal da Relação, impetrando uma ordem de *habeas corpus* preventivo, força-nos, mão grado nosso, a vir a imprensa rectificar as inexactidões nella contidas.

Não pensavamos que aquelle *digno* desembargador juiz, se desmemoriasse de factos tão recentes; no entretanto a sua informação é uma prova evidente do que laboravamos em completo engano.

Até o presente, não sabiamos da conversação que diz S. S. ter tido em sua casa com o Dr. H. Capitulino, acerca das safras, nem tambem disso tinha sciencia o coronel José de Souza Leão.

S. S. porém o affirma, e não é licito pôr em duvida factos em favor dos quaes não possamos invocar o nosso testemunho pessoal.

Devemos notar que quando falleceu o inventariado, já tinha elle dado começo á colheita da safra, existindo naquella occasião nos andaimes 1,056 pães de assucar pertencentes a *fazenda* e a lavradores; não sendo, pois, o inventariante quem *havia dado principio a colheita della*, como se inculca.

A petição em que o inventariante pedia para colher o *restante* da safra (que tinha continuado a ser colhida) e tratar da nova safra, como suas, ficando responsavel pelos seus valores, não foi apresentada a S. S. com aquella soffreguidão, que insinua; ao contrario, foi apresentada muito tempo depois de sua chegada em Gurjaú e ja depois do almoço.

S. S. recebeu-a, leu-a e guardou-a por algum tempo, entregando-a depois ao Dr. H. Capitolino, com o despacho, que já hoje todos conhecem. Antes da entrega da petição o coronel José de Souza Leão, nada disse a S. S. a respeito de safras; depois do despacho, porém, em conversa, com S. S., perante alguns amigos, disse lhe que S. S. a havia livrado com o seu despacho do penoso encargo de prestação de contas, por miudas que fossem, e das arguições que lhe quizessem fazer os seus desaffectos.

Foi tudo quanto occorreu em relação a petição e despacho, digam hoje, embora, S. S. e *os seus arautos*, que o despacho foi obtido ob e subrepticiamente: S. S. leu a petição que despachou; S. S. ainda depois do despacho, teve com o coronel José de Souza Leão a conversação que acabamos de relatar, tal despacho foi dado por S. S. com sciencia e consciencia plena dos factos.

Como, pois, vêm S. S. hoje dizer « De volta a minha casa, depois de encerrada a descripção e avaliações dos bens, chegou aos meus ouvidos o boato, de que eu havia dado ao *impetrante* ambas as safras?

S. S. teria dito toda a verdade se substituisse aquelle periodo, pelo seguinte; « De volta a minha casa, depois de encerrada a descripção e avaliação dos bens, chegaram aos meus ouvidos *queixas amargas* por haver eu dado ambas as safras ao impetrante, e *reiteiradas supplicas* para que eu reformasse aquelle despacho, em relação a nova safra, o que não seria desagradavel *á amigos e de accordo com as circumstancias de um pai de familia*.

Se S. S. tivesse tido a franqueza de narrar tudo com fidelidade, nos teria poupado trabalho de virmos hoje contestar o que tem dito, para justificar-se da situação penosa, em que como *pai de familia* tão ingratamente se collocou.

E' certo, que em principio do mez de janeiro, S. S., quiz *revogar verbalmente* o seu despacho, dando como motivo o não *ter lido a petição* e outras razões que taes.

O que, porém, é incontestavel, é que o que fez por escripto, talvez para não manifestar o proposito que tinha de dar, como o fez, a outro co-herdeiro a nova safra tratada aliás as expensas particulares do inventariante.

Eis tudo quanto se deu em relação a petição e despacho, que hoje se busca por todos os meios desmoralisar, o que prova, que mesmo os seus detractores teem consciencia do valor que taes peças tem na questão que se agita.

Poderiamos entrar em outras particularidades, que viriam explicar certos incidentes que tem buscado acobertar-se com o manto da justiça e da imparcialidade, mas receiamos ser taxados de indiscretos e levianos.

Limitamo-nos, por ora, ao que vai dito, satisfazendo assim o compromisso que tomamos de não deixar que sejam desnaturados os factos impunemente.

A discussão delles em sua pureza demonstrará que a *Justiça*, que costuma a ser representada de venda nos olhos e balança na mão não tem sido o typo que se tem procurado realisar na questão que se debate.

Epaminondas.

Constando que um empregado do Consulado Provincial foi á minha casa na Passagem da Magdalena collectal-a como hotel, pelo facto de ser alli offerecido um jantar ao Sr. major Serpa Pinto, declaro que tal casa é da minha residencia particular, a qual só cedi para o jantar que no *Hotel Universo*, de que sou gerente, foi preparado, por méra deferencia. No caso contrario, poder-se-hia collectar tambem o Theatro, a Assembléa Provincial e as casas particulares onde se offerecem jantares preparados em diversos hoteis.

O gerente do Hotel Universo,
Giuseppe Cini.

A' distincta prima dona, Josephina Senespleda

Faltaria aos dictames da gratidão, se deixasse de manifestar-vos Sra., o meu eterno reconhecimento pelo muito que vos devo.

Interpetre dos sentimentos do povo pernambucano, ao ter gasto meo diploma de liberdade, quando freneticamente recebeis no Theatro de Santa Isabel em a noite de vosso beneficio as ovações devidas a vosso talento artistico.

Davam-se as mãos ás duas filhas do céo, a liberdade e a musica.

Hoje tendes de deixar esta terra, para seguir em busca de novos louros; sejai-vos propicia a sorte.

São estes os sinceros votos da vossa muito agradecida e affectuosa

Maria

COLLEGIO

De Santa Genoveva

Director—Antonio Marques de Amorim

Este importante estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, cuja reputação se firma no periodo já bastante longo de sua existencia, e no crescido numero de alumnos, que tem habilitado para os cursos superiores e para a carreira do commercio, continua estar perfeitamente montado para satisfazer o elevado fim a que se propõe; não se poupando seu director a cousa alguma, para que os meninos confiados a seus cuidados encontrem á par da mais fina educação recursos superiores para seu adiantamento; mostrando com este empenho desejo de bem corresponder á immensa confiança, que sempre tem merecido do publico.

Recife, 16 de julho de 1881.

Typographia Mercantil

Carlos Eduardo Muhlert avisa aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento typographico para a rua das Trincheiras n. 50, onde continúa a desempenhar todo e qualquer trabalho, especialmente em tinta de côr, com a perfeição e nitidez já conhecidas nas impressões feitas em sua officina. Na mesma casa se encontrará sempre impressas cartas de *a b c*, taboadas, cartas funebres, etc., etc., por modicos preços.

Recife, 27 de julho de 1881.

Carlos Eduardo Muhlert.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
Verdadeira homeopathia
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
PERNAMBUCO

Collegio da Immaculada Conceição

PARA O SEXO FEMININO

No caes de Capibaribe n. 36

A directora d'este collegio continua a empregar todos os meios para satisfazer as exigencias da boa educação, quer physica, quer moral, para o que conserva um distincto corpo docente que corresponderá a confiança que os Srs. pais de suas alumnas n'ella depositam.

Receb-ese pensionistas, meio-pensionistas e externos.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE JULHO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 5/8 d. por 1$000, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$000, do banco, hontem.
Dito sobre dito, á vista, 22 1/8 por 1$000, do banco, hontem.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 426 rs. o franco, do banco, hontem.
Dito sobre dito, á vista, 430 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 533 rs. por R. M. do banco, hontem.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 137 0/0 de premio, do banco, hontem
Cambio sobre Lisboa, á vista, 140 0/0 de premio, do banco, hontem.
Desconto de letras, 1[illegible] 0/0 ao anno.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	713:788$955
Idem do dia 27	29:826$416
	743:614$471

Importação

Patacho allemão *Blits*, entrado de Pelotas em 26 do corrente e consignado a Fonseca Irmão & C., manifestou:

Graxa 255 pipas. Sebo coado 425 barricas aos consignatarios.

Patacho portuguez *Armando*, entrado de Gualeguaychú na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Xarque 188,774 kilos á ordem.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Barricas 60 volumes a João N. Soares, 38 a José da Silva Loyo & Filho.

Café 169 saccos a João Victor A. Matheus, 50 a Manoel Moreira & C., 50 a José de Macedo & C., 30 a Ferreira da Costa & Cascão, 20 a Pereira Carneiro & C., 20 a Silva, Paiva & C., 10 J. F. de Carvalho & C.

Farinha lactea 10 caixas a Bourgard & C., Farinha de trigo 1,000 barricas a Matheus Austin & C. Fumo 299 volumes á ordem, 10 a Esnaty, Rodrigues & C.

Machinas de costura 2 caixas á ordem.

Massas italianas 100 caixas a Manoel Moreira & C. Mozaico 6 caixas a Antonio Pereira. Moveis 20 volumes a Julio & Irmão.

Provisões 6 volumes ao conselheiro Castro e Silva

Sebo coado 5 barricas á ordem.

Toucinho 104 barris a Maia, Pacheco & C.

Velas stearinas 125 caixas a Manoel Moreira & C., 100 a Silva, Paiva & C. Vinho 2/5 á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixas á ordem, 1 a Bourgard & C. Chapéos 2 caixas aos mesmos, 1 a Augusto Fernandes & C.

Erva-doce 5 saccos a Guimarães Rocha & C.

Fio de algodão 60 saccos á ordem.

Panne de algodão 20 fardos a Gonçalves Irmão & C., 10 a Domingos Alves Matheus, 10 a Ferreira & Irmão, 5 a Andrade Lopes & C., 5 a Almeida Duarte & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE JULHO DE 1881

Portos do exterior

Não houve exportação.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 15,060 cocos (fructa); F. de P. Machado 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 2 barricas com 194 ditos de dito refinado.
— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:
Para Penedo, Beltrão Junior & Rezende 10 barricas com 750 kilos de sebo.
— Na barcaça *Flor da Barra*, carregaram:
Para Camaragibe, S. do Amaral Irmãos 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26	36:035$396
Idem do dia 27	2:041$540
	38:076$936

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26	185:406$954
Idem do dia 27	5:753$775
	191:160$729

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 26	10:634$202
Idem do dia 27	884$129
	11:518$331

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisboa e Porto sobre as caixas filiaes e das agencias dos mesmos bancos em todas

ILEGÍVEL

as cidades e possessões do reino de portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11 - Corpo Santo—11

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes:

A companhia Alliança, na Bahia
» » Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermls Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo, casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 Rua do Marquez d'Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Portos do sul — Vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1999 toneladas, com. P. H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Observação

Não houve sahida.

EDITAES

Edital n. 3

Thesouro Provincial do Amazonas

De ordem do Illm. Sr. inspector e em virtude dos officios de S. Exc. o Sr. presidente da provincia ns. 202 e 217, de 13 de junho ultimo e de 2 do corrente mez faço publico nesta cidade e nas de Belem, Recife, S. Salvador da Bahia e S. Sebastião do Rio de Janeiro, que não sendo aceitas as propostas para a construcção de um mercado nesta cidade de Manáos, já por não se acharem ellas nas condições do edital de 7 de março ultimo e já por serem incompletos os planos apresentados, de novo está em concurrencia a referida construcção.

O edificio será de ferro, tendo 40 á 45 metros, mais ou menos, de frente, sobre outros tantos de fundo, com parapeitos lateraes e casa de alvenaria para a respectiva administração, conforme os editaes já publicados.

As propostas deverão ser apresentadas á sessão da Junta da Fazenda no dia 15 de outubro futuro, pelas 11 horas da manhã, acompanhadas dos respectivos planos e orçamentos.

Secretaria do Thesouro Provincial do Amazonas, em Manáos, 4 de julho de 1881.

O secretario,
Francisco Leopoldo de Mattos Ribeiro.

Edital n. 2—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que de conformidade com a ordem da Presidencia de 19 do corrente irá a praça no dia 28 de agosto proximo futuro a execução dos reparos do proprio provincial destinado á Cadeia e Casa da Camara na villa de Granito, orçados em 4:414$752 com o accrescimo de 20 % e de accordo com as clausulas especiaes abaixo transcriptas. O orçamento acha-se nesta Secretaria a disposição dos concurrentes. Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de julho de 1881. — O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

CLAUSULAS ESPECIAES

1.° As obras de reparos do predio que tem de servir de Cadeia e Casa da Camara na villa de Granito, serão feitas de conformidade com o orçamento organisado pela Repartição das Obras Publicas e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de cinco contos e duzentos e noventa e sete mil setecentos e dous réis.

2.° O contratante dará começo ás obras no prazo de um mez e as concluirá no de doze mezes.

3.° Os pagamentos serão effectuados em tres prestações iguaes, a proporção do serviço executado e em vista do attestado do fiscal da obra.

4.° O contratante seguirá na execução das obras, as instrucções do fiscal que as inspeccionar.

5.° Para tudo o mais que não estiver especificado, observar se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Repartição das Obras Publicas, 22 de julho de 1881.—O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal.*

— **Edital n. 460.** — O professor publico Aureliano Augusto de Vasconcellos, removido por accesso aos 15 do corrente, para a primeira cadeira de ensino primario da cidade da Victoria, deverá assumir ahi o exercicio no prazo de quarenta dias, a contar da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral da Instrucção Publica. Outrosim, os alumnos mestres da Escola Normal Candida Francisca Menezes de Moraes, Honorio da Costa Monteiro e Amelia Maria da Conceição Ramos, nomeados para o magisterio publico por actos da Presidencia da provincia, de 22, 23 e 25 do corrente, deverão no prazo de sessenta dias, a contar da nomeação, assumir o exercicio das respectivas cadeiras, Catende em Palmares, sexo feminino; estrada nova de Goyanna, sexo masculino; e Caluama, sexo feminino).

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 27 de junho de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital n. 459.—A professora publica Liberata Maria da Conceição, removida hoje da cadeira primaria de Lagôa dos Gatos para a de ensino mixto, no povoado Paiva, deverá assumir ahi o exercicio no prazo de 60 dias, a contar da remoção, sob as penas da lei; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de julho de 1881.—O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

Edital.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 11 de agosto proximo vindouro irá á praça para ser arrematada a obra dos reparos de que necessita a coberta da enfermaria do Arsenal de Marinha, orçada em 2:169$574.

Os proponentes apresentarão as suas propostas em carta fechada, no escriptorio das Obras de Conservação dos Portos do Recife, ás 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se á disposição dos mesmos, no escriptorio das mesmas Obras.

Recife, 26 de julho de 1881.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Edital.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das Obras Publicas Geraes, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 1 de agosto proximo vindouro irão a praça para serem arrematadas as obras da pintura e reparos da ponte Sete de Setembro e pintura das da Boa-Vista e Pedro II.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio das Obras de Conservação dos Portos do Recife, em carta fechada ás 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos no escriptorio das mesmas obras.

Recife, 20 de julho de 1881.

O escripturario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Domingo 31

Espectaculo dramatico em beneficio do actor

PENEDO

Primeira representação nesta epocha do apparatoso drama em 5 actos:

JOSÉ DO TELHADO

Começará ás 7 horas.

DECLARAÇÕES

Aviso aos navegantes

S. Exc. o Sr presidente da provincia enviou á esta Capitania um telegramma da presidencia das Alagoas, em que diz ter seguido em 21 do corrente para a barra do rio S. Francisco uma caixa de vidro apropriada para servir de lampeão, que substituirá provisoriamente a lanterna do mesmo pharolete. A luz actual é de côr natural, podendo a tingir seis milhas de alcance.

Capitania do Porto de Pernambuco, 26 de julho de 1881.—O capitão de fragata,
F. Chaves.

Mercado Municipal de S. José, 26 de julho de 1881

Foram hoje vendidos neste estabelecimento 45 1/2 bois, pesando 6,133 kilogrammas, a preço de 560, 520, 480, 440, 400, 360, 320 e 240 réis o kilogramma.

— 27 —

Foram vendidos hoje neste estabelecimento, 36 bois, pesando 5.090 kilogrammas, a preço de 560, 520, 480, 400 e 320 réis o kilogramma.

Freguezia da Boa-Vista

No dia 26, foram expostas á venda no Mercado desta freguezia, sete rezes, sendo: tres da Camara Municipal, na razão de 480 e 400 réis o kilo; duas da companhia a 520, 480 e 400 réis o kilo; e duas de diversos arrobadores a 520, 480 e 400 réis o kilo.

No dia 27, cinco rezes, sendo: tres da companhia, e duas de diversos arrobadores na razão de 520 réis o kilo.

1.° districto da freguezia da Boa Vista, 27 de julho de 1881.

O fiscal,
Luiz Manoel Viegas.

Sociedade
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

De ordem do Exm. presidente da assembléa geral e de conformidade com o art. 27 dos respectivos estatutos, ficam convidados todos os senhores socios da sociedade Auxiliadora da Agricultura para uma sessão extraordinaria, que verificar-se-ha no dia 4 de agosto proximo vindouro, ás 12 horas do dia, na séde da sociedade, á rua Primeiro de Março n. 2, e na qual se deliberará acerca da projectada fundação do Club de Lavoura e outros assumptos de interesse geral.

Recife, 26 de julho de 1881. — O secretario geral,
Henrique Augusto Milet.

Sociedade
União Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa geral

Em virtude do que determina o § 2° do art. 22 dos estatutos que rege esta sociedade, são pelo presente convidados todos os senhores associados a reunirem-se em assembléa geral no dia 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, para ouvirem a leitura do relatorio e exame de contas do anno social findo.

Recife, 27 de julho de 1881.

O 1° secretario.
Antonio José de Azevedo Maia

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE JULHO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que sexta-feira, 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, será dado perante a congregação o ponto para a prova escripta do concurso a que se está procedendo.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de julho de 1881.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Arrendam-se na secretaria da Santa Casa os predios seguintes:

Rua do Cabugá, loja n. 1	480$000
Rua do Barão da Victoria, loja n. 27	800$000

Consulado provincial

Alterações para menos encontradas no lançamento da decima da freguezia de Santo Antonio, correspondente ao exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa.

Imperador n. 38. Herdeiros de João Henriques da Silva, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	2:500$000
Dita n. 48. Marianna Gonçalves e outros, um sobrado de tres andares e loja, arrendado por	1:600$000
Dita n. 50. Francisco Tavares Lima, um sobrado de tres andares e loja, arrendado por	1:800$000
Duque de Caxias n. 14. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	700$000
Dita n. 24. A mesma, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	438$000
Dita n. 9. José da Costa Dourado e outros, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	1:119$000

Alterações para mais.

Imperador n. 33. Pedro Victor Boletreau, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	1:410$000
Dita n. 43. João José da Costa Pinheiro, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	2:179$000
Dita n. 61. Maria Salustiana de Amorim, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	1:669$000
Dita n. 71. Eduardo A. Burle, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	3:075$000
Praça de Pedro II n. 2. Agostinho Ferreira da Silva Leal, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	1:469$000
Duque de Caxias n. 66. Manoel Antonio de Carvalho, um sobrado de dous andares e loja, arrendado por	1:146$000
Dita n. 68 O mesmo, idem	1:214$000
Dita n. 40. Ordem Terceira de S. Francisco, uma casa terrea, arrendada por	373$000
Dita n. 92. Casimiro José da Silva e outros, um sobrado de tres andares e loja, arrendado por	1:719$000
Dita n. 5. Antonio Rodrigues de Souza, uma casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 15. José Ignacio de Medeiros Rego, uma casa terrea, arrendada por	361$000
Dita n. 55. Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	1:446$000
Dita n. 61. Dr. Antonio Pereira Simões e outros, um sobrado de tres andares e loja, arrendado por	2:292$000
Dita n. 71. Antonio José de Magalhães Bastos, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	2:346$000
Dita n. 83. José d'Assumpção Oliveira, um sobrado de tres andares e loja, arrendado por	1:746$000
Cabugá n. 16. José Fernandes Lima, um sobrado de quatro andares e loja, arrendado por	1:915$000
Dita n. 18. Moreira & Duarte, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	1:900$000
Duque de Caxias n. 79. Irmandade das Almas do Recife, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	973$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 23 de julho de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Ill.ma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata, por empreitada, a demolição do predio n. 21, á rua do Imperador, e a construcção de outro em seu lugar, de um só andar, sob os seguintes detalhes:

O novo predio terá as mesmas dimensões do actual, medindo portanto 16 metros de fundo sobre 7m,40 de largura, exclusive a espessura das paredes, que lateralmente serão as mesmas existentes, e novas as das duas frentes desde os alicerces.

A frente anterior constará de 4 portas, e a posterior de 3, quer no pavimento terreo quer no superior, todas com archi-voltas romanas, construidas de tijolo de alvenaria batida.

As portas do pavimento terreo terão soleire e umbreiras de pedra mulatinha de primeira qualidade, barrotes e madeiramento de costadinho de amarello, e as áreas das archi-voltas fechadas sómente com bandeiras de ferro batido.

As portas do pavimento superior descançarão sobre sacadas de pedra mulatinha de primeira qualidade com varandas de ferro batido, corridas e guarnecidas de peitoril e roda-pé de amarello, sendo as umbreiras de argamassa commum com grades de amarello para receberem madeiramento duplo, isto é, com caixilhos, e as áreas das archi voltas sómente com estes.

O pavimento terreo será ladrilhado com tijolo de alvenaria batida, e o superior assoalhado com madeira de louro ventado, sobreposto ao vigamento, cujas traves não medirão menos de 22 centimetros em quadro, distanciadas umas das outras nunca mais de 55 centimetros. Este pavimento será forrado de madeira de amarello e subdividido em tres partes, sendo a do centro interrompida por uma abertura octogna de 2m,20×1m,70, que, devidamente canalisada por parede de tabique até a coberta, dê passagem á luz que deve banhar o centro do salão.

A coberta se comporá de duas aguas, canalisadas por calhas de cimento e esgotadas por canos de barro vidrado internados perpendicularmente nas paredes das duas frentes. A construcção da coberta será pelo systema commum com telhas de vidro em toda a área do viaducto de luz acima alludido.

A escada, que tem de dar accesso ao sobrado, construida de um só lance, e encostada ao oitão do lado do norte, contará 1m,50 de largura, e ficará collocada de maneira que termine na parte superior no meio da extensão longitudinal do salão, onde será a sua abertura guarnecida de uma balaustrada de amarello envernizado. Terá ella dous corrimões tambem de amarello e igualmente envernizados.

Ao lado do sul da parte do fundo, no lugar em que existe actualmente a cozinha, será construida em todo o comprimento do quintal uma puxada com 1m,80 de largura, exclusive a espessura das paredes, illuminada e arejada pelo lado do mesmo quintal, com duas portas no pavimento terreo e com igual numero de janellas do superior, estas com madeiramento duplo, sendo o externo envidraçado, e aquellas com madeiramento simples, tudo de amarello. O respectivo assoalho será de louro ventado. No extremo da puchada e em ambos os pavimentos haverá um pequeno compartimento, destinado á collocação de apparelhos de esgoto.

Todas as paredes, interna e externamente, serão revestidas de guanição de cal branca (Jaguaribe).

Todo o vigamento e as madeiras da coberta serão de qualidade.

O material resultante da demolição do antigo predio pertencerão ao empreiteiro, que ficará obrigado a removel-o, sendo-lhe faculta do empregar na nova obra as traves e telhas que se acharem em perfeito estado de conservação, bem como as pedras que forem da qualidade exigida.

A obra deverá ficar concluida dentro do prazo de 6 mezes, contados da data da assignatura do contrato.

Recebe a Ill.ma junta, em sua sessão do dia 28 do corrente, propostas para o fazimento desta obra, em cartas fechadas, devidamente selladas, nas quaes se declare a fórma do pagamento e o nome do fiador que garanta a boa execução da obra e o fiel cumprimento do contrato.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de julho de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

ARACATY

Segue nestes dias o hiate *Graciosa*, e recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo.

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete o brigue *Boa Sorte*. A tratar á rua do Vigario n. 1.

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portos, recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Para o Porto por Lisboa

Recebe carga a frete a escuna portugueza *Clementina*; a tratar na rua do Commercio n. 04, escriptorio de Maia, Pacheco & C.

Lisboa e Porto

O patacho portuguez *Veloz II* recebe carga para os portos indicados: a tratar com os consignatarios

José da Silva Loyo & Filhos

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Moreau

Espera-se dos portos da Europa no dia 4 de agosto seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Macció, Penedo e Aracajú

Segue no dia 30 do corrente, o vapor *Gequiá*, commandante Mafra, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12

Navio a carga para Nova-York

O patacho inglez *Ranson*, á sahir n'estes dias para o porto acima, tendo parte da sua carga prompta, recebe a que lhe falta a frete modico.

A tratar com os consignatarios
HENRY FORSTER & C.
N 8—Rua do Commercio 1.° andar.

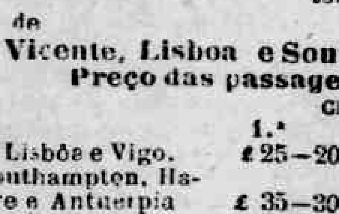
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia **29** do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre tocando nos portos de

S Vicente, Lisboa e Southampton

Preço das passagens

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes, para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc. trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Navio a carga para Nova York

O patacho inglez *Ransom*, a sahir nestes dias para o porto acima, tendo parte da carga prompta, recebe a que lhe falta a frete modico.

A tratar com os consignatarios
HENRY FORSTER & C.
N. 8—rua do Commercio—1° andar.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera-se dos portos do sul, até o dia 30 de julho, seguindo depois da demora do costume, para a Europa.

Iberia

Espera-se da Europa até o dia **14** de agosto, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

Leilão

Da casa de azulejo na Boa-Viagem com 2 grandes salas, 5 quartos, dispensa, cosinha, cocheira e quartos fora para criados, edificada em terreno com 200 palmos de frente 900 de fundo e diversas arvores fructiferas, perto dos banhos do mar.

Quinta-feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
Por intervenção do
Agente Pinto
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

De 200 duzias de copos de diversos tamanhos e modelos e 76 duzias de pratos de vidro em lotes a vontade dos compradores.

Quinta-feira 28 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão fará leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO
DE

Uma caixa marca triangulo O J & C dentro e F em baixo n. 467, contendo 30 peças de cretones e 43 ditas de Toil alcaeo avariada d'agua do mar a bordo do vapor francez *Sully*.

Sexta-feira 29 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão a caixa acima mencionada por ordem e em presença do Sr. Consul de França e por conta e risco de quem pertencer.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

Sexta-feira 29 do corrente
A's 11 horas em ponto

A' rua do Bispo Sardinha antiga Encantamento n. 11, 2° andar

O agente Silveira competentemente autorisado por uma familia que muda de residencia levará a leilão o seguinte:

Uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello entalhada, uma cama franceza, um toillete de amarello de tampo de pedra, um espelho, uma mesa para jantar, dous aparadores, cadeiras de guarnição e marquezões, marqueza, quadros e mais alguns moveis que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Burlamaqui
LEILAO

SABBADO, 30 DO CORRENTE
Ao meio dia

Optimos terrenos na rua da Aurora e rua da União, freguezia da Boa-Vista

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão os famosos terrenos das ruas da Aurora e União, sendo que os da rua da União já tem tres grandes predios em principio e o da rua da Aurora alicerce para outros tres, cujos terrenos estão situados entre os predios do Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha e Elias do Rego Dantas, pertencentes aos menores filhos do finado Jose Euzebio Alves da Silva.

O leilão será effectuado na rua da Aurora nos referidos terrenos em um só lote, e para esclarecimentos antes do leilão no escriptorio do referido agente á rua do Imperador n. 22.

AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia compra-se um exemplar da obra NOITES DA VIRGEM, por Victoriano Palhares.

Calçados de inverno

Sapatos de borracha, galochas, tamancos de Bordeaux e sapatões de Nantes, tudo chegado de novo; na rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Muita attenção

Vende-se um pequeno bote, bem construido e conservado, com todas as pertenças; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

-- Pede-se ao Sr. Silvino José Vieira o favor de comparecer no escriptorio de Beltrão Junior & Rezende, ao largo do Corpo Santo n. 19, para que lhe sejam transmittidas as instrucções que, a seu respeito receberam de Aracajú.

Precisa-se

de uma ama que cozinhe e compre, e de um menino forro ou escravo, de 10 á 12 annos, para mandados: na rua Velha n. 115.

— Precisa se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar, para duas pessoas; na rua do Socego (Campo Verde) n. 58.

No Caminho-Novo, perto da estação do caminho de ferro e perto das mangueiras, aluga-se a casa n. 155, tem bons commodos para familia numerosa; a chave para ver, está junto na casa n. 153.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar, comprar e fazer todo serviço de casa de pouca familia; na rua do Visconde de Albuquerque [outr'ora atraz da matriz da Boa-Vista] n. 5.

— Fugiram os escravos seguintes:

Justino, côr preta, de 40 e tantos annos, bem alto, grosso, pés grossos, nariz chato, barbado, não muito, foi de Pajeú.

Maria, parda escura, cabello um pouco ruim, baixa e cheia do corpo, pés feios, muito fallante, dentes perfeitos, costuma andar lord, representa ter 20 annos: roga-se ás autoridades a captura de ditos escravos, e maia quaesquer pessoas que os apprehender e levar ao seu senhor Ildefonso Francisco Gomes, no engenho Florista, termo do Rio Formoso, que serão bem recompensados.

— Aluga-se ou vende-se o sobrado sito na Capunga, porto do Lasserre: a tratar com a sua proprietaria, rua Real do Bemfica, corredor da Torre.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1° de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Dinheiro sob hypotheca em bens de raiz, no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma costureira que saiba coser em machina para trabalhar diariamente em uma casa de familia; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 130.

— Precisa-se de um rapaz de 16 á 18 annos; na officina de espelhos, á rua do Imperador n. 39 loja.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas, e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

— Vende-se uma lettra segura, que não está prescripta e o devedor é pessoa muito distincta e rica; a lettra é de mais de 5:000$ com juros; vende-se por 1:500$, por seu dono precisar já d'esta quantia: a tratar no Mondego, casa depois do n. 76, com portão de ferro: na mesma casa se precisa de uma orphã que não tenha parentes para fazer companhia e prestar serviços a uma senhora viuva, que a tratará com caridade.

— Aluga-se a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos para familia, assim como outra com pequeno sitio na travessa da Hora, onde morou o Mangericão; está tambem para desoccupar-se uma boa casa com sitio, n. 10 na segunda travessa do Principe; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Quem precisar de um ou dous caixeiros, sendo um de 13 annos e outro de 15, chegados ha pouco, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 239, antiga da Concordia.

— Precisa-se de uma ama para engommado, contendo cinco pessoas; a tratar na rua das Cruzes n. 18.

— Precisa-se de senhoras para alinhavar costuras para machina; na rua do Padre Floriano n. 69.

— Precisa-se com urgencia de uma ama de leite; na rua de Santa Thereza n. 30.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 118.

CASA

Aluga-se a casa n. 43, á rua de Santa Rita, curva da igreja, a qual está caiada, limpa e lavada, tendo bons commodos e sotão; fica perto do Mercado, e a chave para vêr está defronte, taverna da esquina.

— Aluga-se um moleque escravo; na rua do Hospicio n. 2, sobrado.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

AMA No escriptorio da Companhia Pernambucana, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar pouca roupa.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para engommado e outra para cozinhar e comprar; na rua da Cadeia do Recife n 25 armazem.

AMA Na rua do Imperador n. 25, 1.° andar, precisa-se de uma ama, para pouca familia.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e ensaboar; na rua Imperial n. 13.

AMA Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba comprar e cozinhar, para uma pessoa só; na rua de Santo Amaro n. 32.

AMA Para lavar e engommar, na rua Nova n. 5.

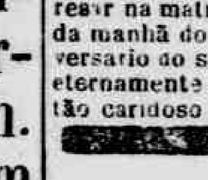
Raymundo Ferreira Barbosa

M. A. Rodrigues Pinheiro, sentido pelo prematuro passamento do seu amigo Raymundo Ferreira Barbosa, fallecido no Maranhão, convida aos seus amigos e aos do finado, para assistirem a missa que por sua alma manda resar na igreja matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã de 30 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento. Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Elias Francisco de Souza Barros

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo e sua mulher D. Anna Clementina de Souza Barros, moradores na freguezia de Maranguape, cordialmente agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura os restos mortaes de seu muito presado sogro e pai, Elias Francisco de Souza Barros, e de novo pedem aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistirem ás missas que em suffragio da alma do finado serão celebradas quinta-feira, 29 do corrente ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco de Olinda e na igreja da Conceição de Maranguape.

José Alves Lima



Os filhos, genros e netos do fallecido José Alves Lima, convidam a todos os que foram amigos do mesmo finado a ouvirem algumas missas, que pelo seu repouso eterno, mandam resar na matriz da Boa-Vista, das 7 ás 8 horas da manhã do dia 1° de agosto, primeiro anniversario do seu fallecimento; e confessam se eternamente gratos áquelles que lhes fizerem tão caridoso obsequio.

D. Luiza Francisca Lins de Souza Bandeira

O coronel João Paulo Carneiro de Souza Bandeira, sua filha e genro agradecem cordialmente a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a capella do engenho S. Braz e assistiram aos ultimos suffragios prestados á sua mui presada esposa, mãi e sogra, Luiza Francisca Lins de Souza Bandeira; e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que devem ser resadas no setimo dia do seu passamento, sabbado, 30 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, capella do engenho S. Braz e do engenho Muribequinha, confessando-se desde já eternamente gratos por esta prova de amizade e consideração.

Raymundo Ferreira Barbosa

Os despachantes e caixeiros despachantes da alfandega desta cidade mandam celebrar algumas missas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo repouso eterno do conferente Raymundo Ferreira Barbosa, fallecido na provincia do Maranhão, trigesimo dia do seu passamento; rogam aos amigos a assistirem a este acto caridoso e de religião.

Irmã Gabriella

Uma discipula e saudosa amiga da virtuosissima irmã de caridade Gabriella, fallecida no Rio de Janeiro, a 29 do mez passado, manda resar amanhã, 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, uma missa pelo descanço eterno d'aquella alma angelica, e pede a todas as pessoas que o conheceram e por isso a amaram, seu piedosa concurso a esse testemunho de religião e affecto.

Ao Sr. José de Moraes

Sinto profundamente que V. S. calumniosamente informado, não trepidasse em offender-me; unicamente para satisfazer ao seu convite dir-lhe-hei: que em meu relatorio apenas protestei contra alguem que me tinha mimoseado com o epitheto de dictador do Instituto.

Quanto a classificação de *bestialogico* ao meu alludido relatorio, permitta-me que negue a competencia de seu illustrado juizo, maxime, quando não assistio a leitura respectiva.

Não desejo entreter polemicas pela imprensa e termino dizendo que não temo os seus pontos nos ii, por isso que tenho a consciencia tranquilla.

M. J. de Castro Vilella.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 21 do corrente o escravo Venancio, cabra, alto, magro, feio, com um defeito no olho direito, tendo o olho arregaçado, com falta de dentes, tendo uma cicatriz na perna esquerda, de idade de trinta e tantos annos; pede-se ás autoridades a apprehensão do referido escravo, que já foi visto na cidade do Recife, e quem o levar ao engenho Una, da freguezia da Luz, será generosamente recompensado.

Ao publico
e especialmente ao corpo do commercio

O abaixo assignado, constando lhe que o Sr. Antonio Ferreira Lima quer vender os utensilios da padaria sita á rua Imperial n. 204, declara que qualquer transacção feita com os ditos utensilios é nulla, pois que existe em meu poder uma letra de aceite do mesmo senhor, constante dos mesmos utensilios; e para que pessoa alguma depois não se chame a ignorancia, mandou publicar o presente annuncio. Recife, 27 de julho de 1881.

Antonio Joaquim de Azevedo.

Troco miudo

Troca-se qualquer quantia por sedulas miudas, sem desconto algum: na fabrica Diana, rua de Marcilio Dias n. 15.

ILEGÍVEL

CALDEIRARIA NACIONAL
E FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
64-RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO-66
ANTIGA RUA DO BRUM

AOS SENHORES AGRICULTORES

Temos a honra de communicar a Vs. Ss. que nosso estabelecimento está montado em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes : **MACHINAS** para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes numeros 1, 2, 3 e 4, alambiques de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas pelos mesmos autores. Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas, e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flanjas e brides, parafuzos de bronze, canos de cobre, bicas e paróes, bombas de repuxos e aspirantes para garapa, mel, e agua, de cobre de bronze e de ferro, bombas continuas sem precisar de motor para fornecer agua a destillações, tachas e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras, e repartideiras de cobre e de ferro estanhado, e cobre picado. Sinos de 16 libras a 110 arrobas. Temos cobre em lençol e arruelas, canos de ferro e chumbo e outros muitos artigos, etc., etc., etc. Vendem á dinheiro e a praso.

Contando com a confiança de Vs. Ss. esperamos que nos conceda a sua valiosa coadjuvação encarregando-nos de suas encommendas, que serão attendidas todas com o maior zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços.

Somos com muita estima e consideração
De Vs. Ss.
Attentos Veneradores e Criados,
Eduardo Cardozo & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas a ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA
Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas

ENCOMMENDAS
Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS
Concertam com promptidão qualquer machinismo ; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

FABRICA DE TECIDOS
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO
Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados —de *primeira* e *segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de
BROWNS & C.
31 - RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31
E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario---34
PERNAMBUCO
ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um meio infallivel e garantido para escrophulas, e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas segundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que teem origem na impureza do sangue.

Dóse : uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta : o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, e comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somento pelos proprietarios
J. C. Levy & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO.

FALSIFICAÇAO!!!
Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS.** Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completámente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado.** Estes productos falsificados são perigosos : unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia esão perfeitamente toleradas.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dizertoes demoradas. Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

XAROPE DE BLAYN
Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, MAYN. 7, r. de Marché-St-Honoré.— Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.ª — BARTHOLOMEU & C.ª

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico em Bordeos.
A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz, e Asthma,* podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa** de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & C.ia e o sello do governo francez.
PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

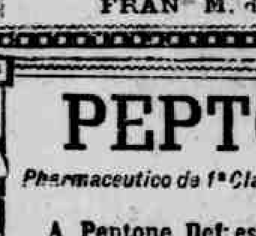
VERDADEIRAS PILULAS DO D.or BLAUD
Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como seião estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(côres pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou.
« **Ha 3[?] annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestavel vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichloretico.** »
Doutor DOUBLE, ex presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. »
(T. H. pag. 99, *Diccionario Universal de Medicina*).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui á margem :
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES
Paris rue Bayeune, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.ª


MARCA DE FABRICA

Chá Purgativo de Chambard
Este **CHÁ**, unicamente composto de plantas e de flores d'um gosto muito agradavel, *purga lentamente, sem desarranjo* e *sem fadiga*. Porisso, as pessôas que não gostam de remedios, tomam este **Chá**, com prazer. Desembaraça o estomago da bilis, pituita e dos humores, entretem o ventre livre, activa as funcções digestivas e facilita a circulação do sangue. Graças as suas propriedades é tomado sempre com exito, contra as **Dores de Cabeça, Hemicranias, Tonturas, Nauseas, Palpitações, Más Digestões. Prisão de ventre,** e contra todas as indisposições em que é necessario desembaraçar o estomago e os intestinos.

Como todos os productos bons e uteis o **CHÁ CHAMBARD**, *é falsificado e as falsificações alem de não terem as mesmas propriedades do verdadeiro Chá,* **são nocivas á saude**; *por isso, para comprar o* **GENUINO**, *exigir a* **Marca de fabrica** *e a* **Firma** *do autor.*

PARIS, venda em atacado, em caza de **A. SICRE**, Nº 13, rua Bertin-Poirée.
DEPOSITO EM *Pernambuco* :
FRAN.co M. da SILVA & C.ª e em todas as principaes Pharmacias.

PEPTONE DE DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra :

A Gastralgia,	a Anemia,	a Diarrhea,	a Consumpção,
a Gastrite,	a Chlorosis,	a Dysenteria,	as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia **DEFRESNE**, rua dos Lombards, 2
e nas principaes Pharmacias.

Deposito em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.ª

DUCRO **AVISO** DUCRO
A antiga reputação do
Elixir Alimentario de
DUCRO
o seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos :
1º a menção das medalhas : *Prata Paris 1875, Ouro Compiègne 1877*;
2º a marca de fabrica . . . *Phenix*;
3º a orthographia exacta do nome.

DUCRO DUCRO
DUCRO

AVISO AOS SRS. MEDICOS
Sirop du D.r FORGET
Cura *Catarrhos, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*, basta ao doente uma colherada d'este xarope do D.r FORGET.
D.r CHABLE, 36, rue Vivienne, em Paris.
Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA & C.ª e nas principaes Ph.as do BRAZIL.

Attenção
Aluga-se em Olinda o sobrado sito á rua do Bom Successo n. 68, com bons commodos para grande familia, tendo grande quintal cercado, com diversos pés de fructeiras, coqueiros de producção, terreno para plantações, cacimba de agua de gasto e encanamento de agua potavel com grande deposito e tanque para banho; a tratar na mesma rua n. 25.

AMA Precisa-se de uma ama ; na rua do Marquez de Olinda n. 21.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos
AGUA TONICA
DE VITELLINE
E
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes
para o toucador e a cabeça.
L. T. PIVER
10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10
PARIS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

Aproveitem
Capuz fino, sahidas de baile ou theatro, todo de lã, para senhoras e meninas : vende-se barato, no primeiro andar á rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação,** as **Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Numeração de dez bilhetes inteiros da grande loteria da côrte, de tres sorteios, pertencentes a sociedade abaixo, e os quaes ficam depositados em mão do socio A. Gomes.

Numeros dos bilhetes
119023, 219022, 19025, 19028, 417039, 417031, 316034, 417036, 19030, 1190 7.

Nomes dos socios
Leandro Lopes Dias.
Manoel M. Alves Garcia.
Joaquim José de Oliveira.
Joaquim Colaço Dias.
Manoel José Vieira.
Joaquim Ignacio Ribeiro.
Aurelio de Figueiredo.
Amancio da Cunha.
T. F. de C.
A. Gomes.

Fugiram :
Ha quatro mezes, João, preto, escravo, de 50 annos, mais ou menos, de pouca barba, altura regular, secco do corpo, pés apalhetados, tendo um signal bem visivel, que é ser aleijado de um dos dedos index de uma das mãos.

Sebastião ha 15 ou 20 dias, preto, de 40 annos, mais ou menos, bem preto, rosto marcado de bexigas, pernas finas, dedos dos pés muito curtos, tamanho regular, astucioso, mette se a curandeiro de cobra, feitiço, etc. Ambos elles presume se estarem nesta cidade do Recife, já bem disfarçados, por quanto teem sido vistos, sendo ó 1º—João—a trabalhar na Casa Forte. Gratifica se bem a quem os prender e os levar á rua do S. Bom Jesus, sobrado n. 1, escriptorio de Manoel Xavier.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra o Lombrigos : deposito

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.
℞ **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipacões, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpcaõ ou Tisica pulmonar, &c.**

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup,* todas as familias devem o ter em suas cazas ; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA.*

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA.*

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis.*

Para *Constipacões* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-esgana* ou *Coqueluche,* da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup,* doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nemhuma familia deve passar sem o *PEITORAL,* para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que ora posse sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

FUGIO
José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas pés um pouquinho apalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda ; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba : quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

— Precisa se de uma bôa cosinheira : á tratar no becco do Padre Inglez n. 2.

VAPORES DE REBOQUE
Tabella provisoria
Tonelada metrica
Até 100 toneladas 30$000.
Por cada uma tonelada metrica que exceder das cem, pagará mais o navio cem réis.
Reboques prestados a qualquer alvarenga no Lamarão, ida e volta 50$000.
Sendo somente ida ou volta 25$000.
Dentro do porto 5$000.
Fornecendo os rebocadores o cabo, pagará a embarcação rebocada dez mil réis pelo seu aluguel 10$000.
Os serviços de qualquer natureza prestados a navio ou alvarenga em perigo, encalhado, arribado, ou pedindo soccorro, serão previamente ajustados.

A tratar com
Wilson Sons & C., limited
RUA DO COMMERCIO N. 14

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos,* quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA FRANCEZA
N. 25--Rua do Barão da Victoria--N. 25

J. C. Levy & C., proprietarios deste importante estabelecimento de drogas, tintas, etc., como successores de P. Maurer, scientificam aos seus numerosos freguezes, que a dita pharmacia acaba de passar por uma grande e notavel reforma não só quanto ao seu laboratorio, mas tambem quanto aos seus empregados ; e de receber da Europa, e dos Estados Unidos um variadissimo sortimento das mais acreditadas drogas, tintas etc. Scientificam mais, que tem á venda os seguintes medicamentos preparados pelo habil, intelligente e pratico pharmatico, José Francisco Bittencourt, empregado da dita pharmacia :

ELIXIR DEPURATIVO, poderoso remedio contra as molestias syphiliticas, cutaneas, rheumaticas, gotosas etc.

VINHO DE CAPEBA, não menos poderoso contra as molestias do figado, chloroses, anemias etc.

XAROPE DE JARAMARACARU', especifico contra as bronchites, etc.

AGUA ANTI-PERIODICA, contra as febres intermittentes e paludosas.

PEITORAL DE RABO DE TATU', efficaz medicamento contra bronchites, tosse couvulsa et.

ELIXIR EMENAGOGO, poderoso medicamento contra as irregularidades da menstrução etc.

E muitos outros preparados novos

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias ;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

ILEGÍVEL

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2959 com a sorte de 800$, 2 meios n. 3900 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 68 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2109 com a sorte de 100$, 1 meio n. 2284 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (142.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias á beneficio da Igreja de S. João dos Pombos (143.ª), que se extrahirá sexta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 2,959 com a sorte de 800$000 além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 93.ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. João das Pombas (143ª), que se extrahirá sexta-feira 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 142ª a sorte de 100$000 em um meio n. 2284, outra de 100$000 em dous quartos n. 68 e mais outra de 100$000 em dous quartos n. 2109, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 143ª, a beneficio da igreja de S. João dos Pombos, que tem de extrahir-se no dia sexta feirra, 29 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio que continua no seu estabelecimento a vender-se, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigaros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declara que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e somente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declara que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica. pede a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na meretissima junta commercial.

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apreziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$50 0
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

QLINDA

Aluga-se a magnifica casa terrea com sotéa, sita á ladeira do Varadouro n. 10, com commodos para grande familia, decentemente asseiada, com agua, gaz e um jardim preparado a capricho; a tratar na mesma.

Salvados

A 29 do corrente faz-se leilão na Alfandega do Rio Grande do Norte, de 700 barras sortidas de ferro sueco.

MACHINAS E VAPORES

MACHINAS americanas para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 sinos.

VAPORES locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes, vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições possiveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, bocleos, magdalenas, frizetes, etc., etc. e vende 19 % menos do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarle, bem conhecida, e Figaro, para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para isso se tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Rua do Barão da Victoria N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

Gasdar Augusto Soares Leite

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER

O proprietario deste estabelecimento, tendo feito um contrato com a companhia das machinas **Singer** de ser o unico agente nesta cidade, offerece desde já ao respeitavel publico um variado sortimento das mesmas **Singer**, de mão e pé por preços inteiramente resumidos, bem assim de outros fabricantes, como sejam: **Original Express—Progress—Germania—Remington—Saxonia—Howe—Wanzer**—e outros fabricantes; oleo, agulhas, correias e mais pertences. Tem tambem uma officina bem montada para concertos, que são garantidos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

Alberto Henschel & C.

BARROS REGO

ADVOGADO

Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

VINHO DE CARNE

Preparado especialmente para India e outros climas quentes com a assistencia de medicos muito distinctos.

O unico tonico nutritivo e ao mesmo tempo fortalecente: uma preparação da verdadeira essencia de carne, vinho, quina e outros valiosos nutritivos ingredientes e nervinos,—muito gostoso, e facil de digestão, e pode ser tomado mesmo por pessoas cujo estomago não aceita nutrimento solido debaixo de qualquer forma.

A' todas as pessoas que se acharem expostas a excesso de fadiga, ou ás influencias debilitantes de um clima quente, é muito proveitoso como restaurativo.

Em relação ás febres é um agente preventivo, como tambem curativo; dá vigor e energia ao corpo humano, na doença, na saúde, e estimulando as funcções do figado, ajudando o estomago na digestão, e é um remedio valioso para debilidade e todas as doenças assoladoras.

VINHO DE CARNE

Sem contestação pode-se descrever como alimento e bebida, comtudo sem ser intoxicante.

Privilegiados e unicos fabricantes

J. & S. ALEXANDRE, RUA ALDERSGAT, N. 115 LONDRES.

UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO

Adamson Howie & C.

N. 37 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Licôr

anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria economica, á rua 1º de Março [outr'ora do Crespo] n. 2, o bem conhecido licôr anti-asthmatico americano, especifico para debellar momentamamente qualquer accesso de asthmatico e mesmo cural-o radicalmente.

Os resultados obtidos com o uso deste medicamento são mais que sufficientes para que se torne recommendado ás pessoas que soffrerem esse mal.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

ALUGA-SE BARATO

Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Traversa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, para morada e estabelecimento.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Fugio

do engenho Cuyambuca, termo de Agua-Preta, no dia 13 de maio deste anno, o escravo Fernando, com os signaes seguintes: preto, 28 annos de idade, muito feio, altura regular, corpulento, cabellos carapinhos, cara larga, olhos pequenos, palpebras grossas, nariz chato, beiços grossos, bons dentes na frente, pés grandes e spalhetados, anda teso e troca as pernas, tem um pequeno buço, fallante e sabe ler alguma cousa, desconfia-se que tenha seguido para o norte e que ande com um bahu vendendo miudezas, intitulando-se de forro; dá-se 100$ a quem o apprehender e leval-o ao seu senhor no engenho acima.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas, e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do pesdor para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

Fugiram

do engenho Algodoaes, da comarca do Cabo na noite de 23 para 24 do corrente mez de junho os escravos Faustino e Ignez, casados, ambos pretos, e regulam 40 annos, pouco mais ou menos, sendo que o negro é alto, bem parecido, bons dentes, physionomia alegre, muito pouca barba, e esta mesma debaixo do queixo, tendo portanto as faces lisas, e um pouco mais preto do que a negra, e esta por sua vez tambem é alta, tem falta de dentes, e a cara já com algumas rugas; desconfia-se que tenham tomado o caminho do sertão da comarca de Afogados de Ingazeira d'onde vieram: quem os capturar e leval-os ao dito engenho, ou á rua do Imperador, será bem recompensado.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

Do engenho Aguas-Bellas, comarca de Palmares, fugio no dia 5 de junho do corrente anno o escravo José do Norte, mulato, representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e corpo regulares, espadaúdo, tem algumas pintas pretas pelo rosto, é mal encarado, tem pouca barba e rala, bochechas encovadas, devido a falta de dentes. Julga-se ter ido para o sertão desta provincia, e suspeita-se que esteja no lugar Brejo de Taquaretinga, comarca de Bezerros; portanto roga-se ás autoridades policiaes deste lugar, aos capitães de campo, e á toda e qualquer pessoa que delle souber, o favor de captural-o e leval-o ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Santiago Lessa, rua do Apollo n. 51, que serão generosamente recompensados.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cia

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, e bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos crazados de cabellos, bem feito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, cargueiro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro; pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

FUGIO

do poder de Laurentino Pires de Carvalho, sonde se achava judicialmente depositada, a escrava Leonora, mulata, 42 annos de idade, cabellos crespos, labios grossos, tendo cortado o dedo minimo da mão esquerda, e que coxeia de uma perna; cuja escrava já esteve fugida durante tres annos, e refugiada no Monteiro com o nome supposto de Josepha. Pertencendo hoje a Manoel Alves Correia, successor de Monteiro & Correia, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutado. Ha razões para suppôr que ella se ache nesta cidade. Gratifica-se bem a quem apprehendel-a e leval-a á rua do Livramento n. 22, ou á rua Duque de Caxias n. 71.

GRANDE UTILIDADE

Aço de espelho

Rua do Imperador n. 39

Bota se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu mão estado esta inutilisado.

Aluga se

duas casas na Capunga ao pé dos Quatro Cantos, para familia, sendo uma muito boa por ter muitos commodos e perto da estação; as chaves na taverna n. 31, nos Quatro Cantos, e trata-se na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Aviso especial

O autor da tintura chineza, para fazer os cabellos pretos, tendo muito breve de fazer uma viagem, na qual se demorará bastante tempo, previne aos Srs. consumidores desta tintura que se surtam de mais alguns frascos, garantindo-lhes que ella não se estraga, pelo contrario se torna cada vez melhor: os que comprarem porção terão grande abatimento.

Continuam-se a vender como até aqui, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Salão de cabellereiro

Criado e ama

Precisa-se de uma cozinheira e um criado, á rua do Barão da Victoria n. 3.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento recebeu agora bonitas fazendas e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica; em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

Muita attenção

Ninguem se illuda com o pomposo annuncio inserto neste *Diario*, da venda em praça publica de uma parte do sitio da Magdalena, defronte do sobrado grande, pois que essa parte que é de 451$294 e não de 1.000$, como se diz, foi vendida pelo pai das orphãs, tanto que não foi inventariada por morte delle, ha mais de 12 annos, e não comprehende a casa de tijolo e cal, edificada dentro do mesmo sitio por um dos co-proprietarios, que fez tambem outras bemfeitorias.

E' bom saber-se que o melhor do dito sitio está destinado na planta da cidade para se alargar a praça do conselheiro João Alfredo.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Aluga-se o sitio n. 7

Na Baixa-Verde [Capunga] está para se alugar o sitio com casa de vivenda, pintada ha um mez, tendo dous portões aos lados, jardim bem feito, cacimba e bomba, um grande tanque acimentado para banho, muitos arvoredos de fructo, um bom viveiro de peixes; a tratar no primeiro andar n. 54, á rua Duque de Caxias.

ALUGA-SE

a casa terrea á rua de Paysandú n. 3, com agua do Beberibe e gaz: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Criado

Precisa-se de um pequeno para criado, que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço e casa de pequeea familia; na rua do Torres n. 44, 2º andar.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

COMPRAS

— Compra-se uma escrava que tenha até 40 annos de idade, com perfeita saúde, robusta, e que saiba cozinhar e engommar com perfeição; a tratar na rua da Imperatriz n. 42, armazem de Alheiro, Oliveira & C.

Armação

Compra-se uma armação de amarello, invernisada, em bom estado, que sirva para molhados; quem tiver uma nestas condições, dirija se á rua do Rangel n. 6, taverna, que achará com quem tratar. Espera-se até 15 de setembro para se tirar do lugar.

VENDAS

Serpa Pinto

Retratos em cartão imperial deste intrepido explorador da Africa: á venda na Libro-papelaria, á rua larga do Rosario n. 24.

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lã, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistele, calix com aranha e sem ella, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

1,350:000$000
20:000$000
4:000$000

Acham-se a venda á praça da Independencia n. 22, inteiros, meios e decimos da loteria da Corte, inteiros, meios e quartos da extraordinaria para 3 de outubro, inteiros, meios e quartos d'esta provincia.

— Vende-se o terreno Olho de Vidro, situado á margem da linha ferrea do Recife á Apipucos, cuja extensão parte da baixa que devide este terreno do do sitio da Jaqueira até a estação de Parnamirim; a tratar na rua do Imperador ns. 9 e 11.

— Vende se trinta e tantas varas de lagedo para calçadas: a tratar no pateo da Penha numero 8.

Vende-se

um bei tourino verdadeiro; na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

ILEGÍVEL

Mais pechincha

Cortes de organdy de cores, bordados, de 6$000 por 2$?01!

Lãs escuras, que lindos padrões, a 320 réis o covado!

Só o 59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque e Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs. habeis correspondentes, o que de mais novo e legante existe nomundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ufana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ell tem tido prova sufficientemente a sua boa qu dade e modico preço. A'ellas, pois, antes , se acabem.

Espelhos grandes

ovaes, com elegantes molduras e flores dourados, e vidro faceado, proprio para salão. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Recreio Central

O proprietario da casa de bilhar Recreio Central, sita á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, resolveu por molestia e querer retirar-se, vender o bem acreditado e afreguezado estabelecimento; a tratar com o mesmo.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina

Fazendas baratissimas
Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Aos nervosos

Anneis electricos magneticos para os que soffrem dos nervos tendo-se (verdadeiros) só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as mãis

Ver extorcer se nas dores horriveis das convulções seu innocente filhinho, é magoa immensa que não se supporta sem estalar o peito de dor: correi a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e comprai um collar electrico magnetico: que tereis evitado o mal.

Que maná!!!

Bonecas mansas e choronas, brinquedos de differentes modelos e preços (eis um maná!) dara as crianças, na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Vinho Figueira, especialidade, para particulares, em quintos e decimos.

Cerveja Bass, em botijas e meias ditas.

Cerveja preta Guinness, em meias botijas.

Vinagre superior de Lisboa, em quintos e decimos.

Conservas inglezas de Morton, mixed Pickles.

Ditas ditas com mostarda.

Arroz de superior qualidade, em saccos de 4 arrobas.

Feijão novo do Porto, branco, frade e mulatinho. Vendem J. Guimarães & C., rua do Amorim n. 37, 1º andar.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem: vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPI CHE FIUSA

Vende-se

um magnifico par de pratos, bombo e rufo, para musica marcial, aquelles de 14 pollegadas, tudo novo e moderno, por preço commodo: no pateo da Penha n. 8.

Novidades

Livros novissimos, á venda na Libro-Papelaria 24 A. rua larga do Rosario.

Descobertas e maravilhas, contendo 2,000 receitas 4$000; Ruy da Camara, viagens em Marrocos com numerosas grav. 4$; Cameron, atravez d'Africa, 2 v. com grav 9$; As mil e uma noites, 4 v. com grav. 7$; O medico de casa, systema simples de curar qualquer molestia. 2 v. 4$; Espanet, methodo pratico de homeopathia 4$; Th. Ribeiro, vesperas, poesias 3$; Thesouro inesgotavel, collecção de varios processos e receitas 4$; Camillo, Eusebio e Macario 2$500; Dito, Cancioneiro alegre 3$500; E. de Queiroz, crime do padre Amaro 4$; Dito, Primo Basilio 4$; Schreber, Gymnastica domestica, medica e hygienica 2$000; Lauret, Manual theorico pratico de gymnastica 2$; Garrett, Camões 3$; Vieira de Castro, discursos 2$500; Silva Pinto, os Jesuitas, cartas ao Bispo do Porto 600 rs.; Duarte, Codigo de Policia, municipal e administrativa 2$,

OBRAS DE ESCRICH

Amor dos amores, 3 v. 5$; Anjos da terra, 5 v. 9$; Calumnia 5 v. 9$; Promessa sagrada, 4 v 6$; Anja da guarda, 3 v. 6$; Os desgraçados, 2 v. 4$; Pão dos pobres, 3 v. 5$; Martyr do Golgotha, 3 v. 7$; Cura d'aldeia, 2ª edição, 3 v. 6$; Caridade christã, 3 v. 6$; Apostolos, 3 v. enc. 8 000; Violino do diabo 1$500; Rico e pobre 1$590; Comicos ambulantes 1$500, Historia de um beijo 1$800; Prosa da gloria 1$500; Segunda vida 1$800; Um filho do povo 1$500; Piano de Clara 1$500; Amigo intimo 1$509: na *Libro-Papelaria* 24 A. rua larga do Rosario.

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:

Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

COUSA CHIC
a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$400.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs.

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

As Exmas. senhoras

O proprietario da loja de fazendas da rua do Cabugá n. 2 A, chama a attenção das Exmas. familias para os preços de seus artigos abaixo, sem competencia actualmente no mercado a varejo; como sejam:

Zephire de listras a 100 rs. o covado!
Baptistes finas com flor a 200 rs. o covado!
Cretones Pompadour a 320 rs. o covado!
Ditos petit-pois a 360 rs. o covado.
Cambraia transparente a 3$800 a peça.
Ditas finas a 4$?00, 4$500 e 5$000 a peça.
Baptistes de uma só cor a 240 rs. o covado.
Vestuarios para criança a 3$000!!!
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia!
Greguela de algodão proprio para toalhas de mesa e lenções a 500 rs. a vara.
15.Mantilhas de filó preto a 2$000!

E' com os homens

000 duzias de collarinhos de varios gostos a escolher a 2$000 a duzia

Rua do Cabugá n. 2 A

Loja do Rodrigues

A's Exmas. senhoras

Grande liquidação para acabar

Tranças de cabellos naturaes, comprimento para mais de 4 palmos e cabellos compridos, a 7 e 8$000.
Coques a 4 e 5$000.
Crespos a 5 e 6$000 o par.
Gomos a 6$000 a duzia.

E muitas outras obras de cabello que se vendem baratas.

A' rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, Salão de cabellereiro

Por cima da loja de trastes

Bolças e mallas

O Bazar Victoria, acaba de receber mallas de madeira e bolças de vaqueta e de linho, para homens e para senhoras, com toda segurança para viagem, e vendem por preço muito commodo, na rua Nova n. 2.

Fazendas brancas baratas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$, 6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$4?0
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençóes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Chales de cachemira a 3$500

Vende-se superiores chales de cachemira, de pura lã, que sempre se venderam a 5$ e 6$, liquidam-se a 3$500 cada um, assim como ditos de gorgorão, fazenda do ultimo gosto, a 3$ e 3$500, é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para calças e paletots

Vende-se brins pardos de linho, muito bons, por ter um leve toque de môfo, a 320 rs. o covado; brins de Angola, claros e escuros, por ter o mesmo pequeno defeito, que larga logo que se molhe, a 320 rs. o covado; castorenas, fazenda muito encorpada, que imita casemira, a 500 rs. o covado; brins de linho, de côres, inglezes, sendo fazenda de muito maior valor, a 600 rs. o covado; assim como um grande sortimento de brins pardos, lisos e trançados, que se vende por preços muito commodos: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

LYMPHA VACCINICA INGLEZA

VENDE-SE NA

PHARMACIA DO DR. SABINO

43—Ruá do Barão da Victoria—43

Genebras

Moreira do Cabo & C., estabelecidos á rua do Bom Jesus n. 8 [antiga da Cruz], com fabrica de licores, tendo recebido grande porção de frascos vasios, esperando novas remessas, garantem ao commercio em geral que acham se habilitados a fornecerem genebras de todas as qualidades e outras bebidas alcoolicas em grandes e pequenas quantidades, com presteza, perfeição, e por mais baixos preços que outro qualquer. Assim como a muito apreciada Laranginha Cordial de Val-Flor, unica desta capital.

Oleographias

Ricas e primorosas vistas á oliographia, acaba de receber a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e tambem bonitas molduras preats e douradas, para quadros.

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully;* vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

O Beija-Flor

Este pequeno e sympathico estabelecimento receben agora bonitas fazendas, e novidades: á rua do Cabugá n. 2 D, Augusto Figueira & Companhia.

Bom sitio para residencia

Vende se ou arrenda-se um grande sitio com optima casa de residencia, contendo grande numero de arvores de fructas, todas novas e com proporções para a pequena lavoura, e para plantas de cannas e roças, junto a estação do Fundão na via-ferrea de Beberibe.

Tambem se vende outro bom sitio, contiguo ao mesmo, no lugar Peixinhos, muito proprio para criação e tem cerca de 30 vaccas de excellente raça.

A tratar em Beberibe, com o major Antunes.

O CALANGRO
Vende

especial fumo desfiado, do Rio Novo, a 1$000 cada kilo.

36 — Rua da Madre de Deus—36

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem por preços que admira todas as suas fazendas e para provar a verdade convidam as Exmas. familias e ao publico em geral a virem ver como se vende barato!

E' para acabar...

Lindas chitas de cores a 200 e 240 rs. o covado!
Cretones Pompadour, finos a 280 e 320 rs. o covado!
Idem para cobertas finos a 240 rs. o covado! só se vende.
Brins de cores finos a 360 rs. o covado! é barato.
Ditos pardos lisos encorpados a 360 rs. o covado.
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara! aproveitem.
Bramante de algodão finissimo a 1$000 a vara tem quatro larguras!
Lençóes de dito a 1$800 um!
Casemiras inglezas em peça para costumes a 1$800 rs. o covado.
Ditos em cortes a 2$200 e 4$000, é baratissimo.
Chales de casemiras, grandes a 3$000! que pechincha!
Ditos a Pompadour, fino a 5$000!
Colchas francezas, grandes a 2$800!
Cobertas de ganga forradas a 2$500!
Cambraias transparentes a 4$000! peças com 10 jardas.
Ditas finissimas victoria a 3$500! com 10 jardas.
Pannos de crochet para cadeiras a 1$200 (são grandes).
Madapolões e algodões por preços sem competencia.
Seroulas de bramantes bordadas a 16$000 a duzia!
Lenços em caixinhas a 1$800 a duzia.
Tecidos modernos para vestidos, como sejam alpacas Pompadour a 360 rs. o covado!
Ditos com frocos a 200 e 240 rs. o covado!
Ditas lisas furta cores a 500 rs. o covado!
Gorgorões de dito muito de gosto a 700 rs. o covado!
Linhos lisos de todas as cores a 160 rs. o covado!
Fustões brancos brocados a 400 rs. o covado!
Dito de cores finas, fazenda de 800 vendemos a 440!
Setinetas lavradas padrões lindos a 560 rs.
Merinó preto duas larguras a 1$500 o covado!
Dito de todas as cores a 500 e 700 rs.!
Maripesa branca rendada, que fazenda! a 400 rs. o covado! é com as Exmas. noivas.
Popelinas de seda branca a 700 rs. o covado!
Setim macáo de todas as cores a 1$200 o covado.
Idem preto de 2 larguras a 2$000 o covado!
Velbutina preta da melhor a 1$000 o covado!
Grosdenaple e gorgorão preto 2$?00 e 2$500 o covado.
Granadines de seda preta de 240 rs. o covado! tem pequeno toque de mofo.
Fazendas para luto; alpaca preta para vestido 400 rs. o covado!
Lã preta fina 400, bombasinas, cantão, merinós de duas larguras 1$500 e 2$000, cretones fino e baptistes lisas pretas 240 rs. o covado

Muitos artigos por preço baratissimo

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Por baixo do bilhar

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebe um completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha e mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas bordadas para senhoras.
Collarinhos e punhos dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve.
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos

rua do Barão da Victoria

SELLINS INGLEZES
Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte — a vista faz fé.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu do

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix rosalina, etc., ..

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRA DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINAS, CORAL, etc., etc., do mais modico preço ato o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

Preços resumidos e fixos

Comprase ouro e prata velha

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma veprovado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias — N 57

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado; poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2º a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do **Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR assignatura *Bartholomeo & Ca*

VARIEDADE

Um processo de Estado

ASSASSINIO DO EX-SULTÃO ABDUL-AZIZ

(*Conclusão*)

Estes criados confessaram plenamente os factos, accrescentando que a ordem do assassino a tinham recebido de Mahmud-Damat-pachá, e que Nurri-pachá confirmou depois a ordem, exigindo segredo debaixo de juramento.

Apurados os depoimentos, vê-se que a decisão de assassinar o ex sultão foi tomada por uma commissão composta de Mahemet-Ruchi-pachá, grão-visir; Midhat pachá, Almet-Kaisarle pachá Husein-Auni pachá, Mahmud-Damat-pachá, Nurri-pachá e Hairullah Effendi cheikul-islam. Um decreto do sultão Murad, ao tempo no throno (junho de 1876), dava a esta commissão poderes discripcionarios, e a commissão incumbio Mahmud Nurri da execução da sentença.

Demonstrava-se tambem no summario que se planeara exterminar por uma vez todos os principes da familia imperial, para o que Mahmud os tinha convidado, como parente, para um almoço em Bebek, aldeia da costa européa do Bosphoro; mas os principes, tendo sem duvida suspeitas do seu amado primo, não foram ao convite.

Por tudo isto, e averiguado o assassinio, o fiscal pedio a applicação do art. 184° do Codigo Penal (prisão temporaria) para os ministros que não morreram, Mahmud Nurri, Midhat, Mehemed-Ruchdi e Hairullah, e contra a princeza mãi do ex-sultão Murad V, successor de Abdul-Aziz.

Sustenta se que o ex-sultão Morad é culpado dos mesmos crimes, mas fica eximido de responsabilidade por causa do estado mental em que se encontra.

Com respeito aos demais réos, em conformidade com o art. 170° do Cadigo Penal, pede-se a pena de morte para os seguintes:

Mustafá-Pehlevan, Mustafá-Djezairli e Hadji-Memet-Agha, os tres criados que confessaram o crime.

Fakri-bey, criado do fallecido sultão, do seu serviço intimo no tempo do assassinio, o qual se diz ter sido um dos principaes executores.

Nedjih-bey e Ali-bey, officiaes que guardaram a porta do aposento, theatro do crime.

Riza bey e Isset-bey, chefes do corpo de guarda para onde se transportou o cadaver.

Seyid-bey, ex-serviçal do sultão Murad, complice de Nurri, que levou a noticia do crime.

INTERLOCUTORIO

Primeiramente foram interrogados os tres criados, hercules pelas formas, imbecis pela expressão.

Mustafá-Pehlevan diz sem reticencias que Mahmud concedeu a elle e aos seus companheiros uma quantia mensal de 100 libras turcas, uma gratificação de 30 por assassinar o sultão Abdul-Aziz, cortando-lhe as veias do braço com o canivete que elle mesmo lhe entregou. Nurri reiterou-lhe a ordem exigindo segredo

Accrescentou que elle, os seus companheiros e quatro ennucos passaram a noite no corpo de guarda de Ortakeni, e que no dia seguinte foram introduzidos na residencia da victima designada aos seus golpes pelos officiaes Nedjih e Ali.

Chegando ao crime, descreve-o deste modo:

« Lançamo-nos sobre o sultão Fakri, os meus dous companheiros e eu. Oppoz grande resistencia, mas logo conseguimos derrubal-o sobre o divan. Mustafá-Djezairli e Hadji agarram-n'o cada um por uma perna, e eu, armado do canivete, cortei-lhe as veias de ambos os braços. Ali e Nedjih guardavam a porta do aposento. Terminado o crime, conduzimos o cadaver para o corpo da guarda.

Dos outros dous criados, um confirma plenamente e com sangue frio repugnante, todos os episodios relatados pelo seu antecessor; o outro, que tudo confessou no processo, retractou-se na audiencia sustentando que o sultão se tinha suicidado,

Fakri bey, figura sympathica e a quem difficilmente se tomaria por um criminoso, nega toda a participação no crime. Refere alguns pormenores do sultão, alguns dias antes da sua morte, e apresenta-o muito irritado, vendo por todos os lados perseguição, dando frequentes mostras de alienação mental. Accrescenta que por concessão imperial tres desconhecidos tinham sido introduzidos em palacio. Affirma, finalmente que o sultão se suicidou.

A uma pergunta sobre a procedencia d'um sabre ricamente guarnecido que lhe foi encontrado, responde de um modo desconcertado e pouco satisfactorio.

Os depoimentos dos demais réos subalternos carecem de importancia.

Neste ponto da audiencia, sente-se o presidente incommodado, e é substituido por Surruri-Effendi.

Mahmud está visivelmente perturbado. Oppõe a todas as perguntas uma negativa absoluta, mas nota se nelle grande trabalho para evitar uma quéda. Nega ter feito parte da commissão executiva, ainda que o seu concunhado Nurri affirma o contrario. Nega ter sido encarregado da guarda do ex-sultão, e contradizem-n'o Nedji-he-Ali. Tenta provar uma coarctada sustentando que passou a noite do crime em casa de Mehemet, e este desmente-o. Mahmud sente-se desfallecer, e acaba por cahir sobre uma cadeira quasi sem sentidos e desfeito em pranto.

Nurri responde com firmeza. Suntenta que a commissão existio e que della fazia parte Mahmud. Tinha poderes discricionarios, mas não decretou o assassinio. Nomeou tres creados com faculdades proprias, mas não os incumbio de commetter o crime, com respeito ao qual nega toda a participação.

Estes dous depoimentos produzem uma impressão deploravel no auditorio.

Neste momento entra Midhat-pachá, não entre gendarmes, como os anteriores, mas acompanhado por dous criados do palacio. Os cabellos e a barba encaneceram: mas é sempre o mesmo homem, de olhar expressivo, frente nobre, experto, vivo e arrogante. Mais do que réo, parece um juiz. Conserva-se de pé, apezar do convite do presidente para que tome lugar.

Sem esperar pergunta algum, tomou a palavra para agradecer ao sultão por ter decretado a publicação dos debates.

« E' verdade, accrescenta, que os juizes, levados pelo seu zelo, quasi que condemnaroã antes de me ouvir: mas nem por isso deixo de fazer justiça aos sentimentos pessoaes de equidade do sultão. »

O procurador imperial tenta interrompel-o quando entra na discussão do processo: mas Midhat replica-lhe que não tem direito a interrompel-o, porque o seu libello é um tecido de falsidades.

Torna-se a ler o libello, no qual se refere a Midhat, o em seguida interroga-o o presidente.

Midhat nega ter pertencido á famosa commissão. Havia, disse elle, um conselho de ministros, não uma commissão. Por que hão de tornar-me unico responsavel de factos que dizem respeito a todo o conselho? E por que motivo não estão aqui os ministros?

Nega que o conselho desse ordem para assassinar o sultão. Acreditou no suicidio como toda a gente, incluindo os medicos Falla com firmeza, com ironia, e o auditorio escuta-o com pronunciada sympathia.

AS TESTEMUNHAS

São interrogados em primeiro lugar os tres ennucos nomeados para o serviço do sultão ao mesmo tempo que os suppostos assassinos. O primeiro destes ennucos faz um depoimento esmagador contra Mahamud, Nurri, Fakri e os tres criados. Vio a scena do assassinio e refere-a com todos os seus horriveis pormenores. Os outros ennucos nada viram porque estavam nos aposentos baixos.

A mulher de Munir-bey, filho de Mahmud, directora de escravas na residencia de Abd-ul-Aziz, diz que vio um dos assassinos fugir por uma das janellas. E' uma mulher muito elegante. Convidam-n'a a designar o assassino entre os réos, e sem hesitar indica-o com um gesto energico.

São ouvidas outras testemunhas que accrescentam pouco interesse ao processo. A's sete horas levanta-se a audiencia para ser continuada no dia seguinte.

* * *

Terminava a nossa resenha anterior com a primeira audiencia e no momento em que principiava o interrogatorio das testemunhas. Mas, antes de reproduzir os debates da segunda audiencia, convêm resumir em poucas linhas a accusação, e dar alguns pormenores dos depoimentos de outras testemunhas.

O escripto da accusação affirma que Midhat-pachá, Mahomed e Nurri, formavam com Mehemet-Ruchi, grão-vizir, e Khairullah-Effendi, chefe religioso uma commissão instituida por decreto verbal do sultão Murad, a qual ordenou o assassinio de Abd-ul-Aziz.

Mehemet, enfermo e n'uma provincia, e Khairullah, retirado na Meca, serão julgados mais tarde.

A commissão incumbio da execução do crime Mahmud e Nurri, os quaes collocaram ao serviço do ex-sultão tres individuos encarregados de o assassinar e quatro ennucos. Refere-se em seguida o preço ajustado, os nomes dos criados e a participação do moço gentil-homem Fahri-bey, complice no crime.

Aos tres pachas e aos quatro agentes subalternos é preciso accrescentar mais quatro processados igualmente presentes:

Nedjib-bey e Ali bey, officiaes que guardaram os aposentos do sultão durante o assassinio; Seyid bey, outro gentil-homem do sultão Murad, e o coronel Izeet bey, commandante da guarda do palacio.

TESTEMUNHAS

Como dissemos na anterior noticia, as primeiras testemunhas interrogadas foram os quatro negros enviados ao palacio, ao mesmo tempo que os tres assassinos comprados.

O primeiro negro declara que Férie foi enviado com os seus companheiros por Nurri, então chefe do palacio de Murad, com ordem de servir Abd-ul-Aziz, e diz que vio pela porta entreaberta todos os pormenores do crime, conforme foram relatados pelos seus autores. Toda a gente se admira de que o prisidente lhe não pergunte por que motivo levou cinco annos para declarar a verdade.

O segundo vio Mahmud no corpo da guarda, antes do assassinio, cousa que este nega, conta os pormenores do crime como o seu antecessor.

Mahmud Djellal Eddin, moço empregado na Sublime Porta, affirma ter ouvido dizer a Fabri que conhecia o segredo da morte do ex-sultão, conforme deixaria escripto por sua morte. Verifica-se, não obtante, que, confrontado durante o processo com Fabri, a testemunha não póde precisar a phrase attribuida ao réo.

Echeref-Effendi, que lavou o corpo do sultão, diz que elle tinha uma ferida no peito

Tahsin-Aga vio as feridas do braço, mas não a do peito.

Chalkianh-Kalfa, a elegante mulher de quem fallamos na resenha anterior, vio sahir pela janella do quarto do sultão no momento do assassinio um homem de mediana estatura, de bigode preto e muito gordo, signaes, que combinam com os de Mustafa Djezairli.

A testemunha revela, além d'isso, outro facto curioso. Diz que Nurri se accommodou no harem de Abdul-Aziz desde o proprio dia do crime. Estava entre ellas como chefe dos vigilantes das mulheres, adivinhando-se por certas phrases da testemunha que Nurri se attribuira no harem funcções contrarias ás de um ennuco.

São depois lidos os depoimentos de quatro officiaes subalternos, que estavam em palacio. Todos ouviram gritos de dôr das mulheres. Um d'elles affirma que, quando metteram a sultana mãe n'uma carruagem, a trataram sem considerações.

— Assassinem-me, gritava ella, como assassinaram meu filho.

O Dr. Marco Pachá, grego, que morava á vista do palacio, ainda que longe, vio cahir um objecto preto das janellas do sultão, na manhã do assassinio. Depois foi chamado a palacio e vio Mahmud (que o nega) e Mehemed. A sua dôr não o deixou reparar no cadaver. Mas elle proprio levantou a tesoura e a poz n'um embrulho fechado. Aberto na sua presença, mostrou-se-lhe a tesoura e reconhece ser a mesma, que é pequenissima.

O Dr Castro, israelita, depois de jurar sobre o Talmud, diz que o cadaver nao tinha mais feridas além das dos braços, e affirma que com aquella tesoura não só podia o sultão abrir as veias, mas até degolar-se.

O Dr. Nurri-Pachá, medico em chefe militar, só vio as feridas dos braços, e accrescenta que os medicos das embaixadas disseram que a tesoura bastava para produzir aquellas feridas.

Aqui terminou a audiencia, sendo depois conduzidos os réos, em carruagem os pachás, e entre gendarmes os demais.

SEGUNDA AUDIENCIA

O publico é mais numeroso que no dia anterior. São introduzidos todos os réos menos Midhat, o que dá lugar a muitos commentarios.

Lêem-se os documentos relativos ao auto de fallecimento do sultão; e chamado o ulema ou sacerdote Hussein-Husni, para reconhecer a certidão passada, diz que não é sua, que lhe imitaram a assignatura, que o documento é falso.

O juiz de instrucção, que redigia n'aquelle tempo os autos de fallecimento, depõe no mesmo sentido.

Introduz-se depois testemunha importante: Krahim-Edhen-bey, encarregado pelo sultão Murad de tranquillisar Abdul-Aziz ácerca da sua segurança pessoal, em vista de uma exposição em que assim o pedia. Este official declara que Murad, de accordo com o conselho de ministros, acceden a que se lhe entregassem joias para as mulheres e outros objectos de sua propriedade pessoal.

O presidente interroga a testemunha ácerca de um caldo que AbdulAziz quiz tomar ao chegar a palacio, e lhe foi recusado: a testemunha diz ser verdade; fez notar a severidade com que se tratava o prisioneiro, em consequencia do que o conselho de ministros se reunio, e determinou que se lhe servisse o caldo.

O presidente nota que é muito singular o recorrer-se aos minitros para resolver questões de cozinha.

A mesma testemunha vio entrar no aposento de Nurri, onde ao tempo estava Mahmud, os tres assassinos que foram depois ao palacio de Ferie.

Outra testemunha, Ahmed-Agha, serviçal do palacio, declara que introduziu os assassinos no aposento de Nurri.

Esgotada a lista das testemunhae, o presidente ordena que se desembrulhe um pacote coberto com rico panno de seda, contendo os documentos de convicção. São as cortinas em que foi envolvido o cadaver, uma camisa, uns calções e uma *heurka* ou hate de percale, toda branca e furada á altura do seio esquerdo. Todas estas roupas estão cheios de manchas de sangue ennegrecido pelo tempo.

Introduzidas novamente as testemunhas, o presidente pergunta aos réos se teem que recusar alguma. Os tres assassinos subalternos renunciaram a esse direito. Os demais recusam todas as testemunhas que depozeram contra elles.

LITTERATURA

Estudo sobre o selvagem do Brazil.

(*Continuação*)

VIII

« O indio », disse Chateaubriand, « não era selvagem; a civilização européa não influiu absolutamente sobre o puro estado da natureza, porém sim sobre a nascente civilização americana. Si ella nada houvera encontrado, teria creado alguma cousa, mas encontrou costumes e os destruio; porque era mais forte e não quiz amoldar-se a esses costumes. »

Ao escrever estas eloquentes palavras, Chateaubriand referia se aos Natchezes; pudera ter dito outro tanto dos indigenas do Brasil, visto que, muitos seculos antes da descoberta da America, eram agricultores e viviam em sociedade.

Conforme as descobertas da geologia e da archeologia, devera ser nesse estado de civilização que elles chegaram ás margens do Amazonas e do Paraguay.

As armas e os utensilios de pedra lascada não existem absolutamente. Não se descobrio siquer um homem fossil de incontestavel authenticidade, assim como não se encontrou nem um dos instrumentos que caracterizem a idade da caça e a idade pastoril.

O periodo agricola, pelo contrario, deixou numerosos vestigios que o referem á idade da pedra polida.

Em Cuyabá e no Paraguay (provincia de Matto Grosso), na ilha de Marajó e no lago Arary, embocadura do Amazonas, nos lagos, e nas planicies periodicamente inundadas, encontram-se grandes ilhas artificiaes, conhecidas com o nome de aterros. São a representação gigantesca de animaes do paiz, e lembram os *Mounds* emblematicos do Alto-Mississipi e especialmente do Wisconsin, que reproduzem tambem, com perfeita exactidão, os animaes selvagens do paiz. Estas construcções, as mais antigas da America do Norte, são obra dos *Mound Builders*, grande povo que deixou indeleveis vestigios de sua passagem, mas cuja origem e destino são ignorados.

Comparamol-o a esses cometas errantes que vindos não se sabe d'onde, illuminam por um instante o nosso horizonte e tornam a afundar-se no desconhecido. Nos *aterros*, assim como em redor dos *Mounds* emblematicos viviam tribus inteiras.

Para tal construcção houve necessidade do concurso de grande numero de braços de muitos homens reunidos em sociedade. As suas excavações, cuja continuação seria de grande importancia, deram instrumentos de pedra polida e grosseira louça de barro.

O padre Jaboatão, no *Orbe Seraphico*, e Vasconcellos sustentaram que as antigas tribus brasileiras não conheciam o uso do fogo.

Achar-se-iam assim na primeira idade da vida humana, quando o homem, no estado verdadeiramente selvagem, armava-se com o ramo que arrancava da arvore e com a pedra que lhe rolava debaixo dos pés e vivia de fructos e de carne crua. Mas o Sr. Magalhães provou o contrario, mostrando diversos objectos de barro cosidos ao fogo, sobretudo a cabeça de uma estatuasinha de homem e uma especie de apito (1), encontrados em um *aterro*, em situação que não deixa nenhuma duvida quanto á sua antiguidade.

Além disso, o Sr. de Magalhães demonstra que os primeiros habitantes serviam-se do fogo para cosinhar a comida, para o fabrico das vazilhas de barro e a distillação das hervas com que envenenavam as flexas; para derribar arvores e cavar canôas; para a caça e a pesca; para o amanho das terras pela queima das plantas e arvores; para indicar, á guisa dos nossos antepassados gaulezes, um ponto de reunião, a presença de um chefe, a aproximação e a força de um inimigo

Póde-se, pois, admittir, com o Sr. de Magalhães, que os nossos selvagens eram agricultores quando se apossaram do Brasil.

Antes de serem agricultores, deviam necessariamente ter sido caçadores, e depois pastores; sua descendencia, portanto, vio a luz debaixo de céo diverso.

O Sr. de Magalhães é de opinião que elles ficaram estacionados nos *araxás* ou cimos da cordilheira dos Andes; que nestas agrestes solidões se devem procurar as suas mais antigas pegadas na terra sul-americana; que devem ter precedido muitos seculos á invasão do Perú pelas raças incasicas, o que parce com effeito confirmado pela sua ignorancia dos metaes (2).

Estamos de accôrdo sobre todos estes pontos; afastamo-nos, porém, do eminente escriptor, na parte em que pretende demonstrar que tiveram por berço os *plateaux* da Asia.

Não se supponha que nos collocamos no terreno theologico; estamos, pelo contrario, em um terreno completamente aberto ás investigações da sciencia.

Uma noite, na sociedade de geographia de Pariz, tinhamos de dar a nossa opinião a respeito da situação do paraiso terrestre, isto é, sobre o ponto da terra que vio o primeiro casal humano.

A um padre nosso amigo, antigo missionario no Brasil, e actualmente professor na universidade catholica, fizemos esta pergunta:

Onde collocaes o Eden?—Na Mesopotamia.—Nunca.—Não faço questão disto, não é artigo de fé.

E tinha razão; conhecia a cosmographia da idade média:

Os padres da igreja e depois delles os cosmographos, desde Cosmas Indicoplestes até Christovão Colombo, collocaram o Eden em uma terra inaccessivel do extremo Oriente, a léste da Asia, na Africa, na America e na Oceania, a algumas leguas d'aqui; em Hezden, no Passo de Calais, no polo norte, na lua, no terceiro e finalmente no quarto céo.

Em 1691, em uma memoria academica que se tornou celebre, Daniel Huet bispo de Avranches, o collocou na Mesopotamia. De então para cá diz-se que elle existio na Mesopotamia, sem attender para os archeologos e anthropologistas.

Hoje é questão vencida que o homem existio anteriormente ao periodo geologico actual. Talvez o seu berço não exista mais. Não temos idéa clara das revoluções telluricas que maravilharam as primeiras gerações, nem conhecemos a geographia desses tempos remotos. Tudo quanto possuimos sobre o primeiro ponto habitavel do globo não passa ainda de meras hypotheses. (3) Ignoramos as causas, as facilidades, as difficuldades da pressão dos homens, dos animaes e das plantas.

Além disto, conforme pondera Quatrefages, « não conhecemos o homem primitivo; e, si o encontrassemos, a falta de informações nos impossibilitaria de reconhecel-o. » Tudo o que sabemos é que a raça appareceu.

Assim, pois, aquelles que sustentam que os americanos procedem da Asia recordam a confissão que, ha 280 annos, fazia o jesuita Acosta: « A razão que nos obriga a dizer que os primeiros homens das Indias vieram da Europa ou da Asia é não contradizer a Escriptura Sagrada. »

E' para não contradizer a Escriptura Sagrada que temos hypotheses arriscadas, theorias imaginosas, sobre as quaes devemos dizer algumas palavras.

IX

Ha annos o Sr. Oppert e nosso compatriota o Sr. Ménant descobriram que a civilisação semitica succedeu a uma civilisação mais antiga, a que deram o nome de *Sumer*.

O que se sabe dos sumerianos?

Que inventaram os caracteres cuneiformes, empregados successivamente pelos imperios da Chaldéa, da Assyria, dos Achemenidas, dos Seleucidas, e ainda usados no anno 81 da era vulgar. Sabe-se que elles possuiam leis escriptas, que durante seculos essas leis e sua lingua foram estudadas pelos conquistadores que successivamente occuparam o paiz.

O que se póde concluir dahi? Que foram os romanos dessa parte da Asia e impuzeram sua civilisação aos vencedores; o que importa dizer que ficaram em sua patria. (4)

Entretanto, mal se conhecia a descoberta de Oppert e Ménant, começava-se apenas a soletrar o sumeriano, e já um sabio inglez, Hyde Clark, queria provar que essa lingua tem filhas na America. Nosso amigo, o Sr. Luciano Adão, reduzio as assimilações do Sr. H. Clark ás suas justas proporções.

Na mesma occasião o Sr. Francis Allen, em uma memoria, que aliás tem muita cousa bôa, transporta ousadamente os sumerianos das margens do Euphrates para as plagas do Perú.

Si os sumerianos foram ao Perú, devem ter passado pela Torre de Babel; visto que não deixaram em a nova patria o menor vestigio da sua lingua; submergiram-se no Lethes, pois nada resta de suas leis, formulas juridicas e lendas; tiveram, emfim, a infelicidade, unica na historia, de perder a escriptura depois de havel-a inventado.

E' admissivel que tivessem elles perdido a escriptura e conservado a architectura? Evidentemente não.

Que valem, pois, as semelhanças descobertas pelo Sr. F. Allen entre os monumentos da America Central e dos da Asia?

Levanta-se aqui esta questão: Qual é o typo primitivo dos monumentos do Mexico e do Yucatan? E o das truncadas provincias de terra dos arredores dos grandes lagos da America do Norte.

Estas pyramides avultam e aperfeiçoam-se, a proporção que o observador se approxima do golpho do Mexico, e conservam sempre suas formas architecturaes, bem como a dupla serventia de templo e de tumulo: o *teocalli* do Mexico é um tumulo monumental.

Dominam toda a immensa bacia do Mississipi, e são conhecidas pelo nome dos povos mysteriosos que as levantaram: os *Mound-Builders*.

Pelas montanhas Rochosas passaram multidões de *Mound-Builders*, quando construem aldêas de pedra, e de *Hou-Builders* quando cavam nas paredes verticaes de rochedos, a mais de 200 metros acima do nivel dos rios, habitações que porecem em ponto grande os Kehout Soultan do oasis de Wargla. Estas diversas construcções, feitas por um povo pacifico agricultor, resistirão ainda durante seculos á acção do tempo. Dominam os grandes valles banhados pelo Rio San Juan, pelo Rio Grande del Norte e pelo Colorado occidental, ou uma área de cerca de ...... 200,000 milhas quadradas.

Na opinião do Sr. Edwin Barber, os *Town-Builders* e os *House-Builders*, aos quaes designa pelo nome commum de *Anciens Pueblos*, pertenceram ao cyclo da civilisação tolteca; de sorte que ha uma serie ascendente de tres ramos de uma mesmo raça, cujas obras se estendem quasi sem interrupção, do Canadá á America do Sul; a saber: os *Mound-Builders*, os *Pueblos* e os Toltecas, cujas ruinas cobrem o Mexico e a America Central.

Na hypothese do Sr. Francis Allen, os toltecas estenderam-se do Mexico ao lago Superior. Estando perfeitamente verificado que, pelo contrario, as emigrações primitivas se effectuaram do norte para o sul, das regiões glaciaes para os paizes quentes, não póde haver duvida que o Sr. Allen enganou-se a respeito da origem dos monumentos da America Central.

Para provar a origem asiatica dos selvagens do Brasil, serve-se o Sr. de Magalhães das theorias linguisticas do Sr. Fidel Lopes, que em um trabalho, aliás muito notavel (5), julga haver encontrado no quichúa uma lingua cryana.

Não foi a comparação das grammaticas, mas a dos vocabularios que deu este espantoso resultado.

Comparando o lexico quichúa com o lexico sanskrito, o Sr. Lopes encontrou logo cinco ou seis palavras que poderiam passar como raizes communs.

(*Continua*)

(1) Este apito servia e serve ainda para imitar o canto do *Inambu*, especie de perdiz, cuja carne é excellente. Por meio desse instrumento, o indio attrahia o pobre passaro e o matava sem difficuldade.

(2) Entre os selvagens do Brasil, a idéa de metal confundia-se com a de pedra. Elles não teem palavras para designar os metaes. Assim, chamam o ouro uma pedra amarella; a prata uma pedra branca; o ferro uma pedra preta; o cobre uma pedra amarella falsa.

(3) Em 1876, dissemos perante a sociedade de geographia de Paris (*Creação de observatorios circumpolares. Exame do discurso do Sr. Carlos Weyprecht. Principios fundamentaes da exploração artica no boletim da sociedade*, fasciculo de setembro de 1877), que, no estado de nossos conhecimentos, se devem levar até ao polo do norte as primeiras manifestações da vida. A ultima viagem de Nordenskiold fortaleceu muito esta hypothese, e Quatrefages disse:

« Acreditou-se muito tempo, e escriptores eminentes affirmam ainda, que o homem só póde ter apparecido em uma região quente, onde não tivesse necessidade nem de roupa nem de abrigo, e fructos incessantemente renovados lhe garantissem o sustento, até que sua intelligencia se desenvolvesse e apparecessem as suas industrias.

« Attendendo sómente á actualidade das cousas, taes escriptores collocaram o nosso ponto de origem nas circumvizinhanças dos tropicos. Mas o estudo das raças e das linguas humanas leva nos invencivelmente para a alta Asia; e o resfriamento gradual do globo, a antiguidade geologica do homem, dous factos hoje incontestaveis, nos levam muito mais longe, para o norte.

« As descobertas de Nordenskiold trazem a este modo de ver um argumento novo e muito sério; e talvez não esteja longe o tempo em que sejamos obrigados a ir procurar o berço da nossa especie até debaixo do proprio pólo. » (Banquete offerecido a Nordenskiold pela sociedade de geographia de Paris.—Brinde do Sr. de Quatrefages, no jornal *La Nature*, n. 361, pag. 439.)

Os povos que vivem na região polar, os lapomos, os samoyedas, os tschudas, os esquimáus, têm verosimilmente origem commum. Si ha um facto scientificamente demonstrado, é a direcção norte-sul das migrações.

E', portanto, pouco provavel que os povos da America tivessem o berço na planicie da Mesopotamia.

(4) Oppert e J. Ménant, *Documentos juridicos da Assyria e da Clardéa*; Paris Maison neuve, 1877.

Ménant, a *Bibliotheca do palacio de Ninive*, Paris. E. Leroux, 1880.

(5) *As raças aryanas do Perú. Sua lingua, sua religião, sua historia.* Pariz, Franck, 1871.

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 168)

VI

Os segredos

Pintou-se uma estranha anciedade no rosto da pobre creança!

— Se eu delirasse?.. repetio alto, sem perceber o que fazia, cheia d'um verdadeiro pavor.

— Teria tambem ella um segredo que guardar?

Balda persistio na sua recusa, e Lucia não teve remedio senão retirar-se. Mas, ao abraçar Angelina, antes de se ir embora, esta disse-lhe, apertando-lhe a mão e com expressão profunda:

— Não tenhas medo! Hei de saber calar-me.

Com effeito, por mais que os transportes da febre lhe incendiassem o cerebro, por mais que as suas visões a envolvessem, a vontade da creança conservou-se inabalavelmente acordada, e com a força que dá uma idéa fixa, nem sequer descerrava os labios para responder ás perguntas de Balda.

Este silencio teimoso tomou mesmo um caracter assustador.

Balda supplicava-lhe que respondesse, que lhe dissesse ao menos que a ouvia.

Respondia-lhe affirmativamente com a cabeça, mas não era possivel arrancar lhe uma palavra.

Tentava dormir, mas não podia. Veio o medico, e receitou um calmante.

A's dez da noite sentio emfim que o somno ia vencel-a.

— Estás melhorsinha? perguntou-lhe Balda. Estás mais socegada? Dize-me uma palavra que me tire desta afflicção.

— E's tu que fallas commigo, não é verdade? murmurou Angelina; és tu e mais ninguem?

— Sou, sim; pois não me conheces?

— Sim, mas dize que és tu.

Então Balda approximou-se ainda mais della, e muito baixinho, embora estivessem ambas sós, segredou-lhe com uma expressão de amor ineffavel:

— Minha filha!

Pelos labios de Angelina passou um sorriso, e com a mesma expressão de ternura:

— Mamã! disse.

E adormeceu.

VII

O segredo de Balda

Balda nascera no Brasil, de mãi creoula e pai francez, parente afastado da senhora de Sergy

Ficou orphã aos treze annos, porque a febre amarella lhe roubou ao mesmo tempo pai, mãi, irmã mais velha e o marido dessa irmã.

O pai de Balda tinha emigrado para o Brasil, para reconstruir a fortuna destruida; mas não lhe tinham corrido prosperos os negocios, e na sua morte, depois de pagos os credores, não ficou nem um ceitil para Balda, a unica da familia que tinha escapado á epidemia.

Pobre, sem recursos, sem abrigo sequer, foi recolhida por uma tia de sua mãi, velha creoula, egoista frivola, gastadora, cheia de preconceitos, que dava cabo de tudo que tinha, sem pensar no dia seguinte, e com a mais descuidada leviandade.

Não tinha filhos, porque se não quizera casar nunca, e era esta a sua desculpa.

Mas, quando Balda cahio sobre os seus hombros, esta nova responsabilidade em cousa nenhuma mudou o seu modo de viver; continuou a viver não pensando senão em si.

Balda cresceu pois ao *Deus dará*, sem conselho, sem protecção, escolhendo as suas companhias onde queria, e, sobretudo, entre gente de côr, escrava ou livre, que enchia a casa de sua tia, como enche em geral todas as casas da burguezia e da aristocracia brasileira.

Produzindo o trabalho escravo dez vezes menos que o trabalho livre, são precisos tez negros, onde bastariam apenas um ou dous criados

Entre essa gente de côr havia um joven mestiço de vinte annos, admiravelmente bello, dessa belleza esculptural e ardente ao mesmo tempo, que produz as vezes o cruzamento da raça africana, que dá a seiva e vigor, a mocidade, com a raça branca, que dá a graça e a intelligencia.

Ha mestiços que participam de Antinoo e de Apollo; a pelle levemente bronzeada não contribue pouco para o esplendor prodigioso dessas formosuras singulares, nas quaes, como n'um quadro de mestre, a côr e o desenho se reunem e harmonisam para produzir uma obra prima.

Este moço tinha por nome Moraes.

Era escravo.

Filho do seu primeiro senhor e de uma mulata favorita, tinha sido criado com um certo cuidado, fóra de qualquer participação em trabalhos servis, e recebera uma tal ou qual instrucção.

Seu pai tencionava dar lhe a alforria. Morreu, porém, repentinamente, sem ter levado o seu plano a effeito.

Os herdeiros—era viuvo e sem filhos legitimos—partilharam entre si os bens e os escravos, e o formoso escravo Moraes coube com outros valores á tia de Balda.

Em pouco tempo gastou esta o dinheiro e vendeu os escravos; conservou porém este, cuja belleza e educação lhe lisonjeavam o amor proprio, como o faria a posse de um cavallo de raça.

Confiou-lhe as funcções de seu administrador e encarregou-o de fazer-lhe toda a escripturação, verdadeira sinecura n'uma casa em que o dispendio e o desperdicio tinham sido levantados á altura de um principio, quasi de uma religião.

Balda completara então quatorze annos.

Tinha o temperamento e as paixões precoces da mulher daquelles climas, em que o sol dos tropicos amadurece rapidamente os fructos e os corações.

Vivia só, quasi abandonada, e na tristeza e no tedio do seu isolamento amou o escravo Moraes.

Os amores de Balda e Moraes foram sinceros e expontaneos, se não foram puros.

A Balda faltava-lhe o senso moral, e quem é que podia ter-lh'o incutido?

Mas ao mesmo tempo a juventude e a inexperiencia collocaram-n'a acima dos preconceitos, das considerações mundanas e dos respeitos humanos.

Era, com effeito, inaudito aquelle amor de uma branca por um escravo, naquelle paiz, onde uma gota de sangae negro é considerada como uma nodoa indelevel.

Não era possivel pensar-se em casamento.

Moraes era escravo, e, livre que fosse, nas colonias americanas, isto não diminuia um apice o invencivel obstaculo.

Moraes tornou-se, pois o amante de Balda Ella amava-o com paixão, com tanta mais paixão quão vedado lhe era pelos preconceitos que cercavam aquelle amor.

Depois era o seu primeiro e devia ser o seu ultimo affecto.

Tudo que havia de juvenil naquelle coração, toda a abnegação, todo o abandono que nelle podiam existir, floresceu de golpe para se esvaecer rapidamente.

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42